Diario Carioca

Director : J. E. DE MACEDO SOARES

Anno III — Numero 444 | RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 1930 | Numero avulso 100 reis

LAGRIMAS DE CROCODILLO

Na vez derradeira que o sr. Estacio Coimbra esteve no Rio de Janeiro, subiam no horizonte os prenuncios da tempestade politica, que, afinal, desabou no paiz. Tratado com a habitual arrogancia pelo sr. Washington Luis, o honrado governador de Pernambuco não occultava sua impaciencia deante da politica de pantano que tinha submergido todos os valores, subsistindo apenas o mando caprichoso dos donos do poder. Para o sr. Estacio Coimbra, que espiava, ansioso, a attitude de Minas Geraes, não era possivel que o sr. Antonio Carlos recuasse de um movimento que apenas se adivinhava, mas que, no seu entender, era a derradeira esperança de libertação do Brasil, dominado pelo caciquismo politico. O tal movimento libertador, mal esboçado, transformou-se de repente numa realidade fulgurante. O sr. Estacio Coimbra, que o desejava sobretudo para valorizar o seu apoio ao governo federal, deante do grande pronunciamento mineiro metteu-se nas encolhas para bancar o arbitro e não obstante o menospreço evidente em que era tida sua collaboração, tomando a nuvem por Juno, deu de barato que o apoio dos governadores significava a submissão cobarde de 17 Estados do Brasil ao relho do senhor do Cattete.

Tendo o seu horizonte intellectual limitado pelas intrigas da politicagem, o sr. Estacio Coimbra não viu, nem podia adivinhar, que o movimento liberal iniciado, outra coisa não era senão a continuação de uma tremenda batalha, cortada de episodios dramaticos, travada pela Nação contra os usurpadores do Estado.

O Leão do Norte, depois de ter excitado o dissidio, depois de ter provocado a luta da qual parecia disposto a participar, virou, bruscamente, a esquina e, tendo posto o ramo numa porta, vendeu o seu vinho na outra.

O tempo encarregou-se, porém, de mostrar o erro dos calculos do interesseiro mal avisado. O sr. Washington Luis continuou a tratar Pernambuco de resto, não lhe poupou nenhuma humilhação, recusou-lhe a minima paga pelo apoio humilde e pelos votos empenhados.

Agora mesmo ahi estão exemplos flagrantes do descaso e do desprezo que o sr. Washington Luis dedica ao Estado do sr. Estacio Coimbra. Sejam quaes forem os defeitos, os deslises, os desprimores do sr. Souza Filho, não ha duvida que esse deputado, pela sua arrogancia e pela sua pugnacidade, era um esteio seguro da maioria alarmada e silenciosa. O representante de Pernambuco teria fortes razões para se apresentar credor do governo; comtudo, os seus serviços politicos, longe de serem recusados, eram aproveitados com ansia, sobretudo pelo pastor do rebanho arredio e desfeito do governo, na Camara.

Morto o sr. Souza Filho, em consequencia de uma discussão politica por elle provocada e envenenada, era de suppor-se que os governistas quizessem dar uma significação politica á morte, para engrandecer o companheiro por ella ceifado. O sr. Washington Luis oppôz-se terminantemente a esse engrandecimento da tragedia.

A polvora do revolver do sr. Simões Lopes, parece que lhe chegou ao nariz; o fanfarrão, logo que lhe deram noticia da scena sangrenta, seccou a garganta e perdeu o bufo.

E, sentindo na consciencia o peso do finado, noutra coisa o sr. Washington Luis não cogitou senão de se descartar, o mais depressa possivel, do corpo inanimado do sr. Souza Filho. Nem ao menos quiz honrar a victima de sua politica odiosa, visitando-lhe o catafalco, nem lhe occorreu applicar o braço forte, pegando nas alças do caixão. O "Pedro I" teve sua viagem retardada para que se precipitasse a partida do incommodo defunto, para o qual o governo, a cujo serviço tombou, não quiz, sequer, encommendar exequias solennes.

Nem se diga que o protocollo poz obices ao cumprimento de elementares deveres de solidariedade politica. O sr. presidente da Republica visitou, na sua residencia, o corpo do senador Adolpho Gordo e, mais tarde, o da condessa Paulo de Frontin. A ommissão foi, portanto, proposital e expressa.

Mas não foi apenas essa a paga que Pernambuco recebeu da submissão do sr. Estacio Coimbra.

A Alliança Liberal não conta, no Senado, senão meia duzia de combatentes e, ainda assim, arrancou o reconhecimento do sr. Flores da Cunha. O governo dispunha de maioria compacta na Camara; pois o sr. Rego Barros não poude obter do sr. Villaboim uma sessão para o reconhecimento do sr. Bandeira, que mofou nos corredores á espera de prestar compromisso...

Eis ahi o prestigio e a autoridade de Pernambuco, perante o sr. Washington Luis.

Por ter traido o verdadeiro espirito do povo do seu Estado, por ter sacrificado um alto objectivo e um grande ideal que haveria de illuminar o fim de sua carreira politica, o sr. Estacio Coimbra, por junto, o que conseguiu do governo federal, foi umas lagrimas de crocodillo que o sr. Villaboim verteu sobre o caixão do sr. Souza Filho, depois de submetter o seu discurso e o do sr. Eurico Chaves á censura pessoal do sr. Washington Luis, apavorado com a idéa de uma provocação, que pudesse ser levantada pelos deputados da Alliança Liberal. Essas lagrimas gotejadas com hypocrisia, se mostram a prudencia do presidente da Republica deante de adversarios dispostos a reagir, tambem demonstram o descaso do chefe da reacção conservadora por um correligionario que lhe trouxe um tributo de sangue, a troco de um Deus lhe pague.

J. E. DE MACEDO SOARES

A leitura da plataforma dos Candidatos Liberaes

A cidade do Rio de Janeiro realiza o espectaculo indescriptivel de um comicio solenne, deante da maior agglomeração humana que já se reuniu entre nós

Varios aspectos do banquete offerecido pela Alliança Liberal, aos seus candidatos, os preclaros presidentes Getulio Vargas e João Pessôa

O GRANDE COMICIO NA ESPLANADA DO CASTELLO

A população do Rio de Janeiro teve, hontem, um dos dias de maior vibração civica.

Estava annunciado para as 12 1|2 horas, na Confeitaria Paschoal, á rua do Ouvidor, o almoço offerecido pela Alliança Liberal aos dois eminentes candidatos, srs. Getulio Vargas e João Pessôa. Tratava-se de uma festa restricta, de um almoço, no qual só tomariam parte a commissão executiva da Alliança, o Comité Liberal do Districto Federal, os senadores e deputados alliancistas e jornalistas. Entretanto, o povo entendeu que não devia ser indifferente a essa homenagem aos seus eleitos e, desde cedo, as ruas do Ouvidor e Gonçalves Dias se encheram de populares, que aguardavam a chegada dos procéres da causa liberal, para exprimir a sua solidariedade.

E, terminado o almoço, o povo se manteve em constante vibração, até á hora em que o presidente Getulio Vargas, na esplanada do Castello, haveria de ler a sua plataforma de governo.

Depois de 4 horas da tarde, nuvens pesadas se formaram, parecendo que forte aguaceiro cairia na cidade. Isso, porém, não afugentou o povo. E, até senhoras e senhoritas se dirigiram para a esplanada, aguardando o momento da chegada dos candidatos do povo.

A ESPLANADA, A'S 5 HORAS DA TARDE

A's 5 horas da tarde, já se via, na esplanada uma multidão compacta, ao centro da vasta area. Seguramente 50.000 pessoas lá se encontravam.

Mas, a cada momento, chegava mais gente, de forma que, ao dar inicio o discurso do sr. Affonso Penna Junior, presidente da Commissão Executiva da Alliança Liberal, já a esplanada estava cheia, calculando-se a massa popular ali reunida, entre 100 e 150.000 pessoas.

FALA O SR. AFFONSO PENNA JUNIOR

Quando o sr. Affonso Penna Junior se colocou em posição de falar, uma salva de palmas foi ouvida em toda a praça.

O presidente da Alliança Liberal, produziu um discurso empolgante, que agradou immensamente á assistencia. Dado o curto espaço de que dispomos, lamentamos não poder publicar essa notavel oração.

Em alguns pontos do seu discurso, o sr. Affonso Penna Junior teve que interrompel-o, porque o povo prorompia em vivas e palmas incessantes.

Assim aconteceu, por exemplo, quando s. ex. disse: "A victoria será nossa e nenhuma força nol a tirará". O povo confirmava a affirmação do orador, surgindo phrases identicas como apartes, de todos os pontos da grande área da esplanada.

Afinal o sr. Affonso Penna termina o discurso e annuncia:

— Vae falar ao povo da capital do paiz o futuro presidente da Republica.

O povo gostou e foram ouvidos vivas ao futuro chefe da Nação.

O SR. GETULIO VARGAS COMEÇA A FALAR

Quando a massa popular que se encontrava mais proxima do local em que estava o illustre candidato, viu que este ia começar a falar prorompeu em delirantes acclamações que se foram estendendo em toda a esplanada.

E, então, s. ex. iniciou a leitura do notavel documento, que é a sua plataforma de governo, que damos na integra, em outro local.

Terminada a longa leitura da plataforma do presidente Getulio Vargas, falou

EVARISTO DE MORAES

Foi um discurso vibrantissimo o do sr. Evaristo de Moraes, exaltando o ardor civico da população carioca, que não recúa e não se intimida diante de quaesquer ameaças.

A oração de Evaristo de Moraes foi uma das mais felizes que já tem produzido o illustre tribuno, que disse falar pelo Comité Liberal do Districto Federal.

FALA EM ULTIMO LOGAR O SENHOR JOÃO NEVES DA FONTOURA

O leader gaúcho produziu uma daquellas orações empolgantes a que o povo carioca já se acostumou a ou

(Continua na 2ª pag.)

AINDA É TEMPO

Hoje, mais do que nunca, estou convencido de que o honrado sr. Washington Luis, ao assumir a attitude desabusada que tomou, para dirigir, em pessoa, a campanha em favor da candidatura do sr. Julio Prestes, o fez commettendo um grave erro de psychologia.

Destituido de educação politica e falho de cultura, o actual presidente da Republica, além do mais, carrega o peso de um handicap tremendo: o seu desconhecimento total da politica federal e dos seus homens, em cujo meio nunca lidou.

Politico provinciano, senão municipal, o sr. Washington, quando foi alçado á suprema magistratura da Nação, conhecia apenas de tradição os homens da politica federal. Assim, do sr. Antonio Carlos pouco sabia. Ouvia dizer que o illustre descendente dos Andradas era um politico de processos sinuosos, talentoso e culto, mas de pouco caracter, no sentido verdadeiro da expressão, quer dizer, de pouca personalidade. Pouco imaginoso, do seu natural, suppoz o presidente Washington que, para realizar os seus propositos, as suas ambições de mandão de aldeia, deveria começar por intimidar o sr. Antonio Carlos, roncando forte no popo, como fazem os besouros.

Mas, como os roncos só não bastassem, viu-se o presidente da Republica na contingencia de passar das ameaças á aggressão.

Com esse proposito, contratou — contratou, é bem a expressão — os serviços de uma capangada politica e jornalistica, que elle açulou contra Minas e o seu bravo presidente. Mas, qual não foi a sua surpresa, quando viu que o sr. Antonio Carlos, sem se atemorizar com a offensiva do Banco do Brasil, manejado inescrupulosamente pelo sr. Carvalho de Britto, nem com as fanfarronadas grottescas do sr. Vianna do Castello, ou do sr. Mello Vianna, enfrentava-o desassombradamente, disposto a ir até ás ultimas consequencias da luta. A' vista da inesperada resistencia, o sr. Washington — Machiavel de Batataes — appellou para a sua rombuda habilidade.

Concebeu o plano de seduzir o Rio Grande para, afastando-o da luta, arremetter contra Minas com todo o ardor da sua colera sagrada.

Já quando o sr. Oswaldo Aranha aqui esteve, logo no principio da actual campanha, encontrou o presidente da Republica armado do mais melifluo dos sorrisos, da mais seductora das expressões, empenhado em agradar o Rio Grande. Assim, esquecido desse somnolento sr. Vital Soares, a quem já fôra dada a vice-presidencia, offereceu-a o sr. Washington ao proprio sr. Oswaldo Aranha, cuja vaidade de moço incensou o mais que poude...

Com a recusa ironica do secretario do Interior do sr. Getulio Vargas, que o sr. Washington imaginou comprar, fazendo-o companheiro de chapa do seu pupillo, o homem do braço forte appellou, novamente, para o biceps pelludo com que foi, pela natureza, dotado. Fez algumas exhibições de força. Mudou regimentos do Exercito para as fronteiras do Rio Grande, ao mesmo passo que ordenava aos seus agentes que boquejassem por ahi os boatos terroristas de duas intervenções federaes: — uma, em Minas; outra, no Rio Grande do Sul.

O mineiro é um povo ironico, malicioso e sceptico, habituado a essas bravatas, partidas mesmo de gente mais temerosa do que o sr. Washington Luis. Floriano, que era homem de menos palavras e de mais acção do que o sr. Washington, contentou-se em fitar, de longe, as montanhas de Minas, onde nem mesmo o estado de sitio, tão commum, no resto do Brasil, nunca se viu. Pinheiro Machado, tambem, ouviu, sem reagir, a sentença do sr. Bueno Brandão:

— "Prefiro cair com Minas a cair em Minas".

Mas o sr. Washington que, dizem, é historiador, esquecido dos antecedentes historicos de Minas, roncou no popo o mais que poude, para ver se os parceiros acabavam acreditando no seu bluff... O mineiro, porém, não foi na onda, nem se desviou da estrada larga que a honra lhe traçou.

Relativamente aos boatos que em certo momento circularam, procurando fazer crêr que o governo federal chegaria até a uma intervenção no Rio Grande, imagino que, nas grandes cidades populosas do extremo sul; nas grandes fazendas de criar; nas coxilhas e nas planicies desde as regiões fronteiriças até ás montanhas do norte do Estado, onde quer que pulse, emfim, um coração gaucho, deve ter estrugido uma gargalhada retumbante e sonora...

* * *

Com a chegada espectaculosa do sr. Getulio Vargas e do seu nobre companheiro de chapa, depois do drama pungente da Camara dos Deputados, parece que a treteira campanha de boatos, de pêtas e de potocas, em que os amigos mais intimos do sr. Washington Luis se empenharam, cessou de vez.

A capital da Republica assistiu, hontem, exactamente no mesmo sitio em que a cidade nasceu, o mais empolgante espectaculo de civismo de que ha memoria na vida da metropole.

Fechadas, que foram, por ordem do governo federal, todas as portas das salas de conferencias e dos theatros, os candidatos liberaes á suprema magistratura da Nação, foram elles para a praça publica, num "meeting" monstro, lêr, directamente ao povo, o seu programma de governo. O governo, pois, longe de diminuir o brilhantismo do "meeting", contribuiu, ao contrario, para que elle tivesse uma projecção nunca sonhada, nem mesmo pelos mais optimistas adeptos da causa da Alliança Liberal.

O espectaculo daquella formidavel massa humana tem um sentido grave, que não deve ter escapado nem mesmo ao entendimento elementar do nosso honrado presidente. Imagino que, depois do drama da Camara dos Deputados, o "meeting" de hontem, tambem, contribuirá para deter, nos seus escusos, o governo faccioso que terá de presidir ao pleito de 1.º de março.

Elle que se contenha emquanto é tempo, porque ainda é tempo!

VIRGILIO DE MELLO FRANCO

A leitura da plataforma dos Candidatos Liberaes

(Continuação da 1ª pag.)

vir dos labios desse grande parlamentar.

S. ex. disse que a acolhida carinhosa do povo carioca ao sr. Getulio Vargas e as grandes homenagens e incessantes provas de solidariedade ao presidente de sua terra, não seriam jámais esquecidas pelo povo do Rio Grande do Sul, que elle tinha a honra de representar na Camara dos Deputados.

Exalça o civismo do povo da capital da Republica, mostra a inutilidade da compressão e do suborno, e perora mostrando o que o povo brasileiro espera do governo da Republica quando o candidato da Nação assumir o poder, para a realização do patriotico programma que acaba de ser lido.

O discurso do sr. João Neves foi constantemente interrompido pelos applausos da multidão.

O povo reclamou ainda a palavra do general Flores da Cunha, mas uma voz se fez ouvir nos apparelhos transmissores.

— Povo! Abri alas para que passem os vossos candidatos!

E o povo abriu espaço para que os candidatos se retirassem. Estava terminado o grande comicio. Mas o povo não saiu ainda da esplanada.

O carro de Getulio Vargas foi envolvido pelo povo que lhe fazia as mais vehementes manifestações de solidariedade, o mesmo acontecendo ao sr. João Pessôa que se dirigira para outro carro.

Só então o povo se encaminhou para a Avenida Rio Branco.

APÓS OUVIR A PLATAFORMA, O POVO PERCORRE EM DELIRIO AS RUAS DA CIDADE

Depois de assistir ao espectaculo grandioso da leitura da plataforma do candidato liberal, sr. Getulio Vargas, o povo que se escoou da esplanada do Castello, seguiu em grande numero pela Avenida, indo parar junto ao "Diario da Noite".

Dali falou um dos redactores daquelle jornal, que em palavras cheias de enthusiasmo conseguiu arrebatar a multidão, que calorosamente o applaudiu.

Assim foi que se succedeu em rasgos de eloquencia e de vibração popular, o grande e inegualavel acontecimento politico de hontem, deixando nos espiritos, a impressão magnifica de seu alto valor e significação.

Logo após, ouvir aquelle orador que falou de uma sacada do edificio Portella, o povo rumou pela rua do Ouvidor e para outros pontos da cidade, sem que se registrasse o menor disturbio, nem a minima alteração de ordem publica.

O REGRESSO DO SR. GETULIO VARGAS AO HOTEL GLORIA

Quando voltou triumphalmente o presidente Getulio Vargas, da leitura de sua plataforma na Esplanada do Castello, foi s. ex. alvo no "hall" do Hotel Gloria, onde se acha hospedado, de uma nova manifestação, cercado ainda de enorme massa popular.

A sra. Maria Luiza Beltrão, natural do Estado de Pernambuco, que longo tempo viveu na terra dos pampas, em communhão com a gente gaucha, acompanhando todos os lances politicos daquelle Estado sulino, proferiu uma brilhante e significativa allocução saudando os candidatos liberaes, em nome da mulher brasileira.

Em palavras impressionantes e suggestivas, com grande propriedade de conceitos e profundas verdades ácerca dos factos politicos exarados em seu discurso, foi d. Maria Luiza Beltrão, muito applaudida e felicitada pelos que a ouviram.

Logo após, de uma das janellas do Hotel Gloria, appareceu o sr. Getulio Vargas, que em palavras commovidas e repassadas de sinceridade, agradeceu ao povo carioca e á alma livre dessa população, que o tem acompanhado em toda sua estadia nesta capital, e que ali se achava a ouvil-o.

Assim, num ambiente repleto por quantos o levaram até ao Hotel Gloria, cercado de uma multidão extraordinaria que se espalhava pelo "hall" do Hotel, em frente do edificio e pelas ruas, falou s. ex. agradecendo em fraternal abraço a toda a cidade, a gratidão e o enthusiasmo civico daquelles que sabem sentir e sabem querer, manifestando abertamente suas aspirações e desejos, em pról dos ideaes republicanos que defendem.

O candidato liberal disse que se despedida do povo carioca, feliz, por ter sentido a manifestação da alma nacional, vibrando de exaltação, defendendo e emprestando solidariedade á causa dos que lutam por uma renovação das ambições politicas do nosso paiz.

Assim — o Brasil que tem vivido num ambiente politico saturado de partidarismos e de arbitrariedades, affeito ao servilismo dos governos que procuram interferir nas aspirações e nas manifestações civicas, procurando coagir o povo a ser um simples executor de seus mandos — teve hontem ensejo de mostrar-se libertado dessa má orientação dos governantes, de que tem sido victima.

Foi um movimento em que se patenteou a reivindicação dos nossos direitos e a volta aos principios sãos de liberalismo, em que o povo já não é mais nem abulico, nem augustiado, mas livre, exultante, apaixonado, sabendo escolher preferencialmente os seus dirigentes.

Com aquella solennidade cheia de civismo, ficou indelevelmente gravada nas paginas de nossa vida politica, a prova mais eloquente da expansão popular, de que ha noticia nas campanhas em que se tem empenhado o nosso paiz, só comparaveis áquellas em que foram consagrados os vultos nacionaes immorredoiros — Ruy Barbosa e Nilo Peçanha.

Na impossibilidade de citar os nomes de todos os presentes, registramos apenas estes, das pessoas que se agglomeravam no "hall" do "Hotel Gloria": sr. João Neves da Fontoura e senhora, sr. João Pessôa e senhora, sr. Sebastião de Britto e senhora, sr. Salles Filho e senhora, major Carlos rIEas e muitas senhoras e senhoritas de alto destaque em nosso mundo social, que emprestavam um cunho de maior realce a tão grande e expressiva manifestação patriotica.

O POVO EM MASSA PRESTA SIGNIFICATIVA HOMENAGEM AO DEPUTADO SIMÕES LOPES

O povo que já vinha percorrendo as ruas da cidade acclamando insistentemente com enthusiasmo e cheio de ardor civico, os leaderes da Alliança Liberal, dirigiu-se então para á rua Evaristo da Veiga, estaccionando em frente ao quartel dos Barbonos, onde em delirantes manifestações de enthusiasmo acclamou o deputado Simões Lopes, ali recluso em virtude dos ultimos e lamentaveis acontecimentos verificados na Camara dos Deputados, numa imponente manifestação de solidariedade com aquelle illustre congressista gaucho, vice-presidente da Alliança Liberal.

A AUSENCIA DO POLICIAMENTO FOI DE CONSEQUENCIAS SALUTARES

Quando fizemos aqui severos commentarios á attitude da policia por occasião da chegada do dr. Getulio Vargas, fazendo toda a sorte de picardias, afim de perturbar o brilho da incomparavel manifestação de que foram alvo os candidatos liberaes, affirmamos que affastado este elemento das ruas o povo tudo teria a lucrar, cessando a causa de suas contrariedades.

Incumbiu-se o proprio governo de comprovar o que, aliás, era a opinião de quantos assistiram ás tropelias policiaes.

Por occasião da leitura da plataforma do sr. Getulio Vargas, reuniram-se segundo calculos da mais segura idoneidade, cerca de 150 mil pessoas que se movimentavam nas ruas da cidade, que ali permaneceram longo tempo, e que em seguida desfilaram em rumo de suas residencias, sem que se observasse o maior atropelamento, a mais ligeira contrariedade.

O milagre foi unicamente devido á providencia do governo, tomada talvez, com intuito malicioso, de supprimir todo o policiamento da cidade.

Aproveite-se a lição para o futuro.

A APRECIAVEL COLLABORAÇÃO DO SR. WASHINGTON LUIS

Sempre temos affirmado que o sr. Washington Luis é uma das resistencias mais solidas a todas as evidencias...

A impermeabilidade do seu espirito merecia ser estudada á luz da phenologia, como um caso de macissez da massa encephalica.

Idolatra de força, s. ex. não duvida nunca de que um atomo de prepotencia seja da mais absoluta efficacia.

A sua convicção vae mesmo a extremos inconcebiveis.

Diz-se de uma feita, quando em S. Paulo, o forte movimento de reacção operaria criava paro o governo uma situação de transigencia, o actual presidente da Republica, querendo ser agradavel ao presidente do seu Estado, assim se exprimiu numa palestra de que tomava parte: "O governo não pode ser vencido".

Na simplicidade do seu reaciocissimo o presidente da Republica presumiu que empregando a sua influencia no sentido de impedir que os candidatos liberaes pudessem conseguir um recinto apropriado para a leitura de sua plataforma, elles votariam a seus Estados sem cumprir esta parte do programma.

O resultado foi o que se viu: a maior agglomeração humana que já se reuniu no continente, para ouvir com o respeito religioso, revelador de uma cultura aprimorada, a leitura da plataforma dos candidatos liberaes !

A DIVINA PROVIDENCIA ESTA' TAMBEM COM A CAUSA LIBERAL

A's 4 1|2 da tarde de hontem, quando se approximava o momento de o futuro presidente da Republica ler a sua plataforma, na esplanada do Castello, começou a escurecer, parecendo que ia desabar forte aguaceiro sobre a cidade.

Mas, uma forte ventania surgiu do lado do Palacio Monroe para a Praça Mauá, de sorte que as nuvens foram todas para esse lado, ficando limpido o céo sobre a esplanada do Castello.

Vê-se que a Divina Providencia está com a causa liberal, porque o mesmo facto já havia occorrido no dia da chegada dos presidentes Getulio Vargas e João Pessôa.

DISCURSO DO SR. AFFONSO PENNA JUNIOR

Senhores candidatos da Alliança Liberal!

Em plena praça publica, face a face com o povo soberano, como nos dias primevos no berço hellenico da democracia, ides reaffirmar os ideaes e as promessas da Alliança Liberal.

E o povo acreditará em vossas affirmações e promessas. Porque a Alliança Liberal vos foi buscar em postos de governo e nelles tendes dado notavel exemplo de cultura republicana e absoluta conformidade entre vossas palavras e vossos actos.

Não basta ao homem publico cingir-se interiormente com virtudes; menos ainda o trazel-as nos labios e apregoal-as; força lhe é conduzir nas mãos as tochas ardentes das suas boas obras. As que podeis apresentar, na governação de vossos gloriosos Estados, são das mais luminosas e meritorias.

A parte moral do nosso programma, aquella que mais impressiona e conquista o animo popular, por isto que é a mais importante e urgente á salvação do Brasil, vós a vindes realizando, com firmesa e sem alardes, como imposição de vossas consciencias illuminadas por exacta noção do meio e do momento em nossa Patria.

Quanto a vós, Senhor Presidente Getulio Vargas, baste-me relembrar a miraculosa pacificação dos espiritos no valoroso e nobilissimo Rio Grande do Sul, obra só de si bastante a eternizar o nome de um estadista. Pensastes — e com razão — que é mil vezes preferivel a gloriosa e fecunda victoria da bondade, que pacifica os corações, edificando-os e conquistando-os, á amarga satisfação de um triumpho altanado, que os humilha, irrita e deprime. Tivestes sempre presente o versiculo da Politica Divina: "O throno dos reis se funda na Justiça". Jamais, porém, esquecestes est'outro preceito da mesma Politica: "O throno do Rei se fortalece com a clemencia"; e temperastes de benignidade o vosso espirito de justiça. Dahi, a commovedora união da gente gaucha, anciosa por ver dominando os destinos brasileiros os mesmos propositos de pacificação e concordia.

Quanto a vós, sr. presidente João Pessôa, não são menos refulgentes, neste particular, os titulos do vosso governo na intrepida Parahyba. Mesmo em luta com os desmandos do poder mais forte, jamais recorrestes á conversão pela força e só tendes praticado a persuação, que é a unica via admissivel aos recessos da consciencia alheia. Cavalheiresco por indole e temperamento, estaes empenhado em que o pronunciamento das urnas parahybanas seja um livre e inequivoco julgamento da vossa administração.

E ambos vós, a par dessa mesma tolerancia do melhor quilate — intransigentes nos principios, mas indulgentes com aquelles que os negam — estaes ainda governando com a mesma direitura e probidade. E não apenas com a probidade indispensavel a todas as profissões, aquella que consiste em não furtar e que, sendo uma fórma de aceio, não merece especial registro e louvor, mas com a probidade especifica do homem publico probidade activa e militante, que não dá treguas a quaesquer abusos e não permitte o desbarato dos dinheiros publicos.

Nenhum de vós considera as funcções politicas como coisa de uso e gozo individual; nenhum dispõe dos cargos publicos como de empregos domesticos.

Para vós a limitação do poder não se encontra no arbitrio da vontade, mas nas injuncções do dever. Sabeis que, neste regimen, ninguem póde tudo e ninguem póde sempre; assim como ninguem póde dirigir e mandar, sem tambem obedecer.

Estaes, assim, exercendo, com a maior amplitude, a mais alta e nobre das missões do homem publico: a da educação moral e civica do povo a que servis.

Esta, como toda educação, não se

(Continua na 3ª pag.)

Use unicamente "FOX"
O MAIS AFAMADO CALÇADO DE LUXO
Exija sobre a sola estampado a fogo este carimbo
BRAGA & WOOLMAN FOX RIO DE JANEIRO

Ferocidade e covardia da policia do sr. Julio de Albuquerque

PRESOS ESTUPIDAMENTE, SEM MOTIVO, PELOS BELEGUINS DO PERREPISMO, OS DRS. CAIO PRADO JUNIOR E LUIZ FERNANDES DO AMARAL — A MENTALIDADE RETARDATARIA DOS DESORDEIROS DA CENTRAL

Ao romper a alvorada do Anno Novo, quando todos faziamos votos por uma éra nova de paz, moralidade e calma, — a policia de S. Paulo, — famosa pela sua ferocidade, que um homorista cognominou de "a melhor policia do mundo" — dava-nos um espectaculo triste, cuja nota principal foi o escandalo, adrede forjado com toda a volupia.

O que a policia fez é simplesmente repulsivo, denunciando ao mesmo tempo a mentalidade retardataria do governo e o arthritismo moral do P. R. P.

Vamos relatar com toda a simplicidade e a um tempo com todas as minucias o episodio tristissimo e encarvoado.

Na tarde de 31 de dezembro, por volta da 15 horas, o dr. Caio Prado Junior passava pela avenida Paulista em seu automovel acompanhado de sua esposa e de alguns amigos.

O corso era grande. Innumeras familias da nossa melhor sociedade, participavam do mesmo, todos esfusiantes de alegria, como sóe acontecer sempre ás vesperas do Anno Bom.

O sr. Caio Prado, que é um dos directores do Partido Democratico, de Sta. Cecilia, relatava aos amigos as miserias que o P. R. P. fizera no alistamento. Estava entediado com os acontecimentos.

Em meio áquella alegria communicativa e feliz — o dr. Caio Prado deu um viva ao sr. Getulio Vargas, o candidato da Alliança Liberal á presidencia da Republica.

Era um [illegible] de protesto, manifestado [illegible] Publ[illegible] ao momento em que pas[illegible] [illegible]llo dis[illegible] do jui[illegible] [illegible]buquerque, conduzindo o sr. presidente, ao lado do qual ia o seu ajudante de ordens.

Terminado o cortejo naquela via publica, todos rumaram para seus lares.

A' noite, o dr. Caio Prado Junior, acompanhado de sua esposa, dirigiu-se para o Automovel Club onde passou o Anno Bom, que lhe não foi nem bom nem mau, porque foi simplesmente pessimo.

A's tres horas da manhã, approximadamente, saiu com sua senhora, acompanhado de um amigo que se fazia tambem acompanhar de sua esposa.

Iam saindo do Automovel Club. Eis senão quando lhe cairam em cima muitos soldados, escoltados por um agente de policia.

Allegaram que o dr. Caio Prado tinha uma multa de automovel na policia, que elles estavam ali para conduzil-o preso, afim de saldar essa conta, que "elle não queria pagar". Quiz a victima saber do que se tratava, pois não tinha conhecimento dessas multas, que havia sempre pago quando lh'as apresentavam.

Nesse interim —formou-se o escandalo, como era do programma. Appareceram novos soldados e guardas, interrompeu-se o transito, dando ao caso proporções desmedidas, que importavam num escandalo rumoroso.

[illegible] policia do sr. Julio Prestes, no alvorejar do Anno Novo, desempenharam o papel triste e ridiculo como actores acabados num palco de feira.

Era uma situação absurda, rodeada do apparato ridiculo da policia feroz do sr. Bastos Cruz. Nesse momento, appareceu o subdelegado Mello Monteiro, que simulou uma situação facilima, que se resolveria em dois tempos. E falou á victima que o acompanhasse até a policia, que não era nada, que tudo não passava de um mal entendido... Já a essa hora, um carro de presos, para dar maior realce ao escandalo, estacionava ali perto...

A comedia estava sendo optimamente desempenhada.

Ao chegarem, porém, á Central de Policia, o sub-delegado desappareceu. Entrava no scenario, exclusivamente, para illaquear a boa fé da victima.

Nunca mais o dr. Caio Prado o viu. Ficou entre agentes, que o conduziram para os fundos do predio sinistro. A seguir atiraram-no no xadrez e o seu companheiro, o engenheiro dr. Luiz Fernandes Amaral, em cuja companhia o dr. Caio Prado Junior se retirou do Automovel Club.

Ficaram os dois durante uma hora no xadrez infecto, incommunicaveis. Depois, para requintar o seu gesto cesaresco, o dr. Rudge Ramos, que passou a noite na policia "especialmente" para esse fim, mandou as victimas para um corredor aujissimo, incommunicaveis, entre bebedos, vigaristas, ladrões, arruaceiros, batedores de carteira, e "caftens" da peor especie.

Durante doze horas interminas ficaram os dois distinctos rapazes trancafiados, — um, com certeza por ter dado o tal viva ao sr. Getulio Vargas, o candidato do povo; o outro, por ser seu amigo...

O sr. Rudge Ramos esteve numa roda viva. Logo que os amigos dos dois "perigosos" moços tiveram conhecimento da prepotencia e da covardia dos esbirros do sr. Julio de Albuquerque — dirigiram-se, de instante a instante, ao sr. Rudge Ramos, a "autoridade" de relevo, pedindo-lhe a liberdade para ambos. "Sua ex." respondia a todos do alto dos seus cothurnos de quem é "grosso" na familia perrepista que havia ordens do "alto", do "alto", "maiores" do que podiam pensar... A outros, o dr. Rudge lhes respondia que se tratava do "caso" da multa.

Um baralhamento. Uma vergonha. A photographia moral da politica do sr. Julio Prestes.

E é esse homem, o sr. Julio Prestes, que quer ser presidente da Republica.

Passadas as doze horas de reclusão, de martyrio moral, as autoridades truculentas [illegible]

Que sentimentos generosos da nossa policia !

Mas, as "grandes" autoridades não allegaram, não quizeram absolutamente allegar as razões da prisão.

Não quizeram porque não podiam.

Estivemos hontem na residencia do dr. Caio Prado Junior, que nos contou o facto.

Disse-nos que a policia espalhou que elle brigou com um soldado. E' mentira — declarou-nos. Tambem na policia não lhe cobraram a multa, que serviu de pretexto para a prisão. Mostrou-nos dois recibos de multas, que foram pagas no dia 23 de dezembro, e disse-nos que depois disso não recebeu nenhuma communicação a esse respeito e que, se tivesse recebido, teria pago.

Muita gente, que não conhece S. Paulo e os processos da sua politica anthropoidesca, ha de julgar que ha exaggero nesta nota.

No entanto, e veridica, desgraçadamente

O que fizemos foi o relato fidelissimo dum acontecimento que só seria desculpavel nos dias sombrios da Idade Media.

A prisão do distincto democrata com flagrante desrespeito á sua exma. familia, era uma coisa preparada, bastando dizer que no Automovel Club, durante a noite, o dr. Fernando Prestes Netto, filho do presidente do Estado, dizia a todos quantos pretendiam deixar a festa, que não saissem porque elle havia preparado uma "surpresa" aos socios do fidalgo club.

Triste terra em que até os "fernandinhos" podem fazer "surpresas" !

(Transcripto do "Diario Nacional")

O FIM DA ESTABILIZAÇÃO...

Debalde o governo insistiu em manter, artificialmente, as taxas officiaes, a custa dos maiores sacrificios por parte do Banco do Brasil.

Na luta inconsciente travada contra os factos que dia a dia aggravavam a situção da r e f o r m a financeira, o sr. Washington Luis, tinha, fatalmente, que ser vencido, mas protelava o mais possivel o dia em que teria de acabar, confessando a sua impotencia.

O Banco do Brasil, restringindo o mais possivel as suas operações sobre cambio, mantinha quasi que nominalmente, taxas approximadas a da estabilização.

Bastou, porém, que um pequeno grupo de casas commerciaes incumbisse áquelle estabelecimento de credito uma parte das suas cobranças no exterior, para que elle suprimisse, definitivamente, as t a x a s, em que vinha operando, afim de adoptar a dos outros bancos.

Isso significa que nem mais officialmente, vigoram as taxas da reforma financeira.

A estabilização do sr. Washington Luis, depois de produzir todos os maleficios decorrentes do cambio baixo, acaba de ruir, fragorosamente, conforme a previsão mathematica, tantas vezes formulada pelos estudiosos da questão financeira.

A leitura da plataforma dos Candidatos Liberaes

(Continuação da 2ª pag.)

faz por palavras, mas pelo exemplo. O esforço para essa missão educativa, que não se firme, precipuamente, no exemplo, será tão futil como o de quem procurasse endireitar a sombra de uma vara torta.

Segundo attesta o livro sagrado, os governados se formam á imagem e semelhança dos que governam.

"Qual is rector est civitatis, tales et habitantes in ea". Mas, quando os actos dos governantes andam ao arrepio das suas palavras, quando o proceder é o avesso da promessa, os desastres do máo exemplo se aggravam com o enfraquecimento e a desmoralização da autoridade.

A base desta é o espirito de verdade; só este gera a confiança, sem a qual a obediencia do cidadão, que se inspira na lealdade civica, se transforma em submissão de escravo, que se leva pelo terror.

A vós, senhores candidatos, não faltará jamais a lealdade e confiança de vossos concidadãos; porque estaes pautando os actos pelas palavras; porque não considereis a moral e a politica como dominios separados em compartimentos estanques. Offereceis, portanto, á opinião brasileira o melhor dos penhores e a mais solida fiança de que jamais faltareis aos compromissos que com ella assumis.

O povo, no seu profundo instincto divinatorio, já se certificou, em quarenta annos de Republica, que a sorte das melhores instituições depende essencialmente dos homens que as executam. Uma olygarchia de politicos inescrupulosos e imbuidos de espirito faccioso póde explorar e tyrannizar uma democracia mais duramente do que um monarcha do absolutismo.

A insinceridade e os erros dos dirigentes conseguem fazer de um regimen no qual, por definição, o povo é o senhor supremo e o governo um simples agente, um systema em que o governo é tudo e o povo nada.

Abençoado seja, pois, este momento em que a execução de um programma de altos ideaes, que seduz a alma nacional e ahi desperta profundas resonancias se confia a dos patricios de exemplar lealdade, já provadas na fidelidade á palavra empenhada. Com tal programma e taes candidatos, podemos mergulhar confiantes na fonte viva da vontade popular; podemos appellar do scepticismo e das conveniencias dos politicos, mais ou menos alheiados aos interesses collectivos, para a pureza e os fervores de fé que se encontram intactos na alma do povo.

A Alliança Liberal, que subordina os interesses materiaes do paiz aos seus descurados interesses moraes; que se propõe a considerar e tratar o Brasil como um verdadeiro patriarchado, que ainda é; que, para esse effeito, substituirá uma politica de inspirações litoraneas e cosmopolita, de adoração do bezerro de ouro, grosseiramente materialista, politica em que o desprezo dos imponderaveis psychologicos e das forças moraes transforma o Brasil em um colosso de pés de barro, por outra politica de senso profundamente humano, inspirada na realidade brasileira e mercê da qual uma riqueza artificial e predatoria não continue a se alimentar do proletariado nacional e a criar, dentro da patria, temerosas atrophias e hypertrophias; a Alliança Liberal que traduz, com isso, vehementes e contantes anseios do subconsciente collectivo, confia no caracter nacional, que lhe dará, com a victoria, a salvação do Brasil.

Dessa victoria, srs. candidatos, já tivestes o prenuncio e antegoso na incomparavel acolhida com que vos recebeu o destemeroso povo carioca.

Assim como o sismographo accusa, a milhares de leguas, o menor movimento da crosta terrestre, a Capital da Republica, sensibilissimo centro nervoso do organismo nacional, registrou fielmente todas as vibrações da alma collectiva, até onde quer que pulsem corações brasileiros.

A victoria será nossa e nenhuma força humana nol-a roubará. Mas não é com a exclusiva preoccupação della que nos empenhamos nesta honrosa peleja.

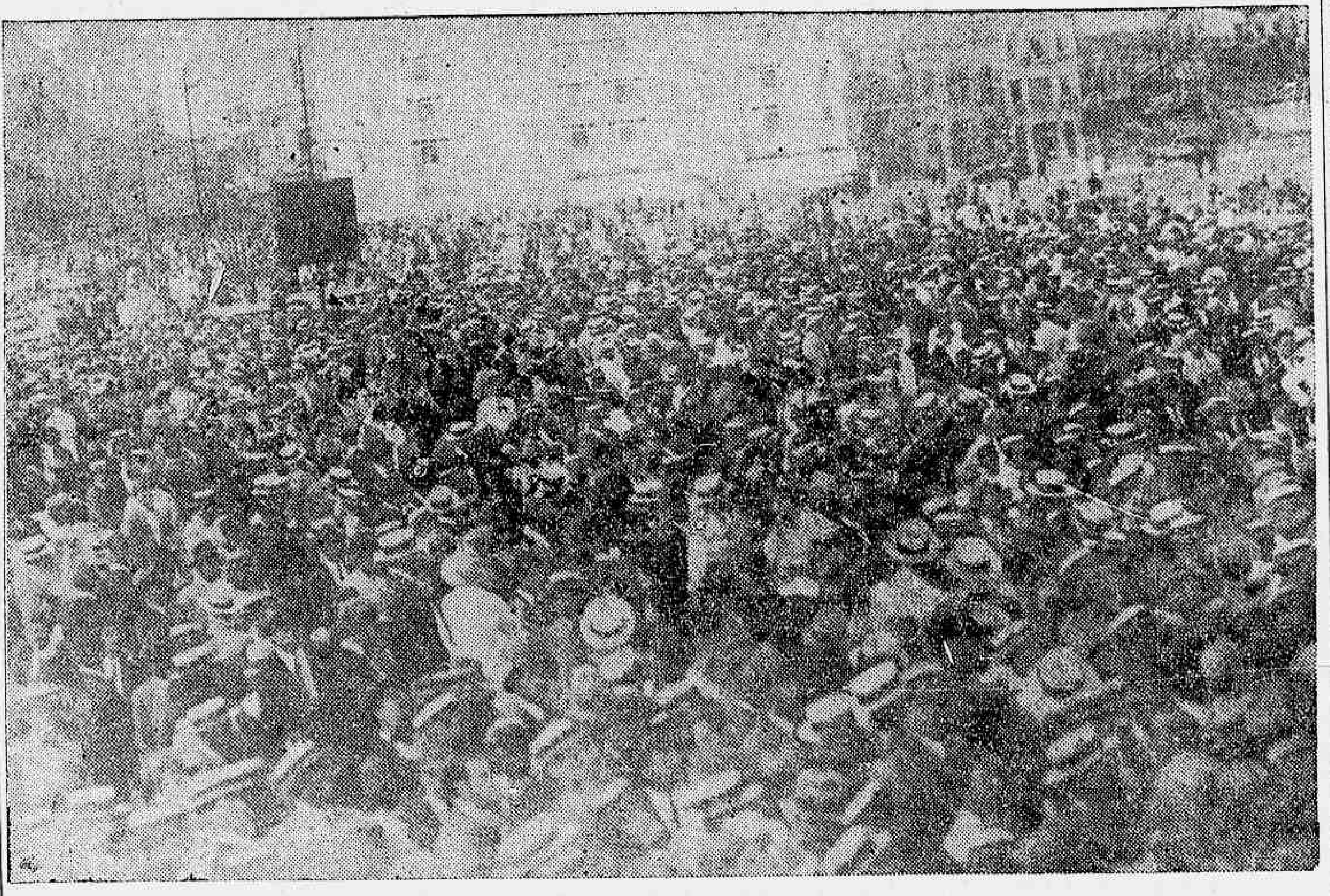
Ai dos homens, ai, sobretudo, dos povos, que só trabalham para o dia que passa e só colhem o fruto ao alcance da mão. Se, mesmo na vida individual, que é um lampejo fugaz, não se póde considerar perdido qualquer esforço de aperfeiçoamento, ainda desacompanhado de immediato successo, mais certo é que os esforços collectivos, em rumo aos ideaes, são sempre proveitosos á communhão, mesmo quando adiado o triumpho.

Não estamos trabalhando com espirito immediatista, intenção egoista e fins pessoaes; trabalhamos para a grandeza e eternidade do Brasil, tal como ephemeros e mesquinhos infusorios constróem os immensos bancos de coral.

Sabemos que as ascensões humanas são longas e rudes e se operam em linhas de cumiadas e valles.

A historia das instituições livres é um interminavel martyrologio de lutas emancipadoras, que evidenciam o custoso preço da liberdade; e a verdadeira grandeza dos povos não se mede por sua riqueza e poderio — que, á falta de fundamentos moraes, são germens de ruina e causas de perdição — mas pela constancia e valor do esforço com que conquistaram e defendem as suas franquias.

Os annaes de nossas pugnas libertarias não deshonram o nosso povo. Máo grado a vastidão do territorio, a ridicula densidade da população, as hecterogeneidades de toda a ordem — sérios impecilhos á formação das democracias — a brava gente brasileira tem batalhado como e quanto póde contra as usurpações de suas prerogativas.



Imponente aspecto da multidão na Esplanada do Castello

Comnosco a temos, decidida e fremente, nesta nova cruzada.

Dos alcantis de Minas Geraes, está a guial-a uma nobre e excelsa figura, na qual revive o Patriarcha da Independencia, providencialmente destinada a completar os feitos de seus gloriosos antepassados.

Vemos raiar no horizonte do Brasil a aurora de um grande dia: aquelle em que será sellada a perpetua e indissoluvel alliança entre a autoridade publica e a vontade soberana do povo, fundamento e garantia dessa autoridade.

No enlevo dessa radiosa esperança, srs. candidatos da Alliança Liberal, trago-vos as saudações e os augurios dos companheiros de jornada.

Que das urnas de 1º de março saiam victoriosos os vossos nomes, para honra e redempção do Brasil!

A PLATAFORMA

O Manifesto lido na memoravel Convenção de 20 de setembro ultimo, não só condensou e systematizou as idéas e tendencias da corrente liberal, externadas na imprensa, na tribuna parlamentar e nos comicios populares, como examinou, superiormente, os principaes e mais urgentes problemas brasileiros, com visão ampla dos phenomenos sociaes, politicos e economicos.

A esse notavel documento não podia deixar de se submetter, por isso mesmo, em suas linhas fundamentaes, a plataforma do candidato da Alliança Liberal á presidencia da Republica.

Subordina-se, assim, egualmente, aos anhelos e exigencias da collectividade, que anseia por uma renovação, como nós a preconizamos, capaz de collocar as leis e os methodos de governo ao nivel da cultura e das aspirações nacionaes.

O programma é, portanto, mais do povo do que do candidato.

Apesar de nem sempre terem dos factos uma visão de conjunto, são, realmente as classes populares, sem ligações officiaes, as que sentem com mais nitidez, em toda a extensão, por instincto e pelo reflexo da situação geral do Paiz sobre as suas condições de vida, a necessidade de modificação dos processos politicos e administrativos.

Vivemos num regimen de insinceridade; o que se diz e apregôa, não é o que se pensa e pratica.

A "realidade brasileira", tão exaltada pelos louvaminheiros do actual estado de coisas, reduz-se aos phenomenos materiaes da producção da riqueza, adstrictos, as mais das vezes, a censuraveis privilegios e monopolios.

Embevecidos nessas miragens materialistas, esquecem-se dos grandes problemas civicos e moraes. Nada ou quasi nada se faz no sentido da valorização do homem pela educação e pela hygiene. Burlam-se, pela falta de garantia, os mais comezinhos direitos assegurados na Constituição.

A campanha de reacção liberal — não é de mais insistir — exprime uma generalizada e vigorosa tentativa de renovação dos costumes politicos e de restauração das praticas da democracia, dentro da ordem e do regimen.

Seu exito dependerá do voto popular e, tambem, em parte, da cultura civica e do patriotismo dos governantes, isto é, da comprehensão que tenham dos seus altos deveres constitucionaes.

Não visamos pessoas. Estas recommendar-se-ão pela conducta que observarem e fizerem observar no pleito.

Se as urnas forem conspurcadas pela lama da fraude, acabará de esfrangalhar-se a lei eleitoral vigente, que não poderá prevalecer, sem aniquillar o proprio regimen republicano.

AMNISTIA

"A convicção da imperiosa necessidade da decretação da amnistia está, hoje, mais do que nunca, arraigada na consciencia nacional. Não é, apenas, esta ou aquella parcialidade partidaria que a solicita. E' o Paiz que a reclama. Trata-se, com effeito, de uma aspiração que saturou todo o ambiente.

A Alliança Liberal, pelos seus "leaders", pelos seus candidatos, pelos seus orgãos no Congresso e na imprensa, já se pronunciou reiterada e solennemente sobre esse relevante e inadiavel problema, concretizando o seu pensamento em projecto que foi submettido á consideração do Senado.

A amnistia constitue uma das suas mais vehementes razões de ser.

Queremol-a, por isso mesmo, plena, geral e absoluta, resalvados, tão sómente, os direitos adquiridos dos militares do quadro".

AS LEIS COMPRESSORAS

Póde-se asseverar, sem temor de contradicta, que a amnistia será uma providencia incompleta, sem a revogação das leis compressoras da liberdade do pensamento.

E' que estas, tanto quanto a ausencia daquella, concorrem tambem para manter nos espiritos a intranquillidade e o fermento revolucionario.

CARNAVAL
RODO-METALLICO
LANÇA PERFUME DE LUXO

Cia CHIMICA RHODIA BRASILEIRA
S. BERNARDO - EST. S. PAULO
Luxuoso e inquebravel
Não entope

Confetti e Serpentinas
BAZAR VILLAÇA
126 - RUA FREI CANECA - 126

Conjugam-se, assim, nos seus effeitos deploraveis.

Não contesto, é logico, a conveniencia e opportunidade das leis de defesa social. As que possuimos, entretanto, sob esse rotulo, não se recommendam nem pelo espirito, nem pela letra.

Somos, pois, pela sua substituição por outras, que se inspirem nas necessidades reaes do paiz e não se afastem dos principios sadios de liberalismo e justiça.

Se doutro modo procedessemos, teria falhado ao seu destino, traido os seus compromissos, o formidavel movimento de opinião que suscitou e ampara as candidaturas liberaes.

Não são, aliás, as garantias individuaes as unicas necessitadas de ampliação e fortalecimento. Cumpre tornar, tambem, mais efficientes as que asseguram a autonomia dos Estados, sobretudo em materia administrativa.

LEGISLAÇÃO ELEITORAL

E' uma dolorosa verdade, sabida de todos, que o voto, e, portanto, a representação politica, condições elementares da existencia constitucional dos povos civilizados, não passam de burla, geralmente, entre nós.

Em grande parte do Brasil, as minorias politicas por mais vigorosas que sejam, não conseguem eleger seus representantes nos Conselhos Municipaes, nas Camaras Legislativas Estaduaes, nem no Congresso Federal.

Quando se trata deste ultimo, para apparentar cumprimento do principio da lista incompleta da lei eleitoral, algumas das situações dominantes nos Estados destacam um ou mais nomes que fazem de opposição, mas, em realidade, tendo a mesma origem, são tão governistas como os demais.

Noutros Estados, a representação das minorias, em vez da conquista de um direito, é um acto da munificencia dos governos, uma outorga, um favor humilhante.

Allega-se que as minorias politicas só não se fazem representar, nas assembléas legislativas, quando não constituem forças ponderaveis de opinião. Raramente é isso exacto. Muito mais frequente é o caso de nucleos fortes de opposição com innegavel capacidade de irradiação e proselytismo, não conseguirem sequer pleitear seus direitos nas urnas, porque são triturados pela machina official, pela violencia, pela compressão, pela ameaça, obrigados á submissão, ou á fuga, quando impermeaveis á seducção ou ao suborno.

Se por milagre chegam, ás vezes, a escapar a todos esses factores conjugados, acabam vencidos, afinal, pela fraude.

Não exaggero nas tintas da paizagem politica do paiz.

Em muitos Estados, exceptuadas as capitaes e algumas cidades mais importantes, não se fazem eleições.

Dias antes dos pleitos, os livros eleitoraes percorrem a circumscripção, recebendo as assignaturas dos eleitores "amigos". De accordo com essa collecta, lavram-se as correspondentes actas, que são encaminhadas, após, com todas as exteriores formalidades officiaes.

No dia do pleito, ao se apresentarem os eleitores opposicionistas e os fiscaes dos respectivos candidatos, não encontram nem os mesarios, nem um official publico, ao menos, para o effeito dos votos em cartorio ou lavratura de protestos.

Quarenta annos de regimen republicano, radicaram, com effeito em muitas localidades, e não apenas dos sertões, a fraude systematizada, em nome da qual falam os representantes da Nação, que recebem do Centro a força e o apoio indispensaveis á sua permanencia nas posições, do mesmo passo que, por sua vez, emprestam ao Centro a solidariedade absoluta de que o mesmo não póde prescindir.

A troca reciproca de favores, que constitue o caciquismo, o monopolio das posições politicas; a permuta de ardilosos auxilios, que calafetam todas as frestas por onde póde passar um sopro salutar de renovação — eis o regimen vigorante, frondosamente, no Brasil.

Existem, é certo, auspiciosas excepções, cuja enumeração se torna desnecessaria, tão evidentes são ellas.

O voto secreto, medida salutar, aconselhavel para assegurar a independencia do eleitor, não é bastante para evitar a pratica das tranquibernias politicas.

E' preciso que a presidencia das mesas eleitoraes seja entregues a magistrados, cujas funcções se exerçam cercadas de completas garantias de ordem moral e material, inacessiveis, assim ao arbitrio dos mandões do momento.

Com o voto secreto, institua-se, pois, o alistamento compulsorio de todo o cidadão brasileiro alphabetizado e entregue-se a direcção das mesas eleitoraes á magistratura federal togada. E' este o conjunto de providencias que julgo indispensaveis á genuina representação popular. Impedir-se-á, por meio dellas a fraude no alistamento, na votação e no reconhecimento.

Só assim a opinião publica ficará tranquillizada, quanto ao livre exercicio do direito de voto.

Só assim alcançaremos o saneamento das nossas praxes politicas e a restauração das normas da democracia.

JUSTIÇA FEDERAL

A ninguem escapa, hoje, a comprehensão da necessidade de se reorganizar a Justiça Federal, cuja lentidão é consequencia, geralmente, de dispositivos archaicos, incompativeis com a nossa extensão territorial e com a nossa densidade demographica.

Uma providencia sobre cuja opportunidade, ha muito, todos estão de accordo, é a criação dos tribunaes regionaes. Não obstante, até agora nada se fez nesse sentido. Convém abreviar a decretação não só dessa medida, como de outras, já apontadas por autoridades na materia, tendentes a aperfeiçoar o mecanismo interno da Justiça da União.

Além disso, a reforma deve ter, egualmente, em vista, os requisitos e condições que forem determinados pela alteração, nos termos que propuz, da lei eleitoral, cuja applicação ficará comprehendida na orbita das attribuições dos juizes federaes e seus supplentes, todos togados, estes tambem, e de nomeação sujeita a exigencias e garantias acauteladoras.

ENSINO SECUNDARIO E SUPERIOR — LIBERDADE DIDACTICA E ADMINISTRATIVA

Tanto o ensino secundario quanto o superior reclamam alterações que lhes arejem e actualizem os methodos e disciplinas. Essa reforma é das que não comportam adiamento.

Como bem assignalou o Manifesto da Convenção Liberal, referindo-se ao ensino superior, "os cursos de especialização praticamente não existem entre nós" e "as sciencias economicas, as disciplinas financeiras e administrativas, os cursos de literatura, de hygiene, para só citarmos alguns, diluem-se, no nosso systema universitario, em cursos geraes, pragmaticos e de alcance reduzido".

E' de lamentar-se, especialmente, que tão parcos tenhamos sido, até agora, no tocante á instituição de cursos technico-profissionaes, cujas vantagens ninguem mais contesta. Os excelentes resultados já obtidos, nos poucos Estados onde elles funccionam, [illegible] demonstram, inilludivelmente, a necessidade de diffundil-os.

A conveniencia da emancipação [illegible] ensino superior, é, hoje, tambem, [illegible] discutivel. Reclama-se, e com ra[zão] para os institutos onde é ministra[do] a liberdade didactica e a liberdade [ad]ministrativa, sem prejuizo da unidad[e] do ensino.

Julgo recommendavel, por exemplo, o regimen das universidades autonomas, tal como se está ensaiando, com exito, em Minas Geraes.

De qualquer forma, o que não me parece licito, é persistirmos na attitude, entre receiosa e displicente, dictada por um mal entendido conservantismo, deante do que se nos afigura novidade temeraria e, no entanto, é já uma velha conquista noutros paizes.

AUTONOMIA DO DISTRICTO FEDERAL

A experiencia, que diz sempre, em todos os assumptos, a ultima palavra, demonstrou já, e de sobejo, os inconvenientes do regimen mixto a que está subordinado o Districto Federal.

Opinamos pela autonomia da capital da Republica. Seria tempo, aliás, de se lhe reconhecer a maioridade politica e administrativa, quando mais não fosse, pela imprestabilidade da curatela que se lhe deu.

Outras razões, porém, que estão no conhecimento de todos, concorrem para tornar opportuna, agora, essa fundamental modificação.

Escolhendo, por iniciativa propria, os seus governadores, poderá o Districto tomar-lhes contas directamente, fiscalizal-os com efficiencia, como é da essencia das instituições republicanas.

Não é justo, nem é logico, afinal, que se continue a deixar de reconhecer á maior e mais adeantada das capitaes do Brasil, a elementar capacidade administrativa, attribuida indiscutivelmente a todos os componentes da Federação, ainda os menos prosperos e cultos.

QUESTÃO SOCIAL

Não se póde negar a existencia da questão social no Brasil, como um dos problemas que terão de ser encarados com seriedade pelos poderes publicos.

O pouco que possuimos, em materia de legislação social, não é applicado, ou só o é em parte minima, esporadicamente, apesar dos compromissos que assumimos, a respeito, como signatarios do Tratado de Versailles, e das responsabilidades que nos advêm da nosa posição de membros do "Bureau Internacional do Trabalho", cujas convenções e conclusões não observamos.

Se o nosso proteccionismo favorece os industriaes, em proveito da fortuna privada, corre-nos, tambem, o dever de acudir ao proletario, com medidas que lhe assegurem relativo conforto e estabilidade e o amparem nas doenças como na velhice.

A actividade das mulheres e dos menores, nas fabricas e estabelecimentos commerciaes, está em todas as nações cultas subordinada a condições especiaes, que, entre nós, até agora, infelizmente, se desconhecem.

Urge uma coordenação de esforços entre o Governo Central e os dos Estados, para o estudo e adopção de providencias de conjuncto, que constituirão o nosso Codigo do Trabalho.

Tanto o proletario urbano como o rural necessitam de dispositivos tutelares, applicaveis a ambos, resalvadas as respectivas peculiaridades.

Taes medidas devem comprehender a instrucção, educação, hygiene, alimentação, habitação; a protecção ás mulheres, ás crianças, á invalidez e á velhice; o credito, o salario e até o recreio, como os desportos e cultura artistica.

E' tempo de se cogitar da creação de escolas agrarias e technico-industriaes, da hygienização das fabricas e usinas, saneamento dos campos, construcção de villas operarias, a applicação da lei de ferias, a lei do salario minimo, as cooperativas de consumo, etc.

Quanto ao operariado das cidades, uma classe numerosa existe, cuja situação é facil de melhorar. Refiro-me aos que empregam suas actividades nas emprezas telephonicas e nas de illuminação e viação urbanas. Bastará que se lhes estenda, naturalmente, dada a similitude das occupações, o beneficio das caixas de aposentadorias e pensões dos ferroviarios, beneficio de que já gozam igualmente os portuarios.

Identica providencia deverá abranger tambem os maritimos e os empregados do commercio, de conformidade com os respectivos projectos, que se arrastam nas casas do Congresso. Os poderes publicos não podem e não devem continuar indifferentes aos appellos dessas duas grandes classes e doutras com iguaes direitos e necessidades, tanto mais quanto a sua melhoria nenhum onus acarretará aos cofres do Paiz.

Simultaneamente, é necessario attender á sorte de centenas de milhares de brasileiros que vivem nos sertões, sem instrucção, sem hygiene, mal alimentados e mal vestidos, tendo contacto com os agentes do poder publico apenas através dos impostos extorsivos que pagam.

E' preciso grupal-os, instituindo colonias agricolas; investil-os na pro-

(Continua na 4ª pag.)

A leitura da plataforma dos Candidatos Liberaes

(Continuação da 3ª pag.)

priedade da terra, fornecendo-lhes os instrumentos de trabalho, o transporte facil, para a venda da producção excedente ás necessidades do seu sustento; despertar-lhes, em summa, o ...sse, incutindo-lhes habitos de ...dade e de economia. Tal é a va...ção basica, essa sim, que nos ...pre iniciar quanto antes — a valorização do capital humano, por isso ... medida da utilidade social do ... é dada pela sua capacidade de ...ção.

IMMIGRAÇÃO

Essa politica de valorização do homem, ao mesmo tempo que melhorará as condições dos actuaes habitantes do Paiz, facilitará o encaminhamento de correntes immigratorias seleccionadas.

Nenhuma attracção exercerá, realmente, o Brasil, sobre bons operarios ruraes e urbanos do estrangeiro, emquanto a situação do proletariado entre nós se mantiver no nivel em que se encontra.

Durante muitos annos encaramos a immigração exclusivamente sob os seus aspectos economicos immediatos. E' opportuno entrar a obedecer ao criterio ethnico, submettendo a solução do problema do povoamento ás conveniencias fundamentaes da nacionalidade.

EXERCITO E ARMADA

O instincto de conservação e defesa, aguça-se nos povos á medida que se intensifica o seu desenvolvimento material. A accumulação de riquezas é que, por via de regra, os torna vigilantes e cautelosos, consoante a observação de James Bryce, a proposito dos Estados Unidos.

Só as nações pobres são imprevidentes; só se despreoccupam da sua segurança os Paizes que economicamente pouco têm a perder.

E' uma lei historica inelutavel, que dispensa exemplificação.

Não se explica, por isso mesmo, o nosso descaso, no tocante ás forças armadas, já que é incontestavel, sob multos aspectos, o progresso material do Brasil.

Devemos cogitar de pôr as instituições militares á altura da sua immensa responsabilidade, harmonizando-as com o crescimento da fortuna publica e privada, de que ellas são a garantia natural.

Além disso, o sentimento do dever militar, que desse modo ainda mais se enraizará, é um factor imprescindivel ao enrijamento da consciencia civica e do espirito de nacionalidade.

O sorteio militar, como o praticamos, foi um grande passo, nesse sentido, porém ainda deixa muito a desejar. Será opportuno reformar a lei do serviço obrigatorio, para aperfeiçoal-a, no sentido de se dar inteira solução ao problema da conscripção militar.

Attingida a maioridade, todo o brasileiro deve estar obrigado a justificar a sua posição em face do serviço militar, mediante provas de inscripção na reserva ou no alistamento. Essa situação constará de uma caderneta, a qual terá fé publica e servirá de prova de identidade da pessoa e de titulo de eleitor.

A cidadania será, assim, uma consequencia do serviço militar, á maneira do que acontece noutros paizes.

Um dos maiores males de que soffre o nosso exercito, é o regimen dos corpos sem effectivos, ou com effectivos reduzidissimos. Tal regimen é prejudicial á instrucção da tropa, além de enfraquecer o organismo das unidades, e, portanto, a sua efficiencia.

Na medida dos recursos do erario, deve-se prover o exercito do material que lhe é indispensavel, sobretudo no que se refere á artilharia e á aviação.

Parallelamente, não devemos poupar esforços para desenvolver, entre nós, a industria militar, com o aperfeiçoamento dos arsenaes. Libertando-nos, tanto quanto possivel, dos mercados estrangeiros, na compra de material bellico, ao mesmo tempo fortaleceremos a nossa capacidade de resistencia militar e deixaremos de drenar para o exterior o ouro que taes acquisições agora nos exigem.

A rigorosa justiça nos accessos de posto e nas commissões, contribuirá, com a dotação dos imprescindiveis recursos technicos, para estimular a officialidade nas suas justas aspirações e no exercicio de seus arduos deveres.

Actualmente, falta ao exercito uma lei que regule as promoções, garantindo direitos e definindo o merecimento militar, de modo a cada official ter conhecimento do seu numero na relação geral para os accessos.

Julgo tambem de salutar effeito o rodizio dos officiaes pelos differentes Estados, o que lhes permittirá obter conhecimento exacto das condições geraes do Paiz; a valorização dos serviços dentro dos regimentos, tomando-se em consideração as localidades onde aquartellarem; a construcção de casas para residencias, nas guarnições longinquas.

Carece de modificações, a justiça militar, e este é um ponto de inoccultavel delicadeza, tão profundamente interessa elle a disciplina das tropas.

Se o quadro que nos offerece o exercito está longe de ser satisfactorio, menos ainda o é o da marinha de guerra, privada, como se acha, mais do que aquelle, de efficiente apparelhagem material.

A nossa esquadra é quasi um anachronismo, tão afastada se encontra ella das condições actuaes da technica naval, em materia de armamentos e unidades de combate.

Não é passivel de discussão ou duvida a necessidade da acquisição de novos navios.

Não menor é, tambem, a conveniencia de iniciarmos a fabricação, quer de munições, quer de vasos de guerra, embora de pequena tonelagem, como cruzadores ligeiros, contra-torpedeiros, etc. Presentemente, seria infantil esperar tudo isso da capacidade dos nossos estaleiros e arsenaes. Devemos começar pela remodelação e ampliação desses estabelecimentos.

Convém organizar desde logo, um programma naval, a que os governos devem ir dando paulatina execução, dentro dos recursos disponiveis. Reconstituiremos, assim, methodicamente, a nossa esquadra.

Despresada a observancia das linhas devidamente prefixadas desse programma, nada mais faremos do que perder tempo e dinheiro, em iniciativas oscillantes e contradictorias, ao sabor das administrações que se succedem, sem espirito de continuidade.

Hoje em dia, os nossos vasos de guerra não se movimentam, ou por falta de verba, para o custeio das viagens de exercicio, ou porque não satisfazem aos requisitos de franca e segura navegabilidade. Essa é, sem subterfugios ou inuteis euphemismos, a situação da marinha de guerra do Brasil.

A officialidade adquire nas escolas conhecimentos que não póde applicar, por falta de material. Burocratiza-se, desse modo, aos poucos, perdendo o estimulo e o gosto pela profissão.

Além da ausencia de apparelhamento material, resente-se ainda a esquadra das deficiencias das suas leis e regulamentos, sobretudo no tocante a promoções, rejuvenescimento dos quadros, etc.

Nenhum brasileiro poderá deixar de reconhecer que urge reagir contra essas deploraveis condições.

Tudo quanto a Nação realizar, para tornar efficientes as suas forças terrestres e maritimas, encontrará nessa mesma efficiencia a melhor compensação.

O papel do exercito e da armada, em todos os acontecimentos culminantes da nossa historia, tem sido sempre glorioso e decisivo. Até agora, não assiste ao Brasil direito algum de queixa contra as suas classes militares. O credito destas, sobre a gratidão nacional, é largo e duradouro. Ellas foram invariavelmente guardas da lei, defensoras do direito e da justiça. Não se prestaram nunca, nem se prestarão jamais, á funcção de simples automato, como instrumento de oppressão e de tyrannia, a serviço dos dominadores occasionaes.

Dahi, as surdas ou abertas hostilidades que contra ellas têm sido desfechadas; dahi, a situação material a que se acham reduzidas.

Mas, por isso mesmo, tambem, é tempo da Nação, afinal, num movimento irreprimivel de justiça, corrigir as desconfianças e preterições que sobre ella pesa, absurda e clamorosamente.

FUNCCIONALISMO PUBLICO

O recente accrescimo de vencimentos dos funccionarios da União está longe de corresponder á difficil situação material em que os mesmos, em sua grande maioria, se debatem.

O problema do funccionalismo, no Brasil, só terá solução quando se proceder á reducção dos quadros excessivos, o que será facil, deixando-se de preencher os cargos iniciaes, á medida que vagarem.

Providencia indispensavel tambem é a não decretação de novos postos burocraticos, durante algum tempo, ainda mesmo que o crescimento natural dos serviços publicos exija a instituição de outros departamentos, nos quaes poderão ser aproveitados os empregados em excesso nas repartições actuaes.

Com a economia resultante, quer dos córtes automaticos, que a ninguem prejudicarão, quer da impossibilidade de criação de cargos novos, poderá o governo ir melhorando, paulatinamente, a remuneração dos seus servidores, sem sacrificios para o erario.

Majorando-lhes, desse modo, os vencimentos e cercando-os das garantias de estabilidade e de justiça nas promoções e na applicação dos dispositivos regulamentares, terá o paiz o direito de exigir maior rendimento da actividade e aptidões dos respectivos funccionarios, que, então, sim, não deixarão de se consagrar exclusivamente ao serviço publico, desapparecida a necessidade de exercer outros mistéres, fóra das horas de expediente, como agora, não raro, acontece, por força das difficuldades com que lutam.

A CARESTIA DA VIDA E O REGIMEN FISCAL

A carestia da vida, entre nós, resulta, em bôa parte, da desorganização da producção e dos serviços de transporte. O phenomeno mundial é aqui consideravelmente aggravado por esses dois factores.

Ao excessivo custo da producção e dos fretes, excesso que a imprevidencia actual permitte e estimula, entrelaçam-se as exigencias illogicas do fisco, em taxações desordenadas. Effectivamente, ao passo que uns productos gosam de inexplicaveis beneficios, esgueirando-se através das complexas rêdes fiscaes, sobre outros, de consumo forçado, recáem multiplas taxas e impostos.

Muitas dessas anomalias decorrem, por certo, da nossa politica proteccionista; outras, devem antes ser attribuidas á lacunosa applicação das leis. A origem de todas, em summa, e a desorientação governamental.

O que se impõe, é a cuidadosa revisão das nossas fontes de renda, algumas das quaes já não pódem dar o que dellas inicialmente se exigiu, senão com o duplo sacrificio do productor e do consumidor. Em compensação, outras supportam majorações graduaes.

Onde a necessidade de revisão se faz sentir mais imperiosamente, é nas tarifas aduaneiras. Urge actualizal-as, pôl-as de accordo com as imposições da nossa vida economica, classifical-as, tornando-as, pela sua simplicidade, accessiveis á comprehensão do publico.

Nossa legislação alfandegaria é antiquada, contradictoria, complicadissima e extravagante.

Ha tarifas absurdas, quasi prohibitivas, gravando a entrada de certas mercadorias, sem vantagem alguma para a nossa producção, em detrimento da arrecadação fiscal, e que só incitam á pratica do contrabando.

Devemos manter o criterio geral proteccionista, para as industrias que aproveitam a materia prima nacional; não assim para o surto de industrias artificiaes, que manufacturam a materia prima importada, encarecendo o custo da vida, em beneficio de emprezas privilegiadas.

Sob o fundamento da existencia de similar nacional, gravam-se varios artefactos indispensaveis ao desenvolvimento de serviços publicos e obras particulares, que ficam sobrecarregados de esdruxulos tributos.

Toda a nossa legislação fiscal accusa os mesmos defeitos de que soffrem as tarifas alfandegarias. Um dos mais deploraveis, pela anarchia a que dá margem, é, sem duvida, a ausencia de clareza nos textos das leis e regulamentos.

Estes e aquellas são diversamente interpretados, com frequencia, nas differentes repartições. Dentro de cada uma destas nem sempre é tambem uniforme a jurisprudencia, que varia egualmente através de decisões das mais altas autoridades da Fazenda.

Essa situação origina continuos conflictos entre o fisco e os contribuintes. O commercio, sobretudo, é attingido por multas muita vez injustas. Para obter o pronunciamento final do respectivo Ministerio, nos recursos dos prejudicados, é difficil e vagaroso, precisamente pelo accumulo de serviço que essa balburdia determina.

Ao mais leve exame do assumpto, forma-se logo a convicção de que o fisco federal contribue para a carestia das subsistencias, não tanto pelo valor dos impostos, em si, como pelos processos de arrecadação, pela defeituosa incidencia de muitos delles pela falta de criterio economico, em summa, na distribuição dos gravames.

Póde-se, pois, attenuar essa concausa do mal-estar das camadas populares, sem diminuição dos recursos do Thesouro, indispensaveis aos compromissos e exigencias da administração.

Bastará que se proceda a uma taxação equitativa, de accordo com as possibilidades de cada producto e as necessidades do seu consumo.

Difficil será essa tarefa, não ha duvida, emquanto prevalecerem os methodos vigentes, o rudimentar empirismo legislativo que nos caracteriza. E' preciso que o poder competente tenha contacto com a realidade e não se deixe orientar, como em geral acontece, por interessados, que mal se disfarçam, quando se trata de criar, reduzir ou supprimir impostos.

Estou certo de que é chegado o momento de encararmos com serenidade, agudeza e patriotismo estes e outros problemas vitaes da nacionalidade.

As classes dirigentes, cada vez mais efficientemente fiscalizadas pela opinião publica, na capital e nos Estados, já devem ter comprehendido que é mister corresponder, em toda a amplitude e não apenas parcialmente, por excepção, ás suas responsabilidades e á confiança do Paiz.

O PLANO FINANCEIRO

Nada tenho a accrescentar ás considerações que, não ha muito, expendi, ácerca do plano financeiro. O exito deste, em ultima analyse decorrerá da situação geral do Paiz. E' um truismo esta affirmativa. Não me parece, entretanto, superflua, para assignalar a necessidade de enfrentar o problema com a visão de conjunto e não unilateralmente, apenas.

A politica do actual governo da Republica foi, logicamente, dada a época do seu lançamento, uma politica de restauração financeira.

Seu plano está ainda na primeira phase, aliás a mais importante e de mais urgente necessidade: a estabilização do valor da moeda.

Realizada esta, tornar-se-á necessario um compasso de espera, para que, em torno da nova taxa cambial, se processasse o reajustamento da nossa vida economica. Após o decurso de um tempo que não póde ser fixado com precisão, porque depende do nosso desenvolvimento economico do augmento da nossa capacidade productora e do "stock" ouro da Caixa de Estabilização, é que se poderá attingir a parte final do plano: o resgate do papel inconversivel e a instituição da circulação metallica.

Entendo que o successor do eminente sr. Washington Luis deve manter e consolidar esse plano, pois muito maiores seriam os prejuizos resultantes do seu abandono do que os beneficios, pouco provaveis, que pudessem ser colhidos com a adopção de outra directriz.

Só a pratica, aliás, fornece a prova decisiva da efficiencia de quaesquer planos e systemas, ainda os de mais solida e perfeita architectura. Por isso mesmo, quando opino, em principio, pela manutenção e consolidação da politica financeira em vigor, não excluo, é claro, a possibilidade de se lhe introduzirem as modificações e melhoramentos que a experiencia aconselhar.

DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

Nenhuma politica financeira poderá vingar, sem a coexistencia parallela da politica do desenvolvimento economico.

Para a determinação do rumo a seguir, é mister o acurado exame do ambiente geral da nossa actividade, mediante o balanço das possibilidades nacionaes e o calculo dos obstaculos a transpor.

O problema economico póde-se resumir numa palavra — produzir, produzir muito e produzir barato, o maior numero aconselhavel de artigos, para abastecer os mercados internos e exportar o excedente das nossas necessidades.

Só assim poderemos dar solida base economica ao nosso equilibrio monetario, libertando-nos não só dos perigos da monocultura, sujeita a crises espasmodicas, como tambem das valorizações artificiaes, que sobrecarregam o lavrador, em beneficio dos intermediarios.

A agricultura, embora florescente, em muitas zonas, resente-se, por toda parte, da falta de organização e de methodo.

Possuimos excellentes condições de clima e de sólo, para a cultura do trigo; não nos faltam ricas jazidas de carvão. Entretanto, só no carvão e trigo que importamos, annualmente, dispende o Brasil mais de meio milhão de contos.

Se a nossa hulha negra não é das melhores, não é, tampouco, imprestavel. Cumpre, portanto, aproveital-a, adaptando as fornalhas a sua queima. E' o que já se está fazendo, em larga escala no Rio Grande, cuja Viação Ferrea e cujas industrias consomem, por anno, mais de 300 mil toneladas do carvão de pedra riograndense.

Com a utilização systematica do carvão nacional, com o aproveitamento gradual das quédas dagua e com o uso do alcool adicionado, em percentagens razoaveis, aos oleos que nos faltam, restabelecer-se-á a economia do paiz, evitando-se, assim, a saida de grande parte do ouro que actualmente empregamos na compra de combustiveis estrangeiros.

Em não poucas das regiões mais proprias para a agricultura impera ainda o latifundio, causa commum do desamparo em que vive, geralmente, o proletariado rural, reduzido á condição de escravo da gleba.

Nessas regiões, seria conveniente, para os seus possuidores e para a collectividade, subdividir a terra, afim de colonizal-a, fazendo se concessões de lotes a estrangeiros, como a nacionaes, a preços modicos, mediante pagamento a prestações, além do fornecimento de machinas agricolas, mudas e sementes.

Para o completo exito de tal obra, contribuiriam os poderes publicos, disseminando em pontos convenientes aprendizados agricolas e facilitando os transportes.

Essa iniciativa parece-me bem mais util e opportuna do que suscitar o apparecimento de industrias artificiaes.

O surto industrial só será logico entre nós, quando estiverem habilitados a fabricar, senão todas, a maior parte das machinas que lhe são indispensaveis.

Dahi a necessidade de não continuarmos a adiar, imprevidentemente, a solução do problema siderurgico. Não é só o nosso desenvolvimento industrial que o exige; é tambem a propria segurança nacional, que não deve ficar á mercê de estranhos, na constituição dos seus mais rudimentares elementos de defesa.

CONVENIOS E TRATADOS DE COMMERCIO

Visando a maior expansão do nosso commercio exportador, é opportuno cogitar de lhe obter facilidades, ou ampliar as de que já gosa, nos paizes para os quaes se encaminha, ou nos quaes possa encontrar probabilidades de boa aceitação.

Somos excellente mercado importador de numerosos productos oriundos de differentes nacionalidades. Por isso mesmo, creio, não nos será difficil, numa permuta racional de beneficios, conseguir, em muitas dellas, melhor tratamento alfandegario para alguns dos nossos artigos, quer mediante a possivel revisão dos tratados e convenios existentes, quer promovendo a lavratura de outros.

A diplomacia orienta-se cada vez mais no sentido dos problemas economicos. Entre os serviços que della exigem as nações, cresce, dia a dia, a parte referente á defesa e propaganda dos productos do seu sólo e das suas industrias. E' de justiça assignalar que os representantes do Brasil no exterior, principalmente sob a actual direcção, têm dado brilhantes e reiteradas provas dessa comprehensão pratica dos seus deveres.

INSTRUCÇÃO, EDUCAÇÃO E SANEAMENTO

Para attender ás exigencias destes tres problemas imperiosos e connexos, reputo inadiavel a criação de uma entidade official technica e autonoma, com o seu raio de acção benefica extendido ao Brasil todo. A actividade dessa repartição coordenadora exercer-se-á não só dentro da esphera das privativas attribuições constitucionaes da União, como tambem junto ás administrações dos Estados, com as quaes collaborará, mediante convenios, para a conjugação de esforços, provendo de recursos os governos regionaes cuja situação financeira assim o reclamar.

Quanto ao desenvolvimento da instrucção publica, é preciso generalizar, cautelosamente, algumas providencias isoladas, que, nesse particular, já se praticam, em circumscripções nacionaes de mais densa população de origem estrangeira, nas quaes a União subvenciona regular numero de escolas, auxiliando assim os Estados respectivos.

Não só o alienigena e seus descendentes, porém, necessitam de instrucção effectiva e gratuita. Se a elles se deu preferencia, com o intuito de mais rapidamente nacionalizal-os, a verdade é que os interesses da nacionalidade não são menos exigentes no tocante á alphabetização dos habitantes das zonas do interior do paiz, até onde ainda não chegaram quaesquer levas immigratorias.

Pouco será sempre tudo quanto se fizer — e até agora quasi nada se tem feito — no sentido de melhorar as condições dos habitantes do paiz, sob o triplice aspecto moral, intellectual e economico.

Creio mesmo que é chegada a opportunamente da instituição de um novo Ministerio, que systematize e aperfeiçoe os serviços federaes, estaduaes e municipaes, existentes com esse objectivo e cuja efficiencia tanto deixa a desejar, por effeito, justamente, em grande parte, da sua desarticulação, isto é, da falta de contacto real e entendimentos praticos entre elles.

AS OBRAS CONTRA A SECCA

Uma das decorrencias dessa medida fundamental, será o immediato exame da situação actual das obras do Nordéste, contra o flagello periodico das seccas.

Já o disse, em documento que teve larga divulgação, e agora o repito, com a maior firmeza, que se torna inadiavel retomar o plano humanitario de amparo á população e de valorização economica dos territorios, de accordo com as idéas do eminente senador Epitacio Pessoa, que lhes deu execução, quando na presidencia da Republica.

Os trabalhos devem obedecer a um plano rigorosamente technico, abrangendo o estudo e levantamento do terreno, a cultura das terras, a abertuar de estradas, a construcção de obras de barragens e de irrigação, para criação de centros productores permanentes.

Se para a Alliança Liberal esta promessa representa um compromisso de honra, para o seu candidato será o mais grato dos deveres, por isso que, como affirmei algures, tem raizes fundas na minha sensibilidade de brasileiro e no meu pensamento de homem publico, a preoccupação pela sorte das populações do Nordeste, cuja fortaleza physica é tão grande, que lhes tem permittido resistir, sósinhas, á conjugação dantesca do clima e da nossa inclassificavel imprevidencia.

COLONIZAÇÃO DA AMAZONIA

Outra consequencia logica da systematização e desenvolvimento dos serviços nacionaes de instrucção, educação e saneamento, será o estudo methodico das possibilidades de colonização da Amazonia.

Este é, sem duvida, um dos mais graves e complexos problemas da actualidade brasileira. Da sua solução effectiva dependerá a reconquista da nossa posição, que tão relevante foi, nos mercados mundiaes da borracha.

Só as crescentes vantagens que este producto assegura, no globo todo, justificariam a execução do projecto de saneamento da vasta e exhubera região amazonica. Nos grandes paizes industriaes, a borracha é, hoje, tão indispensavel como o ferro, o carvão e o petroleo.

A mais impressionante demonstração dessa influencia vital da borracha, quer na Europa, quer nos outros continentes encontramol-a sem duvida, numa serie de chronicas sensacionaes de viagem do publicista francez Georges Le Févre.

Ao mesmo tempo que revela, através de abundantes dados estatisticos a fome universal de caoutchouc, o escriptor assignala o cuidado, o carinho, os requinte sde precauções, em fim, mediante as quaesl se obtem da cultura da hévea resultado compensador, nas possessões britannicas e hollandezas.

O apparelhamento scientico, de que estas dispões, exigem dispendios formidaveis, com o custeio de laboratorios, sob a direcção de verdadeiros sabios. Não obstante, o rendimento das culturas é ainda inferior ás necessidades do consumo e sel-o-á cada vez mais, pois diariamente surgem novas formas de utilização da borracha.

Ora, justamente porque, entre nós, a producção se verifica em condições especialissimas, com inegualavel facilidade, o Brasil póde e deve ser, dentro em breve, uma das vozes decisivas nos mercados da borracha, em vez de simples caudatario, como tem sido até hoje.

Para isso, não lhe bastará o produzir, na maior escala possivel. A simples exportação da materia prima, por maior que seja a respectiva tonelagem, não nos dará, com effeito, a chave do problema. E' necessaria, tambem, a industrialização do producto, dentro do paiz.

Não terá, porém, encarado o assumpto sob os seus aspectos praticos, quem julgar possivel ao Brasil influir vigorosamente nas transações universaes do caoutchouc, antes de sanear e povoar as zonas productoras.

Uma das muitas difficuldades em que tropeçamos, agora, na Amazonia, é a escassez de braços. Urge encaminhar para ali correntes immigratorias.

Mas, isso, afinal, será um crime, que comprometterá o exito da obra e os nossos fóros de povo civilizado, se, preliminarmente, não procedermos ao saneamento da região, se esta não fôr convenientemente preparada para receber o elemento alienigena.

Por ahi devemos começar, tanto mais quanto, assim, conseguiremos melhorar, desde logo, as condições de milhares de patricios nossos, a cuja energia e espirito de sacrificio tanto deve o paiz.

A' medicina e á engenharia, sob a direcção do novo Ministerio, a que acima alludi, caberá funcção preliminar e decisiva, nesse vasto emprehendimento, que não póde ser adiado.

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

No tocante a vias de communicação, o que cumpre fazer, inicialmente, é organizar o plano de viação geral do paiz, de modo que as estradas de ferro, as rodovias e as linhas de navegação se conjuguem e completem.

Actualmente, observa-se nesse particular, como em tantos outros, a mais lamentavel desarticulação. E' um mal que urge corrigir. Essa falta de correspondencia, de entrosagem, aggrava, sobremaneira, os effeitos da deficiencia do nosso apparelho de circulação.

Obtida a possivel ligação entre si das differentes rêdes de communicação dos Estados, ter-se-á augmentado de maneira consideravel o rendimento dellas, em proveito das conviniencias superiores da Nação.

Não me parece difficil attingir esse objectivo, com a execução de algumas obras supplementares e revisão de outros tantos traçados, para abreviar os necessarios entroncamentos.

Entre as grandes linhas ferreas que a Nação reclama, uma das de maior alcance é a chamada "Tocantina", de Coroatá ao Tocantins. Refiro-me especialmente a esta, porque é tipica. Iniciadas no governo Epitacio Pessôa, as obras dessa estrada foram pouco depois suspensas. Com a construcção de 560 kilometros, ficará o porto de São Luiz ligado ao Tocantins, cujos 800 kilometros navegaveis seriam assim convenientemente aproveitados.

Como essa, outras vias ferreas já estudadas ou projectadas estão a exigir a attenção dos governos, visto constituirem obras por assim dizer subsidiarias de rios navegaveis, cuja utilização sem ellas é precaria, senão impossivel.

Para que se possa intensificar, como convém, a cultura do algodão, capaz por si só de fazer a prosperidade e a riqueza do Norte do Brasil, impõe-se a ampliação, ali, das rodovias e linhas ferreas.

Esse problema, que engranza no das obras contra a secca, encontrará em mim toda a sympathia, para a sua opportuna solução.

A nossa legislação sobre portos é antiquada e deficiente. E' preciso revel-a, sobretudo no sentido de dar maior amplitude á liberdade de commercio.

Assumpto egualmente de excepcional importancia, para a nossa prosperidade economica e augmento da exportação, é a questão dos fretes maritimos. A elevação destes entrava o desenvolvimento do commercio, e, portanto, a expansão das nossas forças productoras.

Nada mais justo do que o amparo da nossa legislação á marinha mercante nacional. As vantagens da existencia de varias empresas de cabotagem, entretanto, são annulladas pelo "trust" official dos fretes que torna impossivel a livre concurrencia.

As companhias beneficiarias da exclusividade no serviço de cabotagem não procuram, infelizmente, melhorar, como é necessario, as condições technicas de seus navios, de modo a tornal-os menos dispendiosos e augmentar-lhes o rendimento. Dahi as difficuldades com que lutam e para cuja remoção só encontram, invariagmento de subvenções ou majoração dos fretes.

A PECUARIA

Não se pode negar que a agricultura nacional já attingiu um grão notavel de desenvolvimento, sobretudo nos Estados para onde se encaminharam as correntes immigratorias.

Relativamente á pecuaria, entretanto, o que se tem feito é pouco, é quasi nada.

Possuimos, sem duvida, o maior rebanho bovino do mundo. Não obstante, a nossa situação, no commercio de carnes, é destituida de qualquer relevo.

Os Estados Unidos e a maior parte dos paizes da Europa, até agora, vedam ou sujeitam a vexatorias restricções a entrada das carnes procedentes dos frigorificos brasileiros, sob o fundamento da existencia da febre aphtosa endemica em nossos rebanhos.

A subalternidade deprimente da nossa posição, num commercio em que podemos influir poderosamente, exige providencias radicaes.

Não temos necessidade de inventar remedios. Ahi está, para nos orientar, o exemplo de outros paizes de mais ou menos identicos recursos pastoris.

Os factos demonstram que, emquanto o consumo da carne augmenta, com o crescimento das populações, os stocks de gado ou diminuem, ou não crescem na mesma proporção, nos paizes que detêm o "record" do fornecimento mundial.

O mais rudimentar patriotismo indica, assim, aos dirigentes do Brasil, a conveniencia da adopção de medidas apropriadas a ampliar, nos mercados universaes, a nossa contribuição de productos pecuarios, como lãs, couros, banhas, conservas, carnes preparadas pelos processos do frio, gado em pé, etc.

Trata-se de uma das nossas mais vigorosas fontes de riqueza, cuja exploração em larga escala viria contribuir para o equilibrio da balança commercial da Republica.

Entre outras providencias, seriam de preponderante alcante no desenvolvimento dessa exportação: convenios commerciaes, ou entendimentos de consumo; a reducção de fretes e aperfeiçoamento do material e methodos administrativos das nossas empresas de navegação.

REFORMA DO BANCO DO BRASIL

Na remodelação do Banco do Brasil, tal como a exigem as necessidades da economia nacional, convirá que elle deixe de ser um concurrente commercial dos outros institutos de credito, afim de poder sobre estes exercer funcção de "contrôler", como propulsor do desenvolvimento geral, auxiliando, nesse caracter, a agricultura, amparando o commercio, fazendo redescontos, "leaderando", em summa, todo o nosso systema bancario, no sentido do continuo engrandecimento do paiz.

Attingir-se-á esse objectivo mediante a criação de carteiras especiaes para o commercio, para a agricultura, para as industrias, etc.

DEFESA DA PRODUCÇÃO

Além do café, de que tratarei separadamente, outros productos estão a reclamar protecção e defesa.

O que occorre com o assucar, por exemplo, é typico. O plano de defesa que agora se executa, não corresponde nem aos verdadeiros interesses do paiz, nem ás necessidades reaes da lavoura e das usinas. Não ha muito, em entrevista, ao "Diario da Manhã", de Recife, tive opportunidade de me pronunciar a respeito. Os factos posteriores não modificaram, antes confirmaram a minha opinião. Por isso, reproduzo-a na integra. O plano está falhando, sobretudo, por um erro de organização nos negocios de venda. A chamada quóta de sacrificio permitte que o assucar seja vendido, nos mercados exteriores, a preço bastante inferior á taxa fixada para as vendas no interior. Mas, esta medida não poderá dar resultados satisfactorios, positivos. Entendo que o problema só terá solução, quando fôr criado no Banco do Brasil uma carteira de credito agricola. Esta deverá attender ás necessidades do productor, isto é facilitar-lhe os recursos necessarios tanto para o desenvolvimento da producção, quanto para o aperfeiçoamento do producto. Resumindo, precisamos amparar o productor, fornecendo-lhe numerario de accordo com as disponibilidades de seu credito; melhorar os processos technicos de cultura, para baratear o custo da producção. Assim, valorizaremos o producto, em beneficio do agricultor e do usineiro, em vez de formar "trusts" para enriquecimento de intermediarios e açambarcadores. A valorização será contida dentro de margem razoavel de lucro, de modo a evitar o encarecimento do producto em prejuizo do consumidor e a injustificavel anomalia de comprarmos o nosso assucar, no paiz, por preço superior ao da sua venda no estrangeiro.

O que ahi se preconiza, em relação ao assucar, tem applicação plena quanto ao algodão, aos cereaes em geral, á herva-mate, ao cacáo, etc.

E' o que se tem feito, no meu Estado, com o xarque, com o arroz, a banha e o vinho, mediante a organização de syndicatos e cooperativas, que não elevaram, absolutamente, o custo desses artigos. No Rio Grande, o governo intervem junto aos productores apenas com o adiantamento de numerario, garantido pela producção, e com a fiscalização, por intermedio de seus departamentos sanitarios, afim de firmar a excellencia da mercadoria e regularizar a exportação.

O "contrôle" assim exercido, habilita o poder publico a impedir explorações e abusos.

O CAFE'

A defesa do café constitue, sem controversia, o maior e mais urgente dos problemas economicos actuaes do Brasil, por isso que esse producto concorre com mais de dois terços do ouro necessario ao equilibrio da nossa balança commercial. Da sua sorte dependem, assim, o cambio e a estabilização do valor da moeda.

O plano que agora falhou, com estrepito, alarmando o paiz todo, visava menos a defesa, propriamente dita, da producção caféeira, do que a sua valorização immediata. Esta deve ser alcançada não de chofre, mas, logicamente, por etapas, em consequencia daquella. Majorar o preço de determinada mercadoria, nem sempre é defendel-a e sim prejudical-a. Se isto occorre mesmo quando se tem a exclusividade da sua producção, pois o custo alto restringe o consumo e suscita o apparecimento dos succedaneos, com mais razão se verifica, é claro, quando, como no caso do nosso café, existem concurrentes, e concurrentes em especiaes condições de exito, pela sua maior proximidade do principal mercado recebedor.

A valorização do café, como se fazia, teve esse triplice effeito negativo: diminuiu o consumo, fez surgir succedaneos e intensificou a concurrencia, que, se era precaria antes do plano brasileiro, este converteu em opulenta fonte de ganhos.

Foram, com effeito, os productores estrangeiros e não os nossos, paradoxalmente, os beneficiarios da valorização que aqui se poz em pratica.

Tal valorização, aliás, dava, apenas, aos interessados, entre nós, a illusão do lucro, pois elles se satisfaziam com o elevado preço de venda, sem attentar no custo, cada vez mais exigente, da producção. Pelo barateamento desta, entretanto, é que devia ter começado a politica de defesa do café. Isto é que seria racional.

Obtidas a reducção dos gastos de producção e transporte, a diminuição de impostos e a suppressão, tanto quanto possivel, dos intermediarios, que são os que mais ganham, e cuja interferencia a acção tutelar do Estado, por meio do Instituto respectivo, tornaria dispensavel, o café, embora a preços eliminadores de qualquer concurrente, proporcionaria aos lavradores lucro pelo menos tão compensador como os auferidos em virtude da valorização artificial e muito mais certo e solido do que os desta.

Não se sabe o que levou os governos a optar pela providencia opposta. O que ninguem ignora é que dessa expe-

(Continua na 9.ª pag.)

OS UNIVERSITARIOS LIBERAES PROTESTAM CONTRA AS ULTIMAS ARBITRARIEDADES DA POLICIA

REUNIAO DO COMITE' CENTRAL DOS UNIVERSITARIOS LIBERAES

Os universitarios liberaes, num justo movimento de solidariedade com os seus collegas ultimamente detidos pela policia, realizarão hoje, as 20 horas, á rua Chile 17, uma sessão extraordinaria, para tratar dos ultimos acontecimentos motivados pela attitude parcial do governo federal no presente dissidio politico.

Nessa occasião será prestada uma expressiva homenagem aos senhores Foster Aguiar e Lucas de Lima, victimas do partidarismo do sr. Washington Luis por intermedio da sua policia politica.

O directorio do Comitê está vivamente empenhado no comparecimento de todos os academicos liberaes, visto tratar-se de uma reunião de grande interesse para a campanha universitaria no Districto Federal.

FEIRA DE LEIPZIG

A Feira de Leipzig é a maior feira internacional de amostras de todo o mundo. Nella tomam parte mais de 10.000 expositores, cujas amostras enchem por completo 50 grandes palacios e pavilhões especialmente construidos e que representam um valor de 300 mil contos de réis.

A essa grande instituição de intercambio mundial, que se realiza duas vezes por anno, comparecem cerca de 200.000 compradores (entre os quaes mais de 30.000 estrangeiros) interessados em verem ali expostos todas as novas e recentes creações de todas as industrias.

A Feira de Leipizig é, pois, o "rendez-vous" por excellencia para o estabelecimento de novas relações de negocios entre commerciantes e industriaes de todas as partes do mundo.

A proxima Feira de Leipzig terá logar de 2 de março a 12 de março det 1930.

Estancias Hydro Mineraes

ESTADO DE MINAS
Departamento de Propaganda e Informações
TEL. N 7961.
RUA DO OUVIDOR, 187-3º — RIO

Em Poços de Caldas:
GRANDE HOTEL — Banhos no proprio estabelecimento.
HOTEL LEALDADE — O mais proximo do estabelecimento. Macacos.
HOTEL GAMBRINUS — O mais proximo do estabelecimento Thermal.

INSTITUTO MEDICO DR. MARIO MOURÃO.

FOI INAUGURADO, ANTE-HONTEM, NA BAHIA, O NOVO ELEVADOR LACERDA

S. Salvador, 2 - Constituiu verdadeiro acontecimento a inauguração do novo Elevador Lacerda, pertencente á Cia. Linha Circular de Carris da Bahia hontem realizada.

O acto revstiu-se de grande solennidade, a elle estando presente o dr Vital Soares, Governador do Estado e o dr Francisco Souza, Prefeito desta Capital, além de autoridade outras e pessoas de destaque em nossos circulos sociaes e grande massa popular.

Fazendo entrega dos novos elevadores que tanto vêm beneficiar a esta Capital, falou, em nome da Cia. Linha Circular; o dr. Salvador de Mattos Souza, que, em seu discurso, realçou os esforços empregados pela companhia (que é filiada ao grupo das Emprezas Electricas Brasileiras) para, no menor prazo possivel, dotar esta cidade de tão util melhoramento.

A solennidade esteve tambem presente o dr. Antonio Lacerda, neto do grande engenheiro bahiano, que construiu e deu o nome ao antigo Elevador Lacerda, o qual, em apreciadas palavras, elogiou a iniciativa da Linha Circular.

Por fim falou o dr . Francisco de Souza ,prefeito desta Capital que congratulou a companhia pelo grande emprehendimento que acabava de ser aberto ao publico.

A seguir, o Governador do Estado, Prefeito e demais pessoas presentes visitaram todas as installações, a começar pela casa das machinas, tomando passagem em um do novos elevadores e terminando por experimentarem as "borboletas" automaticas, que passaram a funccionar. A impressão causada pelos novos elevadores foi excellente.

A seguir, foram os elevadores franqueados ao publico e, das 8 horas da noite até a meia noite, foram por elles transportados, gratuitamente, 17.000 pessoas.

Os dois novos elevadores que acabam de ser inaugurados são da Otis Elevator Company e do typo mais recente. A torre monumental que os encerra foi construida pela firma Christiani &Nielsen e é toda de cimento armado. Os elevadores são amplos profusamente ventilados e illuminados,s transportando, cada um delles, 27 passageiros em cada viagem. São ultra velozes, pois cobrem o percurso, que é de cerca de 60 metros, em 17 segundos apenas. São providos de todos os dispositivos de segurança, de modo que se torna impossivel qualquer accidente grave. A nova torre é ligada ao antigo Elevador Lacerda, por meio de uma ponte.

Com a inauguração que acaba de ser feita, possue a Bahia o maior elevador de passageiros, para fins commerciaes, que existe no mundo.

Despacho na fallencia de C. Valente & Cia.

O juiz da 3.ª Vara Civel, por despacho de hontem, marcou o prazo de 20 dias para os credores apresentarem as declarações de seus creditos e marcou a assembléa para o dia 25 de fevereiro.

1930

Vaz, Cunha & Cia.

proprietarios das casas

A Torre de Belém, Alfaiataria do Povo e O Castello do Rio

cumprimentam seus freguezes e amigos, desejando-lhes um **Novo Anno** cheio de prosperidades, e agradecem a preferencia com que os distinguiram

LARGO DA CARIOCA, 24 E RUA URUGUAYANA,

(canto da rua da Carioca)

JOCKEY-CLUB

CONCURRENCIA PARA ARRENDAMENTO DOS BARES DO HIPPODROMO BRASILEIRO

Na secretária do Jockey Club serão recebidas até sabbado, 4 do corrente, ás 13 horas, propostas para o arrendamento do serviço de bar nas tribunas especial e popular do Hippodromo Brasileiro, durante a temporada de 1930.

Os srs. proponentes deverão declarar as condições do arrendamento, compromettendo-se ao pagamento de qualquer imposto actual ou a ser criado.

As propostas deverão ser feitas por negociante idoneo e serão acompanhadas da respectiva tabella de preços.

Secretaria do Jockey Club, em 31 de dezembro de 1929.

ADHEMAR FARIA,
Secretario.

PELAS NOSSAS ESCOLAS E FACULDADES

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Curso de Hygiene e Saude Publica

Realiza-se hoje, sexta feira, 3 do corrente, á Praia—Vermelha, o exame da cadeira de Hygiene Infantil e hygiene escolar, devendo prestar o dito exame todos os candidatos.

Amparo Thereza Christina

Realiza-se no proximo domingo dia 5, ás 15 horas na Séde deste Asylo, á rua Assis Carneiro n.537. Piedade, um festival dedicado ás velhinhas asyladas.

Num traço de união entre os dois extremos da vida — a velhice e a infancia, far-se-á exsensivo este festival ás creancinhas pobres residentes nas inmediações do Amparo e, de accordo com os donativos recebidos, será feito ás mesmas uma destribuição de roupas e de outros objectos.

PREÇO
-: DA :-
LUGOLINA
-: E :-
SALSA
4$000 o Vidro

O ASSASSINIO DE CONRADO NIEMEYER

O JULGAMENTO DE HOJE, PELA OITAVA VEZ, SERA' AINDA ADIADO...

Está marcado para amanhã o julgamento dos accusados como autores do assassinio do negociante Conrado Niemeyer.

Será a ultima vez, que poderão os advogados de defesa lançar mão do recurso de adiamento do plenario, sophismando a Justiça, e se aproveitando da concessão ampla aos defensores que a lei processual faculta.

Assim diz-se, que que ainda uma vez faltará o sr. Stellio Galvão Bueno advogado do accusado Costa Lima.

Não é preciso commentarios, para que se saliente todo o interesse que têm os quatro accusados Mandovani, Moreira Machado, Vinte e Seis e Chagas — de que não termine tal processo.

E' um verdadeiro escandalo este caso judiciario, tão patente está nelle a actuação e o conchavo de politicos do governo que com os criminosos, vão accintosamente affrontando a nossa sociedade, e esphacelando a Justiça, zombando do que deve haver de mais sagrado — o respeito ás leis e a applicação das mesmas.

Está na vontade dos accusados dar termo ao caso, ou continuarem a protelar o julgamento, tal o prestigio e o amparo com que contam Haverá quem creia, ainda, na efficacia da Justiça que vae ser applicada, em caso tão claramente decidido ? !

Colhido por um automovel na Avenida Mem de Sá

Um automovel que corria pela rua do Senado, na esquina da Avenida Gomes Freire, atropelou hontem, á noite, Alvaro Pereira, brasileiro, com 42 annos de edade, casado, despachante, residente á Avenida Mem de Sá n. 83.

O infeliz soffreu fractura da perna esquerda.

Depois de receber curativos no Posto Central de Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

CULTO CATHOLICO

HORA EUCHARISTICA

Na matriz de Sant'Anna, séde provisoria da Adoração Perpetua ao Santissimo Sacramento, fará na parochia de Copacabana a Hora Santa Eucharistica, no proximo domingo, 5 do corrente, ás 4 horas da tarde.

No dia 12, 2º domingo do mez, será a vez da parochia de N. S. da Salette.

FESTA DO SENHOR BOM JESUS DO MONTE

Ilha de Paquetá

A tradicional festa do Senhor Bom Jesus do Monte, padroeiro da parochia de Paquetá, realizar-se-á com o maximo brilhantismo, a 5 do corrente mez. 1º domingo do anno.

O revmo. conego Castello Branco, vigario da parochia, organizou o seguinte programma da festa:

A's 8 horas, missa festiva da primeira communhão das crianças.

A's 11 horas, missa solenne cantada, prégando ao Evangelho, o revmo. padre Manoel Gomes.

A's 3 horas da tarde — Renovação das Promessas do Baptismo.

A's 6 horas da tarde, será cantado solenne "Té-Deum", com sermão pelo revmo. padre Manoel Soares.

Haverá leilão de prendas. barraquinhas e diversões em frente da igreja, sendo a ultima barca da Ilha para a cidade ás 10 horas da noite.

CAPELLA DO HOSPITAL DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A directoria da União dos Empregados no Commercio resolveu restabelecer os serviços religiosos na capella do seu hospital. Assim depois de varios annos de fechada, no proximo domingo, 5 do corrente, será reaberta aos socios desta benemerita sociedade e franqueada ao publico do bairro.

A's 9 horas, o revmo. conego Mario Coelho de Mendonça, rezará a missa e fará uma pratica doutrinaria com a presença dos directores e dos membros do conselho fiscal da União dos Empregados no Commercio e suas familias, associados da mesma instituição de classe e familias residentes na Tijuca.

IGREJA DE N. S. DO ROSARIO, NO LEME

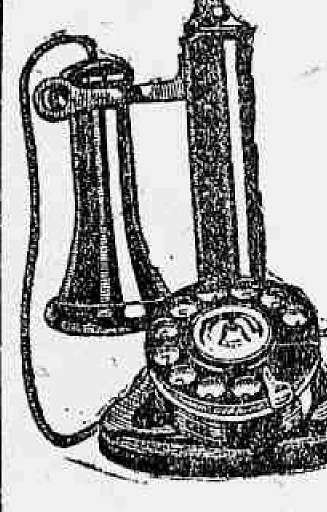
Em beneficio da igreja da Virgem do Rosario, em construcção no bairro do Leme. realiza-se um grande festival nos dias 5 e 6 do corrente, patrocinado pelo Praia Club, em frente á séde do mesmo, na Avenida Atlantica.

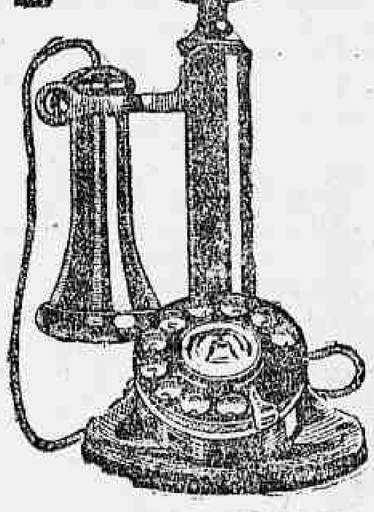
Constará a festa de kermesse, "buffet", cantos com acompanhamento de violão e outros attrahentes divertimentos.

A commissão organizadora compõe-se das sras. Mario Cardim, Mello Mattos, Leão Teixeira, Silva Costa, Bebiano, L. Hermany Filho, Monteiro de Castro, Castro Maya, Fonseca Guimarães, Ubler, R. Lage, Mendes de Almeida, Paranaguá e grande numero de senhoritas.

AINDA NÃO CESSOU A SUA TOSSE?
Experimente PULMOTOSSE
NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA





AVISO AOS ASSIGNANTES

A Companhia Telephonica Brasileira congratula-se com seus assignantes em geral pela maneira rapida por que se vão familiarisando com o manejo dos telephones automaticos e com o novo systema de numeração.

A curiosidade que despertou o novo serviço, fazendo com que todos experimentem os apparelhos automaticos e a pouca pratica de algumas pessoas que deixam por muito tempo o phone fóra do gancho sem discar têm contribuido para uma extraordinaria sobrecarga no apparelhamento da estação automatica, fazendo com que muitos assignantes esperem pelo "ruido de chamada" mais tempo do que deveriam normalmente esperar.

O successo do serviço automatico depende da exactidão com que os assignantes usam o disco e de sua cooperação.

Como esclarecimento aos assignantes a Companhia Telephonica Brasileira informa que desde que foi inaugurada a Estação Automatica "Tres", ás 22,30 horas de 31 de dezembro ultimo, têm sido feitas 123.240 chamadas por dia pelos telephones a ella ligados. Antes da installação da Estação Automatica os mesmos telephones pediam apenas 41.080 chamadas por dia.

Afim de facilitar o serviço a Companhia tem as seguintes suggestões a fazer aos seus assignantes:

1 — Destrua a Lista velha (Capa cinzenta). Muitas chamadas estão sendo ainda feitas para numeros antigos.

Use unicamente a Lista nova (Capa côr de rosa).

2 — Não disque sem que ouça o "ruido de chamada". Se não ouvir o "ruido de chamada" dentro de um tempo razoavel, desligue a tente a ligação novamente alguns segundos depois. — 3 — Estude as paginas VI e VII da nova Lista de Assignantes (Capa côr de rosa).

4 — Para mais instrucções avise ou procure a Secção de Contratos, rua Marechal Floriano, 168-1º, telephone 4—2500, que lhe mandará immediatamente um instructor do serviço automatico.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA — SERVIÇO LOCAL INTERURBANO

Diario Carioca

Redactor-chefe

SALLES FILHO

EXPEDIENTE

3 DE JANEIRO DE 1930

Redacçao, administração e officinas
PRAÇA TIRADENTES, 77

Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones: Director, 2—3018. Gerencia: 2—3023 e 2—0824. Redacção: 2—1559. Officinas: 2—0824.

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	20$000	Semestre	35$000

Venda avulsa 100 réis. Interior, 200 réis

De hoje em deante a nossa secção de publicidade passa para a gerencia do "Diario Carioca", com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, toda a materia referente a publicações.
Rio, 13 de junho de 1929.

Tendo regressado da Europa, reassumiu as funcções de nosso cobrador o sr. Lourenço Amaral, unico autorizado a fazer recebimentos em nome do "Diario Carioca".

SUCCURSAL, EM S. PAULO

Director: Paulo Duarte.

Rep. Commercial: Octavio Barbosa
R. Libero Badaro n. 6-2º and. — Tel. 2—2210

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS:

Ecletica, Agencia Will, Foreig Advertising, Empresa Americana de Publicidade, Agencia Tote Ltda., Agencias Walter Thompson.

SR. CARLOS MELLO

Não tendo este senhor, nosso agente, attendido aos reiterados chamados para comparecer á gerencia do "Diario Carioca", convidamol-o a vir prestar contas de dinheiros abusivamente recebidos em nosso nome e até agora retidos em seu poder.

AS DUAS PLATAFORMAS

Quando o sr. Julio Prestes leu a sua plataforma, no banquete do Automovel Club, tivemos ensejo de mostrar a prova de incapacidade offerecida pelo candidato official na maneira de encarar os problemas do Estado. O documento que devia ser a expressão concisa das questões que constituiriam os pontos de vista do candidato, transformou-se num vasto repositorio de factos accumulados a esmo, sem nenhuma connexão, enfileirados apenas para cumprir uma formalidade tida como indispensavel. O nosso commentario foi, aliás, o mesmo que fez toda a imprensa livre. Deante do documento que o sr. Getulio Vargas acaba de ler na presença de mais de 150.000 pessoas, num comicio que marca uma época na historia republicana do paiz, a plataforma do candidato do sr. Washington Luis ainda mais se avilta na sua indigencia intellectual. Os candidatos liberaes se mostram infinitamente melhor orientados no caminho que convém seguir; seguros, na orientação democratica que vão imprimindo á campanha presidencial, elles marcham para um alvo determinado, scientes e conscientes do papel que lhes cumpre desempenhar.

A plataforma do sr. Getulio Vargas é do ponto de vista das necessidades do paiz e dos meios de realizar as aspirações populares, um documento do mais subido valor, no qual transparece uma sinceridade que desde logo impõe as maiores sympathias.

Os problemas perqueridos são os que a consciencia publica aspira e reclama, quer na ordem politica, quer no campo economico e financeiro.

Lendo-se a apresentação dos candidatos da Nação, fica-se sabendo o que elles pensam e o que farão para realizar a obra que as circumstancias determinem. Nada de evasivas, nada de promessas vãs, nada de fantasias para atrahir tolos. Os factos puramente ennunciados e os remedios claramente indicados, eis o que caracteriza a fala dos candidatos populares.

Compare-se a simplicidade e a firmeza da mensagem do sr. Getulio Vargas, com a nebulosa e confusa comprehensão do sr. Julio Prestes, e ter-se-á a differença exacta entre as duas candidaturas: a que se gerou no ventre espurio da força e do arbitrio e o que nasce na consciencia nacional como a reacção necessaria contra o regimen oppressor que nos infelicita.

O povo assim comprehendeu e manifestou na profusão dos seus applausos vibrantes e enthusiasticos.

REGISTRO INTERNACIONAL

Mais uma vez o problema da India assume proporções criticas, constituindo motivo de perplexidade e inquietação para os dirigentes do Imperio Britannico. O congresso Pan-Indiano, que periodicamente se reune e no qual os elementos nacionalistas têm sempre opportunidade de focalizar as suas aspirações e de dar forma mais concreta aos seus planos de hostilidade ao poder inglez, votou uma moção adoptando as idéas de Ghandi sobre a boycottagem das manufacturas de proveniencia britannica e a abstenção dos conselhos legislativos, estabelecidos como etapa inicial de um regimen de *home rule* indiano. A exaltação promovida por essa e outras manifestações nacionalistas está causando vivas apprehensões, sobretudo, em Bombaim e Calcutá, onde já foram tomadas apparatosas medidas de prevenção militar.

Semelhante estado de coisas offerece opportunidade a um rapido golpe de vista sobre a questão hindostanica, geralmente objecto de idéas um tanto confusas, que decorrem do defeituoso conhecimento da natureza essencial daquelle caso. A impressão geral dos que observam os acontecimentos da India por um prisma occidental é a de uma luta entre um povo de mais de trezentos milhões de individuos e uma remota potencia estrangeira que, por motivos egoisticos e interesseiros, o opprime, sujeitando-o a um regimen de subalternidade colonial, contra o qual elle se insurge em esforços desesperados para a emancipação. Semelhante interpretação do problema indiano contém apenas uma parcella de verdade e enorme percentagem de erro.

Equiparar o que se passa na grande peninsula asiatica com o que occorreu, por exemplo, na Irlanda ou nas antigas republicas boers, envolve grosseira confusão de casos absolutamente differentes. O primeiro ponto importante na apreciação da India actual é o caracter meramente theorico do que se chama nacionalidade indiana. Politicamente a India só tem existencia pela configuração que lhe deu a occupação britannica e o regimen que della promanou. Quando os inglezes se apoderaram da India não encontraram ali um povo, mas um mozaico de pequenas nações, separadas por differentes factores de divisão, entre os quaes o principal era a ausencia de um idioma commum. O sanscrito, que representa a reliquia linguistica de uma unidade da India em tempos immemoriaes, era e continúa a ser apenas conhecido pelos brahmanes eruditos, para a grande maioria dos quaes o seu conhecimento não é maior que o do latim para as classes cultas da Europa e da America. Ao lado desse fantasma de lingua, restricto ao uso dos templos e ás leituras dos eruditos, dialectos, cujo numero passava de uma centena, formavam verdadeira babel polyglotica, que correspondia a uma multiplicidade de pequenas organizações politicas, empenhadas em permanente e sanguinario guerrear. Os inglezes, ao mesmo tempo que estabeleceram um certa unidade politica e social na peninsula, deram aos hindús das classes educadas uma lingua geral em que hoje elles podem realizar uma relativa communhão de idéas.

Apesar da acção unificadora do dominio inglez, ainda hoje a India se acha dividida por fortes antagonismos regionaes, apenas de certo modo attenuados pela organização rigorosa das castas, que reunem em grupos nitidamente distinctos os elementos de cada categoria a despeito das separações locaes.

No meio de uma sociedade tão complexa e na qual se encontram simultaneamente factores de divisão horizontal e vertical das populações, um movimento nacionalista não pode apresentar physionomia comparavel ao das correntes analogas, que se manifestam em outros paizes sujeitos á dominação estrangeira. Não ha objectivos communs, nem aspirações identicas. Cada classe social encara o nacionalismo por um prisma inaccitavel aos membros das outras castas. Um brahmane pode ser hostil ao dominio inglez, porque as leis e a justiça britannicas lhe restringem o poder despotico que outrora exercia sobre o miseravel sudra. Os que pertencem ás classes inferiores não vêem no nacionalismo utilidade maior que a de facilitar-lhes a immediata abolição dos privilegios das castas superiores.

Não ha, portanto, na India, verdadeiro nacionalismo, senão na mentalidade desnacionalizada de um certo numero da chamada classe dos babus, isto é, intellectuaes que absorveram sem digerir satisfatoriamente a cultura occidental e que querem forçar a applicação de modelos europeus em um meio que lhes é profundamente refractario. O problema da India **não é um problema de nacionalismo; é uma questão de descontentamento provocado por factores economicos,** que datam de periodos remotos da historia hindostanica e que a occupação ingleza, longe de aggravar, tem attenuado consideravelmente.

AZEVEDO AMARAL.

O QUE SIGNIFICA A RECEPÇÃO APOTHEOTICA DE SEGUNDA-FEIRA...

Quem, como eu, acompanhou as expansões da alma popular em torno das pessoas de Ruy Barbosa e Nilo Peçanha; quem assistiu, aqui, em S. Paulo e em Minas, aquellas apotheoses colossaes e nellas tomou parte humilde, pode e deve confessar que a recepção feita a Getulio Vargas e a João Pessôa pelo povo carioca equivaleu, pelo menos, ás maiores daquellas manifestações civicas. E se fôrem levadas na devida conta certas circumstancias desfavoraveis, (de toda gente conhecida), força é convir em que o espectaculo offerecido pela multidão enthusiasmada ha quatro dias teve alcance superior.

Negar o que se passou orçaria por verdadeira infamia; seria como o desmentido de uma realidade tangivel; seria affrontar a opinião publica com o mais impudico cynismo. Aquella longa espera na incerteza da hora da chegada, aquelles prenuncios de tempestade, aqueles boatos terroristas adrêde espalhados e com tal ou qual probabilidade de confirmação deante de successos recentes, aquella ordem insidiosa aos negociantes a quem se mandou advertir que a propriedade corria perigo — constituiam outros tantos motivos de desanimo e de afastamento. Viu-se, porém, que taes factores não preponderaram, sobrepujando a vontade collectiva de permanecer e de homenagear, com um ardor que, por vezes, tocava ás raias do delirio.

Porque?

Acontecimento *social e politico*, deve ter tido a vibrante recepção causas *sociaes e politicas.* Procuremos descobrir algumas, as mais proximas e comprehensiveis.

Sem duvida as administrações Getulio Vargas e João Pessôa vinham, desde muito recommendando os dois cidadãos á estima nacional. No Estado do extremo sul conseguira um, por sua larga visão democratica, dominar odios e malquerenças, assegurando direitos e garantias a toda gente sem distincção de partidos, *praticando* á risca o que promettera ao se empossar no governo.

Na pequena Parahyba, puzera o outro ordem a desmandos, egualmente assegurando direitos e garantias á oposição e saneára as finanças por forma a transformar um Estado sem dinheiro e sem credito em Estado quite com velhos credores e dispondo de saldo nos seus cofres.

Um e outro administrador estava, portanto, nas condições de merecer a consagração devida aos patriotas e aos republicanos da boa escola democratica. Qualquer delles se vinha comportando — porque não dizel-o? — *excepcionalmente*, e só em Antonio Carlos, governando Minas, seria possivel deparar um emulo para ambos.

De facto: a maneira pela qual se realiza o regimen nos tres Estados não é a commum. Commum, generalizado, é o systema compressor e delapidador, na sua dupla expressão: intolerancia politica e finanças avariadissimas. Mas, á evidencia, o proceder administrativo e politico dos candidatos da Alliança Liberal não basta para explicar o que se verificou nesta cidade, na tarde e nas primeiras horas da noite de segunda-feira. Porque o povo carioca, em massa, a despeito de tantos e tamanhos elementos negativos, se quiz mostrar solidario com o candidato á Presidencia indicado, em feliz momento, por Antonio Carlos, e com o seu digno companheiro?

Patenteando a sua indole, fornecendo mais uma prova da sua independencia e da sua resistencia a toda sorte de imposições, o que pretendeu, essencialmente, a **população da capital da Republica, foi repellir a notoria intervenção do chefe do Poder Executivo na escolha do seu successor.**

Bem sei que, com refalsada hypocrisia, se costuma insinuar, por ahi, nas rodas governistas e nos meios officiaes, que, *antes da iniciativa regeneradora do sr. Antonio Carlos,* não havia o sr. Washington Luis, por qualquer signal, externado a sua predilecção pelo sr. Julio Prestes. Admittamos — *só para argumentar* — que assim fosse. Quem terá a petulancia de, A SERIO, sustentar que, após a apresentação da candidatura Getulio Vargas, guardou o primeiro magistrado da Nação a attitude imparcial exigida pelo seu cargo e pelos dictames do regimen?

Quem ousará dissimular o emprego de todos os recursos *de governo* no sentido da victoria da candidatura prestista?

Quem, com sinceridade, recusará reconhecer que só a notoriedade da *sympathia presidencial,* (SEM ACTOS QUE, DE PROMPTO, A DESMINTAM) chegam para alterar as condições de perfeito equilibrio em que se deve debater, nas urnas, o pleito de 1.º de março?

Ora, sendo do dominio publico actos e factos demonstrativos, não só da *sympathia* que bafeja, por parte do Cattete a candidatura contraria á do sr. Getulio Vargas, mas, tambem, a *questão de vida e de morte* em que é collocada essa candidatura, não era de prevêr senão o que aconteceu.

Está claro, em luz merediana, o significado do acolhimento do povo carioca aos candidatos da Alliança Liberal. De par com as suas virtudes civicas, elles consubstanciam, no momento, o desaccordo desse nobre e altivo povo com o querer imperioso da Presidencia da Republica. Não vae nisto — cumpre notar — nenhuma prevenção contra a pessoa do sr. Julio Prestes, e menos ainda contra o laborioso povo paulista. Nada impedia fosse aqui abraçada, pelos cidadãos activos do Rio de Janeiro, a candidatura provinda de S. Paulo. Tem tido a Republica presidentes dessa procedencia em maior numero do que de outras, e de todos guarda lembrança honrosa, por innegaveis serviços á cultura e á riqueza do Brasil.

O que repugna na situação de agora, é a innegavel *origem official* da candidatura Julio Prestes. Precisamente, para condemnal-a, *por este aspecto*, veiu o povo á rua, e, numa das mais estrondosas manifestações de affecto, sagrou, em Getulo Vargas e João Pessôa, a representação do Liberalismo e da Democracia.

O que elle fez, foi, apenas, a antecipação do que fará a 1.º de março.

EVARISTO DE MORAES.

O PRONUNCIAMENTO CARIOCA

A recepção aos candidatos da Alliança Liberal á proxima successão presidencial deu-me a impressão do resurgimento da alma carioca do primeiro periodo republicano, de 15 de novembro de 1889 a 1894. Não é que seja possivel fazer parallelo entre o vulto das multidões de hoje e o vulto das multidões que se reuniam naquella época de verdadeiro civismo nacional. Não seria possivel semelhante cotejo, sabendo-se que o Rio de Janeiro não tinha, então, mais de quatrocentos a quinhentos mil habitantes, a terça parte do que as ultimas estatisticas officiaes consignam na actualidade. Por outro lado, tambem não dispunha de logradouros publicos com a capacidade da Praça Mauá e da Avenida Rio Branco, affluindo todas as reuniões populares para o Largo de S. Francisco de Paula, rua do Ouvidor e adjacencias.

O que eu vi, e que me transportou até aquella época gloriosa, foi a lealdade nos gestos, o tom de convicção patriotica, a sinceridade nos vivas, o enthusiasmo e a espontaneidade da manifestação civica. O Povo, fartamente representadas todas as classes sociaes, sem distincções de côr, de condições economicas ou de categoria social, em plena e insophismavel solidariedade, traduzia a mais viva esperança na realização dos ideaes, que se concretizaram no manifesto com que a Alliança Liberal apresentou os seus candidatos e, ao mesmo tempo, revelava ampla confiança nos compromissos por estes assumidos com a aceitação de sua candidatura.

A mulher brasileira, embora incluida no collectivo "Povo", merece destacada referencia, tão grande era a sua representação nas calçadas da via publica, como nas janellas dos edificios lateraes, confraternizando nas manifestações do seu enthusiasmo civico, supportando galhardamente o sacrificio das longas horas de espera e affrontando, sem receio algum, os boatos alarmantes, evidentemente espalhados com o designio de afugentar os candidatos a um logar entre os manifestantes.

Dizem, e eu acredito, que a capital da Republica é o coração da Patria e o cerebro da Nação, o que vale dizer que as suas manifestações traduzem o sentimento e o pensamento do paiz. Mas, a psychologia das multidões, costuma dizer-se, ainda é muito difficil, quasi impossivel mesmo, definir, — com o mesmo enthusiasmo com que applaudem, aos que julgam "os homens bons" da nacionalidade, tambem sabem punil-os, lançando-os ao despreso, apupando-os, e indo, muita vez, até os mais condemnaveis extremos, quando por elles se sentem ludibriadas, mas conservando sempre o traço caracteristico da sinceridade de suas convicções civicas.

Os srs. Getulio Vargas e João Pessoa, um do Sul e outro do Norte, não têm, pela sua candidatura, nem o apoio official do governo da União, nem o da maioria dos governadores e presidentes de Estados. Tambem, não militam na politica dos dois grandes Estados de Minas e de São Paulo, que têm monopolizado o governo da Republica, estabelecendo uma especie de oligarchia, com todas as caracteristicas mais deprimentes do patriotismo brasileiro e, sobretudo, do amor proprio das demais unidades da Federação, como aquellas duas, berço de grandes vultos patrios, com o mesmo direito, senão com o mesmo dever, de arcar com as responsabilidades do governo **nacional**. Se outras credenciaes **não** tivessem **os dois candidatos**, as que ahi estão seriam mais do que sufficientes, para o exito de sua candidatura.

Quando o legislador constituinte instituiu a temporariedade dos altos expoentes do Poder Executivo, e determinou a sua eleição por maioria de votos, em suffragio directo, excluiu a possibilidade da Presidencia da Republica ficar monopolizada por quaesquer oligarchias. Contando-se o voto do cidadão, os dois magistrados têm de ser, necessariamente, mandatarios, não de um ou de outro Estado, mas da generalidade dos contribuintes, de um a outro extremo do paiz, seleccionados entre aquelles que, por seus actos e palavras, por suas credenciaes de educação civica ou por seus precedentes conhecidos, estejam á altura do mandato.

Em sã hermeneutica, nos paizes de organização democratica, onde a probidade politico-administrativa seja positiva realidade, os cargos electivos não são simples mercê, nem, muito menos, fonte de renda para os naufragos e evadidos de quaesquer outras actividades uteis á communa. Ao contrario, constituem onus pesado, pelo esforço individual que reclamam e pelas responsabilidades que a funcção attribue.

Ora, para que tal aconteça entre nós, preciso se faz que o Povo reivindique o direito de eleger soberanamente os seus mandatarios. Só assim, teremos promovido o interesse do bem commum, finalidade unica por que os povos se constituem em nações, retirando, de sua economia privada, os quantitativos necessarios ao custeio do serviço publico.

A formidavel manifestação que presenciei, na recepção aos dois candidatos, não foi somente uma homenagem individual a elles, mas principalmente a affirmação de que o Povo presume chegado o momento de suas grandes reivindicações, concretizadas no programma politico que serviu de base ao lançamento de sua candidatura. Certo, se não falharem á confiança que nelles, ora, se deposita, a gratidão nacional, com esse mesmo enthusiasmo, senão ainda mais eloquentemente, se ha de manifestar na devida opportunidade, em relação a cada um delles.

Os primeiros annos da Republica contêm ensinamentos sufficientes para os dois candidatos conquistarem a merecida consagração. A leitura da plataforma-programma de governo, não no tradicional banquete, symbolo da politica que tem arrastado a população ás angustiosas condições economicas sob que se estorce, e que tanto tem subvertido o regimen, mas no amplo ambiente da praça publica, os candidatos, em contacto directo com o Povo, jurando a fé dos compromissos assumidos, parece bem o indice seguro e insophismavel de que a mentalidade nacional, modificando-se radicalmente, objectiva restabelecer a confiança na realização dos ideaes que serviram de bandeira á Propaganda Republicana.

Para o Brasil e para o Povo Brasileiro, inicia-se, portanto, sob os melhores auspicios o anno de 1930, relembrando os pioneiros da gloriosa Jornada de 15 de novembro de 1889.

PEDRO LIBORIO.

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral bom, com nebulosidade e trovoadas locaes. Temperatura: manter-se-á bastante elevada. Ventos: variaveis, sujeitos a rajadas.

A oligarchia paulista

Hontem, numa roda de pessoas de S. Paulo, era referido o facto de hayer sido preso, em condições de inacreditavel violencia, só por ser getulista, um dos irmãos do sr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal, na capital de S. Paulo.

Um dos que conversavam, mais conhecedor dos processos da politica governamental paulista, assim se expressou:

— Vocês são de S. Paulo, mas não conhecem "a força" daquella velha oligarchia. E' uma das mais ferozes do Brasil. Noutro qualquer Estado, o facto do Caio Prado ser irmão do Antonio Prado, seria motivo para que tivesse um tratamento mais generoso.

Em S. Paulo não ha disso. Desde que uma pessoa não pense de accordo com elles, é o sufficiente para soffrer todos os vexames. Ali não ha laços de sangue que detenham as autoridades no caminho das violencias.

E o sr. Antonio Prado Junior achará que é muito natural que o irmão seja desfeiteado publicamente.

Vocês não têm visto como o Helenio de Moura é tratado pela policia daqui, apesar de ser sobrinho do Rodolpho Miranda? O Rodolpho, que já se acostumou aos processos da oligarchia, em cuja escola se formou o Coriolano de Góes Filho, achará que o sobrinho precisa soffrer todos esses vexames.

A oligarchia paulista é a mais barbara de quantas existem no Brasil e é, por isso que o povo paulista della está divorciado e desejoso da victoria da Alliança Liberal, para livrar-se daquella revoltante escravatura.

Os intendentes municipaes, divorciados do povo carioca

Os intendentes cariocas, filiados ao P. R. P., se ainda sentissem um pouco daquillo que se chama respeito de si mesmos, depois da estrondosa manifestação feita aos candidatos da unanimidade dos brasileiros, não jungida á carteira eleitoral do Banco do Brasil, hoje, comprehendendo a inconfundivel vontade daquelles de quem se dizem representantes, deveriam, immediatamente, confundidos e contrictos, abandonar o caminho dos interesses inconfessaveis e enveredar pela senda do patriotismo e corajosamente apoiarem os dois eminentes brasileiros que neste momento concretizam a vontade do eleitorado livre do Brasil.

Qualquer observador imparcial que tenha de parte assistido á chegada do candidato paulista e do candidato nacional e a leitura **de sua plataforma de governo, poderá affirmar sem o menor receio de contestação, que, se este teve uma recepção realmente magnifica e absolutamente livre, aquelle passou pela nossa principal arteria debaixo da mais absoluta indifferença da população carioca.**

Continuando a obedecer sómente aos seus interesses e sentimentos pessoaes, estes senhores intendentes municipaes que se dizem representantes da vontade popular, abusam cynicamente da posição que com artimanha conseguiram occupar, mas que representa realmente para elles, apenas uma sinecura de onde tiram todos os proveitos possiveis, esquecendo-se das obrigações assumidas para com aquelles a quem illudiram e absolutamente indifferentes aos desejos e sentimentos do povo carioca.

Nenhum desses senhores tem agora o direito de se dizer representante do povo e de em nome delle falar ou votar qualquer lei; elles são, isso sim, e o provam a cada instante, representantes de si mesmos, representantes dos seus interesses pessoaes e inconfessaveis.

Dia virá, o Brasil é grande, a sua população começa a despertar, animada pelo progresso e pela liberdade, em que esses mercenarios serão expulsos dos logares que abusivamente occupam, tal qual como a 19 seculos atrás, foram do templo expulsos os mercadores.

POLITICA PITTORESCA

Sempre que começa um anno é uso a imprensa publicar as prophecias das nossas videntes, cartomantes, sybillas e pythonisas sobre os factos que nos aguardam no futuro, já delineados pelo Destino.

Esta vez, ainda, não falhou o uso.

Alguns jornaes andaram ouvindo algumas cartomantes de 5ª classe e até um cavalheiro, honradamente desconhecido, que se diz um astrologo...

Confrontando-se as prophecias, tem-se logo a impressão de uma circular, em papel côr de rosa, chegando a ser monotono o tom de materia paga desses annunciadores do futuro. A arte prophetica desde o desapparecimento da famosa madame Zizina está em lamentavel decadencia entre nós.

* * *

Ha muita gente que não acredita em cartomantes e videntes, mas que acredita piamente nos effeitos dessas revelações mysteriosas no animo desprevenido de um publico mais ou menos credulo.

O espiritualismo, porém, vae dia a dia impressionando a vida do homem com a projecção de phenomenos mais ou menos maravilhosos e perturbadores.

Ainda recentemente em Paris, o sr. Afranio Peixoto, que se achava na Europa por motivos particulares, foi levado, a contra gosto, á presença de uma vidente famosa e esta lhe disse, em face, taes coisas da sua vida intima, que o illustre academico não quiz deixar de annotar certas premonições, desvendando o futuro.

Hontem, num grupo de deputados bahianos, o sr. Afranio recordava esse facto e registrava a impressão que lhe causara a confirmação de todos os vaticinios, como de ter elle de ir á Suissa e de tres mezes depois, receber uma distincção de especial agrado para o seu amor proprio e acompanhada de vantagens pecuniarias, o que de resto se verificou, no praso indicado, com a indicação do seu nome para a delegação brasileira na Conferencia Interparlamentar de Commercio, em Berlim.

No meio da conversa, o sr. Homero Pires não se conteve e cortou a palavra ao sr. Afranio, interrompendo-o, para perguntar:

— E sobre a successão presidencial aqui... Você com certeza não deixou de indagar alguma coisa...

O sr. Afranio retrahiu-se. Evidentemente, a pergunta, á queima roupa era inconveniente.

Mas o sr. Homero, já agora mais curioso deante da prompta reserva do sr. Afranio, insistiu, quasi emocionado:

— Diga!... Isso é do maximo interesse para nós...

— Diga... que?

— Diga... quem será o futuro presidente?

— E você hoje tem duvidas, ainda? Fez o sr. Afranio.

— O Getu...

— Oh! Exclamaram os deputados bahianos, em côro.

— Então?! Protestou o sr. Homero. E' uma pergunta como outra qualquer.

Ahi o sr. Afranio bateu em retirada, pretextando necessidade de saír.

Mas não saiu sozinho. Mais ou menos discretos, e disfarçados, foram todos, de longe, vendo o destino que levava o deputado academico.

Mas, o sr. Afranio foi apenas ao Petit Trianon...

MARFORIO.

OS INCONVENIENTES DO SUCCESSO

"Qualquer pessoa póde sympathizar com os soffrimentos de um amigo, mas, sympathizar-lhe com os successos, exige uma natureza delicadissima, declarou um dia, sorrindo, nas **Intenções**, o prestigioso principe do paradoxo, que foi Oscar Wilde.

A observação é quasi brutal á força de verdade. O successo, seja em que terreno fôr, arrasta, atrás de si, uma tal leva de pretensões contrariadas, rivalidades offendidas, secretas invejas postas a nu', que chega a indignar por vezes como uma injustiça.

—"Vejam só, fulano ou fulana, esteve commigo no collegio, conheço desde criança, mais do que mediocre como estudante... E, agora, sagrado genio nacional, quem diria?!... Eu, confesso, nunca pensei".

Ahi é que reside o doloroso da coisa: a gente nunca pensa. A gente nunca póde pensar que fulana ou fulano, com quem estamos todos os dias, a quem vimos fazer os gestos corriqueiros da vida, de quem imaginamos conhecer todas as molas do mecanismo cerebral e ao qual ha muito acrimoniosamente limitaramos as capacidades, fulano que, afinal de contas, não passa de uma criatura como nós, detivesse, sem que o suspeitassemos, essa intempestiva faculdade de triumpho.

Se ainda fosse outro?!...

Outro cujos gestos não nos fossem familiares e cuja distante personalidade se nos pudesse deparar aureolada do prestigio do desconhecido, outro que não esta sediça repetição do que nos habituaramos a considerar expressão de commedida mediocridade, ainda lhe perdoariamos a revelação desta superioridade inesperada.

Mas, fulano, francamente!...

E, sem querer, quando a encontramos nesse fulano ou nesta beltrana, quando, porventura, lhe presenceamos uma victoria occasional, o nosso elogio se resente da especie de indignação que nos causou, tendo o topete de sobresaair sem nos ter pedido licença para isto. O elogio constitue, aliás, uma das pedras de toque da sinceridade.

As mil e uma modalidades que o fazem ir da insignificancia do logar commum á iguaria rara de uma admiração verdadeira, representam, para o observador, outras tantas manifestações dessa **"natureza delicadissima"** de que a sociedade parcamente nos proporciona o encontro confortador.

Nesse admiravel tratado sobre vaidade literaria que é **Ignace ou l'écrivain**, onde Jean Rostand tão agudamente põe em fóco as pequenas miserias inherentes á profissão das letras, ha um trecho de ouro sobre o elogio na imprensa.

Ignacio, mediocre escriptor, publicou, afinal, o livro laboriosamente levado a effeito.

A imprensa, depois de longo, oppressivo silencio, manifesta-se afinal:

— "Ignacio, — annota com a habitual perscusciencia psychologica Jean Rostand, **conheceu o artigo equivoco do qual a gente não sabe se se deve felicitar ou affligir-se, que determina uma fluctuação da alma; o artigo comprimido, mas cheio de vento, causando uma falsa alegria e aquelle do qual já se incriminava a brevidade quando, de repente, nelle se descobre substancia compacta, pejada de epithetos; o artigo em que o critico, não se sabe porque, se esparrama em falar de outra coisa, desperdiçando o espaço a que se tinha direito; o artigo, que tem o cuidado de não dizer coisa nenhuma; o artigo, finalmente, em que o elogio perde toda a força laudatoria pelo batido proposital da adjectivação: festejado, distincto, brilhante, apreciado, mimoso, suave, delicado, gentil, consagrado, etc., etc.,"**.

Pobre Ignacio!... A sua subtileza hypersensibilizada faz-lhe descobrir logo, junto a um elogio, a palavrinha desajeitada que lhe tráe a insinceridade, o termo desastrado que, patenteando a pobreza de espirito de quem louva, tira todo o alcance ao elogio.

Qual de nós, ó escriptores meus irmãos, não soube como, Ignacio, a ardedura de amor-proprio que se contém neste incidente a cada instante succedido:

— "Li sua ultima chronica, admiravel...

— Ah!... qual dellas, e em que jornal?...

— indaga, imprudentemente, o interessado, numa surpresa delicada.

— Não me recordo agora bem o assumpto... Mas era muito bonito... Gostei tanto!... Olhe, sabe, foi no "Jornal do Commercio".

— Mas eu nunca escrevi no "Jornal do Commercio"!... Sou collaborador, apenas, do DIARIO CARIOCA..."

Tableau. O interlocutor amavel nunca lera coisissima nenhuma em jornal algum. Tinha, entretanto, vontade de elogiar... o que já é enorme coisa, em se tratando de assumpto literario!...

MARIA EUGENIA CELSO

VIDA MUNDANA

CHRONIQUETA

Estamos na época das machinas e, para desenvolvimento da technica, o homem começa a sua degenerescencia physica e moral. Trancado nos escriptorios ou nas minas, perdeu, por completo, o contacto com a natureza. Dahi a sua decadencia. A constituição organica e o valor espiritual estão se esboroando assustadoramente. Cada dia, vamos vendo centenas de neurasthenicos e hystericos, para quem viver é synonimo de soffrer. Porque, com o corpo doente e o espirito affectado, a moral se relaxa. E o numero dos suicidios e dos crimes vae augmentando...

O remedio para o mal não se encontra nas pharmacias. Está na volta integral á natureza.

E a humanidade isto já comprehendeu. Assim, começou a lançar fóra as roupas. Nada de calças! Abaixo as saias!

Um exemplo é a Allemanha, onde ha cerca de 20 campos de nudismo, com algumas dezenas de milhares de pessoas. O nudismo é, pois, nada mais, nada menos, que o regresso á vida do campo, de que a civilização nos privara. Naturalmente não se estará sempre completamente nu'. Mas com ligeiras vestes. E não se assustem de homens e mulheres viverem reunidos nesses trajos. Não ha escandalo. Só são aceitas pessoas de moralidade conhecida. E uma policia secreta vigia os hospedes... Os elementos perigosos são alijados...

Aqui, a applicação integral do nudismo é quasi impossivel. O habito, a rotina, as accusações que surgirão de todos os lados, numa sociedade atrazada, pode-se dizer, o tornam, entre nós, impossibilissimo...

Temos, felizmente, os banhos de mar. Um semi-nudismo. E, como tal, trazem-nos ao corpo e á alma, approximadamente, a metade das grandes vantagens dos habitos que os allemães estão implantando na vida do seu paiz, habitos que irão salvar o ethnico branco das ameaças condensadas nos horizontes negros do seu futuro... incerto...

CIAL.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Sras. Emiliana de Suckow; srtas.: Dinorah Pereira Rego, Maria de Andrade Ramos e Maria Leonora de Assumpção; srs. Antonio Vilhena Soares, Hermoneges Valle de Almeida, Constantino do Valle Rego, Aristacho da Graça e Souza, cel. José Soledade, major Quintino Bocayuva e Alencastro Guimarães.

— Em 1 do corrente passou o anniversario natalicio do nosso distincto confrade e ex-professor do Collegio S. Carlos, em Nictheroy, sr. Adolpho Vieira da Rosa, o qual vem dirigindo ha 10 annos os serviços da Agencia Telegraphica United Press, em Portugal.

NOIVADOS

A srta. Palmyra Gama, filha do sr. Alfredo Maigre da Gama, foi pedida em casamento pelo tenente da Armada Francisco de Paula Oliveira Junior.

CASAMENTOS

Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da srta. Natalina Ribas Marinho, com o sr. Roland Sierra.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Olympio Achilles Mello, funccionario do Banco do Brasil, e de sua esposa, sra. Stella Mattos de Achilles Mello, acha-se enriquecido com o nascimento de seu segundo filho, Guilherme Achilles.

BAPTIZADOS

A' pia baptismal foi levado ante-hontem o interesante Walter, filhinho do sr. Antonio Bencardino e de sua exma. esposa d. Minervina Bencardino. Serviram de padrinhos do néo-christão o sr. Luiz F. Grasso e a sra. d. Laura F. Grasso. Após a cerimonia, os paes de Walter offereceram um "lunch" intimo ás pessoas de sua amizade.

FESTAS

Depois da realização do original baile futurista com que o Atlantico Club, de Copacabana, commemorou a passagem do Anno, se realizarão duas lindas festas solennisando o dia de Reis.

A primeira, na noite de sabbado, 4, é um baile com que mlle. Marina de Vasconcellos, rainha do Atlantico Club, despede-se do seu reinado, offerecendo-a nos socios que sempre a acolheram com estima e admiração.

Mlle. Marina de Vasconcellos foi escolhida, conforme a tradicção do Atlantico, por meio do "bolo de reis" e seu reinado durou um anno.

A festa de mlle. Marina terá inicio ás 21 1|2 horas, na séde social e o traje será branco a rigor ou smoking.

Na noite de 5, domingo, conforme todos os annos novos "reis" serão sorteados durante um chá-dansante, que o Atlantico realizará a partir das 20 1|2 horas. O traje será o de passeio.

ALMOÇOS

O almoço offerecido ao dr. W. Berardinelli: pelos seus collegas, amigos e admiradores, por motivo do seu concurso para a docencia livre da Faculdade de Medicina, vae se realizar no proximo sabbado, dia 4, ao meio-dia, no Restaurante da Brahma.

As listas de adhesões continuam na Casa Moreno, á rua do Ouvidor, e na Casa Luiz Ferrando & Cia., e Drogaria Rodrigues, á rua Gonçalves Dias.

THEATRO

Revistas em estylo parisiense no Theatro Casino

ESTRE'A HOJE A COCKTAIL NIGHTS

Conta a partir de hoje a nossa cidade com mais uma diversão, espectaculos theatraes de genero alegre da duração maxima de uma hora, a preço de cinema. Cocktail-Nights, é uma troupe pequena formada por excellentes elementos artisticos e que se propõe a realizar no Rio espectaculos no estylo parisiense, e como a malicia e o nu' artistico são de rigor, pretende que o Theatro Casino seja frequentado por um publico que saiba apreciar diversões bregeiras, excluidos, é claro, os menores e senhoritas. As senhoras, porém, não terão de que se constranger, uma vez que houve o cuidado de tudo apresentar com arte e espiritualidade.

Cocktail Nights apresenta-se com a revista em um acto e vinte quadros "Rio-Montmartre", original de Nós Todos, com musica do maestro Martinez Grau.

São os seguintes os titulos dos quadros e seus interpretes:

1 — Com licença — Elle, Paschoal Americo; Ella — Lou;

2 — Cocktail Night — Nu' artistico;

3 — Nossas girls — Fox;

4 — Almas envenenadas — Fantasia baile — Ella, Lou — Elle, Janet — Uma mulher, Yvonne Brand — Frequentador, Francisco Alves, que cantará "Yo te amo";

5 — Girls — Blue;

6 — Caricias — Lou;

7 — E a cabeça? — Sketches — Amelia, Amelia de Oliveira — Gastão, Arthur de Oliveira — O photographo, Pedro Dias;

8 — Que infeliz sorte — Francisco Alves;

9 — Ingenuidade — Sketche — Criada, Olga Louro — Visitante, Paschoal Americo;

10 — Será das pernas? — Yvonne Brand;

11 — Supplicio da inquisição — Fantasia baile — A suppliciada, Lou — O inquisitor, Janot — Suppliciadas — Nu' artistico;

12 — Girls foxes;

13 — 3 x 0 — Sketches — Gioconda, Amelia de Oliveira — Etelvina, Olga Louro — Genoveva, Yvonne Brand — Cazuza, Paschoal Americo — Leoncio, Arthur de Oliveira;

14 — A voz do violão — Francisco Alves;

15 — Jazzmania — Fantasia, baile — Lou, Janot, Francisco Alves, girls e orchestra Pan American;

16 — Desarmamento universal — Ella, Amelia de Oliveira — Soldado, Paschoal Americo — Tenente, Pedro Dias e Major, Arthur de Oliveira;

17 — Instincto de conservação — Sketche — Uma dama, Yvonne Brand — Caixeiro, Arthur Costa, Um cavalheiro, Pedro Dias;

18 — Lição de bilboquet;

19 — Nossas girls — Fox;

20 — 1930 — Final por toda a companhia.

A montagem obedece accentuado cunho artistico, sendo os scenarios de Angelo Lazzari e as cortinas de Hypolito Colomb. O guarda-roupa foi confeccionado sob a direcção de Mme. Lou. A direcção artistica é de Mr. Janot. Os bailes são todos criação de Lou e Janot. E' brilhante a actuação da orchestra Pan American em todo o espectaculo.

Como começou o anno de 1930

NO RECREIO

Começou admiravelmente o anno de 1930 no theatro Recreio, que gosa, de ha muito, das preferencias populares. A matinée realizada hontem, tinha a mesma concurrencia das anteriores, cheios todos os camarotes e frizas, animadissima a frequencia na platéa e no jardim. Cumprindo o que havia promettido, a empresa A. Neves & Cia. distribuiu lindos brindes pelos occupantes das frizas e camarotes, brindes que excederam a espectativa, pois cada boneca vestida, com movimento e encerrada em caixa, como aquellas, vale, pelo menos, a terça parte do custo do bilhete. Houve a maxima animação durante a representação, pois não só os comicos estavam felicissimos, como as actrizes evidenciavam a maxima vontade de agradar. A' noite correram egualmente concorridas as duas sessões, tendo sido muito applaudidos Aracy Côrtes, Mesquitinha, Olga Navarro, Palitos, Zaira Cavalcante, Juvenal Fontes, Lelita Rosa, Luiza Fonseca, J. Figueiredo, Elza Gomes, Oscar Soares e outros. Hoje proseguem as representações da revista "Patria amada" de Marques Porto e Luiz Peixoto, com todas as attracções que fazem dessa peça o grande acontecimento deste começo de anno.

"Bailes bohemios do Theatro Republica"

Estiveram concorridissimos os bailes de 31 e 1.º de janeiro, realizados no arejado e bem ornamentado Theatro da Avenida Gomes Freire.

Os tres grandes salões estiveram animadissimos e os dois mil pares dançaram animadamente ao som das afinadas bandas de musica e das pilherias interessantes do mestre de sala, Oswaldo Vianna. Todo o povo acompanhava as canções do concurso annunciado, repetindo as que mais agradaram. Os effeitos de luz durante a dança estiveram maravilhosos, pois os enormes reflectores installados pelo "az" dos electricistas o "Cadete" tornaram o ambiente encantador, dando a impressão de um verdadeiro sonho de fadas.

Tudo correu na melhor ordem e respeito, sem a menor perturbação.

Finalmente, os bohemios têm um ponto de reunião, onde se poderão divertir todos os sabbados pela insignificante quantia de cinco mil réis.

Amanhã, sabbado, haverá outro retumbante baile bohemio a fantasia, para continuação do concurso da melhor canção do Carnaval de 1930.

Didi Caillet vae realizar um recital poetico

Didi Caillet, Miss Paraná, além de ser uma das maiores bellezas patricias, é como todo o mundo sabe, uma fina "diseuse" e uma poetisa de valor. Individualidade das mais interessantes do nosso meio artistico e literario, por varias vezes tem recebido os applausos da sociedade e do publico carioca, em festas e espectaculos theatraes. Vae agora a encantadora Miss Paraná realizar, no Theatro Casino, um recital de poesia que reunirá a nossa elite social e levará a elegante "boite" do Passeio Publico todo o nosso intellectualismo. Essa festa de arte está marcada para quarta-feira, 16 do corrente, ás 17 horas. Esta é uma bella noticia que o nosso culto publico receberá com satisfação.

Boas Festas

Agradecemos e retribuimos os cumprimentos de boas festas e feliz anno que os applaudidos actores Placido Ferreira e Cordelia Ferreira tiveram a gentileza de nos enviar.

DE SÃO PAULO

Uma torpe exploração politica — No Cinema Rosario a élite paulista vaia o delphim ... em ephigie

E' abominavel o que a imprensa a soldo do governo vem fazendo com a tragedia do palacio Tiradentes. Absolutamente desmoralizados no conceito publico, assombra como esses tristes pasquins tenham o descoco de transformar o doloroso episodio numa arma de combate politico, quando todo S. Paulo está ao par das occurrencias e do seu determinismo.

A imprensa paulista a serviço do governo constitue, hoje, pelos processos **adoptados, o maior vituperio da intellectualidade brasileira. E'** estupida e **cynica, grotesca e desbragadamente** immoral.

S. Paulo, com seu milhão de habitantes, seu intenso movimento cultural, seu caracter serio e comedido já não comporta semelhante jornalismo, inspirado na impostura, na calumnia, na negação da verdade mais incoercivel e nos systematicos doestos ás figuras mais representativas do liberalismo.

A morte do malogrado representante pernambucano foi, para esses pulhas da letra de forma, um verdadeiro achado. Transformaram essa desventura no melhor thema para as diatribes que o Thezouro paga a tanto por insulto. Desvirtuaram completamente os factos, tentando a mais ignobil das explorações: a dos mortos. Para os lamentaveis paneluchos, os liberaes são uma horda de féras carniceiras. Sedentos de sangue e de lagrimas, atiram-se aos adversarios com impeto tigrino.

Seu unico desejo é fazer victimas e tripudiar sobre os sacrificados á sua sanha!

Diz-se isto em letra de forma, nos jornaes governistas de S. Paulo, affrontando-se a dignidade do publico que tem juizo feito sobre os acontecimentos e suas causas mediatas e immediatas!

Jornaes houve que, na ansia selvagem de tirar partido da tragedia, estamparam clichés em que o sr. Souza Filho erguia os braços diante do revolver fatal e não empunhava o punhal a que todas ou quasi todas testemunhas presenciaes alludiram em seus depoimentos.

Quanto ao sr. Simões Lopes desconhecem-lhe os longos serviços prestados ao paiz, todo seu passado sem mancha, a sua cultura, o seu patriotismo, a sua sinceridade e como não podia deixar de ser, todo o immenso quinhão de soffrimento que lhe coube no drama.

Mas o que mais revolta é a culpa, que se pretende lançar sobre a corrente liberal. Todo mundo está farto de saber que o unico responsavel pela tragica occurrencia foi o governo do sr. Washington Luis. Não ha uma só pessoa em S. Paulo que desconheça a attitude do sr. ministro da Justiça, em face dos acontecimentos que precederam e prepararam a tragedia. Nos proprios grupos de vendedores de jornaes, engraxates, carregadores, etc. isto é, entre aquella parte do povo que menos vem acompanhando os acontecimentos, os commentarios são unanimes na condemnação ao governo. Pois bem. Os escribas do Thesouro negam a pés juntos a culpabilidade official e tentam, com um passe de magia tola transformar os facinoras e agentes provocadores das escadarias do Congresso em cidadãos conscientes, amigos da candidatura Prestes, dando amaveis e sensatos apartes e exercendo pobremente, virilmente, os seus direitos de manifestação de pensamento!

E', positivamente, o cumulo do descaramento. Do descaramento e da obtusidade mental, porquanto os que assim opinam não ignoram a inanidade do aleive, sabendo como sabem, que o publico está sufficientemente informado a respeito e que lhes não dá credito a uma unica palavra. Isso prova, apenas a desorientação que lavra entre os elementos da situação cuja causa é, já agora, em S. Paulo, uma causa de todo perdida.

Este pequeno episodio, que passamos a narrar, dá bem a medida do animo do nosso publico em relação ao candidato do Cattete.

Passava-se no Cinema Rosario, a grande casa de espectaculos do arranha-céo Martinelli, o film da viagem do sr. Julio Prestes. Dois sujeitos acharam de bom aviso bater palmas. Amigos do... Thesouro, naturalmente. Antes não o tivessem feito, pois a platéa, num impeto expontaneo, desandou na mais estrondosa vaia, obrigando a policia civil a intervir e exigindo, o que foi feito, a immediata retirada do film em projecção.

Agora, uma observação. Os frequentadores do Cinema Rosario são o que a sociedade paulista possue de mais culto e selecto.

Que differença entre as assuadas ao "delphim" e os enxovalhos aos proceres alliancistas, a cargo dos "Bixiguinhas" e "Bambús" e pagos pela verba da policia secreta!

Uma senhorita suicida-se ingerindo sal de azedas

A' rua do Senado, no sobrado do predio n. 70, reside em companhia de sua familia o sr. Americo de Azevedo, proprietario da "Typographia Americo", installada no andar terreo do alludido predio.

Com seu pae residia a srta. Eugracia Augusta de Azevedo, de 24 annos de edade.

Na noite do dia 31, do mez findo o srta. Engracia, foi ao grande baile que se realizou no Club Real Gymnastico Portuguez, para solennizar a passagem do anno.

Fez é certo, sem prévio consentimento do namorado que ao ser sabedor, censurou o procedimento da eleita.

Este facto, contristou a moda, que teve a tristeza aggravada pela ausencia do namorado, no dia de hontem.

Sentindo deveras, por muito gostar do moço com quem se compromettera, hontem, a srta. Engracia, não resistindo tal estado, num momento de allucinação resolveu pôr termo a existencia.

Para tal, a moça, muniu-se de certa quantidade de sal de azedas e partiu para o seu aposento, onde ingeriu o mesmo.

Os effeitos do corrosivo não tardaram, entrando a senhorita Engracia a gemer.

Os seus gemidos foram ouvidos por seu cunhado Abilio, que correndo a ver o que se passava, deparou com a moça cahida, ao sólo contorcendo-se.

Chamada a Assistencia, a srta. Engracia, foi transportada para o Posto Central de Assistencia, onde quando ia ser soccorrida veiu a fallecer, sendo seu cadaver com guia da policia do 12º districto removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

"Mundo Infantil"

Hoje á venda nos pontos de jornaes. Interessante revista para adultos e crianças. Preço, 500 réis.

"A musica brasileira no Prata"

PARTE HOJE PARA A ARGENTINA A SRA. ALTAIR GUIGON

A bordo do **Duque de Caxias"** segue hoje para o Prata em excursão artistica, a sra. Altair Guigon, illustre artista que todo o Rio culto admira e muito tem applaudido.

Possuidora de uma voz de soprano, quente e cheia de suavidade, notavel pela sua dicção, após um curso dos mais brilhantes no Instituto Nacional de Musica, onde conquistou o primeiro premio — medalha de ouro, a sra. Altair Guigon tem vindo de successo em successo alcançando os mais calorosos applausos nos diversos concertos em que tem tomado parte. Hoje, o seu nome é dos mais justamente admirados nos nossos meios artisticos.

Apesar de esquivar-se o mais possivel da publicidade, a graciosa cantora que é uma das figuras de maior destaque da nossa sociedade, não póde recusar insistentes convites de pessoas de sua amizade, residentes na Argentina, e, em companhia de uma familia amiga, seguirá hoje para Buenos Aires.

Essa excursão da illustre cantora é uma opportunidade feliz para o maior conhecimento da musica brasileira no Prata e satisfazendo assim aos desejos de seus amigos, prestará a admirada soprano, um real serviço á divulgação da nossa cultura no Uruguay e na Argentina, onde alcançará, por certo, os mesmos calorosos applausos que lhe tem prodigalizado o publico carioca.

A sra. Altair Guigon embarcará hoje ás 14 horas no "Duque de Caxias", que estará atracado junto ao armazem 14.

Ultimos dias da companhia Odette Marion no Rio de Janeiro

HOJE „DONNA PERDUTTA"

Apresenta a excellente troupe italiana de operetas que occupa o Theatro Lyrico, hoje, mais uma das suas novidades. Tendo já se feito applaudir em operetas ineditas para o Rio de Janeiro, e obtido com ellas o maior successo artistico, alcançará hoje, por certo, exito brilhante nessa nova opereta, julgada pelas platéas extrangeiras uma das mais interessantes ultimamente vindas a luz da ribalta.

"Donna perdutta", é excellentemente interpretada pela Companhia Odette Marion, que tem nella um dos seus exitos mais legitimos. Os papeis e seus interpretes são os seguintes: Doreta, Lea Maris; Giacomina, Gina Vidach; Miss Ketty, Adele Baratelli; Condessa di Formelle, Cesira Tarantino; Alberto, Dino Bona; Professor Galileo, Roberto Durot; Commendador Acquaviva, Alberto Tarantino; Conde di Formelle, Nando Galliani; Um alcaide, Emirene Petroni; Giovanni, Michele Pilato; Um conselheiro, Nino Rovelli.

VAE SER ADQUIRIDO, POR COMPRADORES NORTE-AMERICANOS, UM DOS MAIS PRECIOSOS THESOUROS HISTORICOS DA ALLEMANHA

HANOVER, 2 — (A. B.) — Um dos mais preciosos thesouros historicos da Allemanha parece destinado a sair do paiz adquirido por compradores norte-americanos. Trata-se do famoso thesouro guelso, que data da Edade Media.

Com effeito, o Duque de Brunswick, chefe da Casa de Hanover, estabeleceu o contrato de venda desse thesouro a um syndicato, estipulando apenas em clausula especial que o contrato seria nullo se no decurso de um anno, a datar da assignatura, a Municipalidade de Hanover não lhe pagasse... 10.000.000 de marcos pelo thesouro e o Parc Herrenhausen.

O Conselho Municipal da cidade, influenciado pelos representantes socialistas e communistas, acaba, entretanto, de rejeitar definitivamente essa proposta.

"O RIO DE JANEIRO"

Deverá apparecer nos proximos dias deste mez o jornal — "O Rio de Janeiro", — de propriedade do Club dos Funccionarios Publicos Civis e orgão da classe.

O novo matutino, entre tanto, ao que sabemos, terá a feição de um jornal de actualidade, noticioso e de variado texto, que se occupará da politica, do commercio das artes, alem de uma secção onde inserirá ás decisões das Repartições Federaes e da Prefeitura e dos julgados dos Tribunaes.

Assim, "O RIO DE JANEIRO" ha de interessar tanto á classe dos funccionarios, como ao commercio e outras pessoas extranhas ao funccionalismo.

VIDA MUNDANA

CONCLUSÃO DE CURSO

Com distinctas notas acaba de concluir o seu curso de medicina o sr. Francisco de Moraes Hollanda.

Muito moço ainda, possuidor de uma intelligencia vigorosa servida por solida cultura, perspicaz e estudioso, para o dr. Francisco Hollanda descortina-se um porvir, dos mais auspiciosos.

Bastante querido na nossa melhor sociedade pelo seu trato lhano e bellas qualidades que lhe ornam o caracter, o joven medico tem recebido innumeras felicitações do seu largo circulo de amizades, a que faz ju's pela nobreza de suas attitudes e procedimento exemplar.

Registrando a conclusão do curso do dr Moraes Hollanda auguramos que essas grandes esperanças de agora se transformem, num futuro proximo, em brilhantes realidades.

VIAJANTES

A bordo do transatlantico inglez "Southern Prince", entrado, hontem, de Nova York, regressou a esta capital o sr. Victor Maurtua, ministro plenipotenciario do Peru', junto ao nosso governo.

Pelo "Asturias", embarca, hoje, ás 17 horas, para Montevidéo, onde vae reassumir o seu posto na nossa legação, o sr. Helio Lobo.

FALLECIMENTOS

Após prolongados padecimentos, falleceu, ante-hontem, nesta capital o dr. João Marques de Carvalho Braga, antigo clinico em Therezopolis.

Muito querido e relacionado, tanto naquella cidade como nesta capital, a sua morte será por certo profundamente sentida por quantos o conheciam e lhe apreciavam as qualidades de espirito e de coração.

O extincto era irmão do sr. Horacio Marques de Carvalho Braga, juiz de direito no Estado do Rio, e primo do sr. Aloysio Rocha, nosso collega de imprensa. O seu enterramento realizou-se, hontem, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da rua Dias da Rocha n. 46, em Copacabana.

MISSAS

Rezam-se, hoje, missas por alma das seguintes pessoas:

Alberto Augusto da Encarnação, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da igreja do Divino Espirito Santo.

— Antenor Cardoso Bezerra, ás 10 horas, na igreja do Rosario e São Benedicto.

— Gastão de Barros Taveira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

— Manoel Coelho Antunes, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

— Guilherme Candido Pinheiro Filho, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São José.

— Isabel Fraga de Azevedo, ás 8 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— Manoel Angelo Lopes, ás 8 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

AS IRRADIAÇÕES

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje.

12 horas — Hora Certa — Jornal de Meio Dia — Supplemento musical até ás 13 horas.

17 horas — Hora Certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

17 horas e 15 minutos — Quarto de Hora Infantil pela srta. Stella Velloso.

18 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

18 hs. e 50 ms.—Traismissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

19 horas — Hora Certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos.

21 horas — Radio — Jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

21 horas e 15 minutos — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco, Notas de sciencia, arte e literatura. Momentos literarios pelo poeta Murillo Araujo.

Concerto no Studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Cecilia Rudge, srta. Carmen de Rossi, menina Wany Moreira Barbosa e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma — I) — Horold — Zampa — Ouverture — Orchestra.

II — a) Chopin — Nocturno em Mi Bemol.

b) — Beethoven — Escocesas — Menina Wany Moreira Barbosa.

III — G. Rue — L'Ane blanc — Orchestra.

IV — a) G. Faure — Madrigal.

b) — G. Faure — Au Cemitiere) — Professora Cecilia Rudge.

V) — E. Morat — Roses des Roses — Orchestra.

Intervalo — VI Tremisot — Salambô — Poema — Orchestra.

VII — a) — Bach — Preludio e Fuga — Si Bem Maior.

b) — Schumann — Nouvellete n. 2 — Srta. Carmen de Rossi.

VIII — Schumann — Romance — Orchestra.

IX — a) Borodine — Chanson Arabe.

b) Rachmaninof — Ne me pleure pas — Professora Cecilia Rudge.

XII — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

O scratch carioca treinou hontem, sendo derrotado pelo America por 2x1

O que dizem de S. Paulo sobre Doca

Um de nossos collegas de S. Paulo publicou ha dias, uma nota que transcrevemos na integra, acerca do valoroso player tricolor:

"DOCA... — Esse cavalheiro que foi incluido no seleccionado carioca, porque era "pesado", concedeu hontem, no Rio, sensacional entrevista, relatando minuciosamente como fez o primeiro ponto carioca !

Doca que é possuidor de uma imaginação "phantasmagorica", disse que os paulistas só têm garganta... Que a "quarta" da "melhor das tres", em vez de 3 a 1, será de 6 a 2 !

E por esse caminho, Doca foi indo para terminar assim:

"O amigo (é o chronista carioca com quem elle fala), sabe, se eu não jogar para o "Fluminense", vou para São Paulo jogar no Corinthians ?..."

Quanta sandice !

Os collegas enganaram-se, ou talvez, por falta de assumpto, para consignarem uma nota destacando a bellissima actuação de Doca, escreveram tanta tolice debaixo de um cliché.

Não se recordam talvez que o seu antecessor na posição foi alvo dos "és "carinhosos" de Del Debbio, o nosso querido Oswaldinho, que embora com menos gravidade que Heitor, está impossibilitado de jogar football talvez por 6 mezes ou um anno ?

Eis o motivo porque foi elle em tão boa hora escolhido, para substituir aquella victima da façanha costumeira do player corinthiano, escolha esta que, feita muito conscienciosamente pelos dignos technicos da Amea, substitue, podemos dizer, com vantagem.

Doca que actuou o anno passado no S. Christovão A. C. está inscripto nas fileiras do gremio tricolor, onde formará com Alfredinho e Meirelles um dos melhores "trio" da cidade.

Jogar no Corinthians?!! A vontade tambem consola...

Ainda sobre o jogo Cariocas e Paulistas de domingo

Em um nosso confrade de Santos, destacamos a "interessante" nota publicada com a estampa de Russinho:

"RUSSINHO... — Essa loura e joven figura do seleccionado carioca é, decididamente, um numero no meio footbolistico...

Imagine o leitor que Russinho, quando fez o 2.º goal dos cariocas desmaiou de contentamento...

Imagine ! Russinho desmaiando de contentamento ! E não havia no campo nenhum viciado que trouxesse no bolso um vidro com ether...

Seria gosado !..."

Porque não desmaiar de contentamento, perguntamos aos illustres collegas ?

Então não acham que passar por Del Debbio e chegar até o arco de Athié illeso, marcando um goal e não ouvir o juiz annullar não é um caso para tal ?

Quem de uma escapa... cem annos vive...

O treino de hontem do scratch carioca

O AMERICA VENCEU POR 2x1

Realizou-se, hontem, conforme estava marcado, mais um treino de nosso scratch representativo, com o America F. C., vice-campeão de 1929.

Sob as ordens do sr. Homero Arcuri, do Syrio Libanez, entraram em campo as esquadras assim constituidas:

SCRATCH: Jaguaré — Sylvio e Italia — Tinoco, Fausto e Fortes — Benedicto, Doca, Russo, Sant'Anna e Theophilo.

AMERICA: Joel — Marcello e Hildegardo — Hermogenes, Bisoca e Walter — Allemão, Sobral, Mineiro, Telê e Miro.

Dada a saida pelos do scratch, estes em combinada investida atacam fortemente o arco de Joel, que Hildegardo defende.

Voltam novamente a atacar e Marcello salva com forte pelotaço, que recebido por Bisoca atira formidavel tiro rasteiro, que Jaguaré não consegue deter, marcando, assim o

1º GOAL

Entra Fausto, e dada nova saida, continuam os ataques de parte a parte, notando-se, entretanto, que os do America, jogam com mais combinação e maior esforço.

Joel defende duas investidas seguras da linha do scratch, e, na ultima, passa a Hildegardo, que, adiantando a pelota a Bisoca, este corre celere, passando a defesa adversaria, entrega a Mineiro, que aninha, nas rêdes de Jaguaré, conquistando o

2º GOAL

Saem os do scratch e depois de innumeras investidas, Russo escapa e entrega a bola á Doca, que, visivelmente off-side, conquista o

1º E UNICO GOAL

Saem os americanos e Sobral, completamente livre, atira forte, mas o poste defende.

Nova investida do scratch e Sant'Anna põe fora.

Entra Nilo que substitue Sant'Anna.

Italia commette corner, que, tirado, não dá resultado, terminando, assim, o 1º tempo.

2º TEMPO

Gugu' substitue Walter. Saem os americanos com innumeras investidas seguras, mas Italia e Sylvio, estão formidaveis. Prosegue o jogo com alguma superioridade do scratch sem que, entretanto, augmentasse a contagem, nenhum dos quadros. E assim termina, com o score de 2 a 1 favoravel ao America.

Dos jogadores do scratch, convem destacar Sylvio, Fausto e Doca, os demais regulares, se bem que não tomassem grande interesse pelo treino.

Do America, todos jogaram bem, principalmente Marcello, do E. C. Central e Bisoca, que estreou na sua posição de center-half, tendo demonstrado ser um optimo player na sua posição, quer no jogo seguro, com passes certos, quer na delicadeza.

Ainda a victoria de domingo sobre os paulistas

São dos nossos collegas do "Commercio de Santos" as seguintes palavras:

"O quadro representativo de São Paulo fracassou hontem, lamentavelmente.

Sejamos francos.

Os cariocas mereceram bem a victoria, porque jogaram melhor do que os paulistas.

Na segunda da melhor das tres, jogando Feitiço e Camarão, os cariocas conseguiram apenas um empate.

Hontem, actuando o seleccionado paulista sem esses dois elementos, foi aquella belleza que todos viram !

Disseram alguns collegas, fiados nas informações telegraphicas, que Athié fracassou.

Não é exacto.

Athié foi o homem do dia.

Não fosse a sua actuação e o nosso quadro soffreria uma derrota vergonhosissima".

O sport na França

PARIS, 30. — No match de velocidade de hontem disputado no velodromo de Inverno, entre as equipes franceza e italiana, foi o seguinte o resultado da classificação individual: Michaud, Martinetti, Bergamini e Faucheux.

Na classificação por quadros a Italia obteve 2 pontos e a França 10.

No match Omnium a Italia marcou 16 pontos e a França 20 pontos. Na segunda, a contagem foi respectivamente de 50 a 60 pontos.

Nos pareos de meio fundo foi a seguinte a classificação individual: Breau, Zuchetz, Beyle, Teri e Celli.

Por equipes, classificaram-se a França com 8 pontos, a Italia com 12.

O resultado final das provas resultou na contagem de 3 a 0, em favor da França.

Os hespanhoes vão jogar com os allemães

MADRID, 30. — A Federação Allemã de Football acceitou o convite para o match a realizar-se em Bilbáo, entre jogadores hespanhoes e allemães.

A equipe hespanhola, com Zamora por goal-keeper, será organizada com alguns elementos bascos.

José Luiz no Fluminense?

José Luiz, o popular back do São Christovão, disseram hontem os nossos brilhantes collegas da "A Esquerda", vae abandonar o club alvi-negro, para formar no Fluminense F. Club.

Segundo aquelle vespertino, o back campeão de 1926 já avisou a directoria do seu gremio sobre sua resolução, entretanto, o zagueiro tem sua inscripção firmda por quatro temporadas, o que só lhe permittirá actuar no tricolor na temporada de 1931, dando o São Christovão o seu passe agora. Salvo se cahir a lei da "escravidão", pela qual tantos players estão impossibilitados de mudar de opinião.

O Botafogo F. C. dará no proximo domingo, o seu costumado jantar dansante

Na fórma do habitual, realizar-se-á, no proximo domingo, dia 8 do corrente, na séde social do Botafogo F. C., o tradicional jantar dansante.

A festividade terá inicio ás 20 horas, terminando á 1 hora da madrugada.

Brilhante orchestra animará as dansas.

Os socios ingressarão com o recibo n. 12 ou 1, de dezembro transacto ou do mez corrente, podendo acompanhal-os pessoas de suas familias nos termos dos estatutos, como mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras.

Haverá esplendido serviço de jantar, podendo as respectivas mesas ser reservadas com a necessaria antecedencia, na gerencia do club. O traje é simples.

Athletismo

RESPONDENDO AO SR. DESCARLIN SOBRE A QUESTÃO DE PISTAS DE S. PAULO E DO RIO

(Por D. de Carvalho, para "Diario Carioca")

O fim da minha chronica do dia 29 ultimo, não visou, absolutamente, desmerecer as victorias dos athletas do Fluminense, alcançadas, em algumas provas, quando da disputa da "Taça Correio da Manhã", em São Paulo, mas, unicamente, a necessidade que têm os nossos athletas de serem treinados desde já, em pista, como a do Fluminense, que tem as curvas mais accentuadas que ás do Vasco e que se assemelham mais ás do Paulistano, onde se realizará possivelmente, o "Campeonato Brasileiro de Athletismo de 1930".

O meu presado interlocutor, sr. Francisco Pinto Descarlin, diz em sua carta, uma coisa perfeitamente demonstrada no meu artigo e por isso excusou-se em fazel-o.

E' sabido que a pista do Vasco é muito maior de quantas ha na America do Sul, e, por consequencia, possue as curvaturas das cabeceiras bem maiores que todas.

A pista do C. A. Paulistano é bem menor que a do Vasco e do Fluminense e as suas curvas são muito accentundas, accrescidas ainda, de uma inclinação que não agrada aos proprios paulistas.

Quem diz isto já as experimentou, competindo em campeonatos officiaes, nas pistas de São Paulo e do Rio.

Digo ainda, que, entre todas, prefiro ás do Fluminense, tanto para os 100 como para os 200 metros, e, commigo, estão Iberê Reis, o crack dos 100 e 200 metros, Malagutti, o melhor esprinter dos que o Brasil tem produzido, e ainda Benedetti, Daltro, Clemente, Puglisi, Xavier, etc.

Não se podem attribuir ás curvas, o fracasso de Iberê, mas, unicamente, ao seu estado de saude, é bem verdade.

Provarei ao sr. Pinto que as curvas alongadas da pista do C. R. Vasco da Gama não influem na velocidade das corridas de 400 metros, etc.; pelo contrario, facilitam-lhes mais velocidade.

Citarei o "record" de Domingos Puglisi, que é excellente e o melhor que aquelle athleta tem conseguido, e que foi alcançado na citada pista.

Xavier, ao contrario do que disse aquelle sr., já marcou o tempo de 22 segundos na pista em curva do seu club.

Mario Marques, como houvesse fracassado Iberê, era cotado, na "Taça Correio da Manhã", para os 200 metros; nada tendo feito por causa da pista.

Não se queira dizer que Padilha seja superior a Mario, não. Padilha não é corredor de 200 metros. Esse athleta dispendeu toda a sua energia para vencer a prova em questão, tanto que foi diminuta a differença entre os demais collocados.

Comparando os valores individuaes, dos seus corredores, a turma de revezamento de 4 x 100 do Fluminense é a melhor composta no Brasil; tem razão o sr. Pinto.

Mas, essa "melhor turma" do Brasil não venceu uma só vez a turma rubro-negra, durante os tres annos em que o Flamengo tem sido campeão.

Os technicos, srs. Bianchi e Fowler já disseram e isto é reconhecido por todos, que, em conjunto, a melhor turma de revezamento de 4 x 100 é a do C. R. Flamengo. Tanto que, ha 3 annos não tem quem a incommode na corrida.

No campeonato de 1929 ella venceu folgada por uma differença de, mais ou menos oito metros, o que representa uma victoria esmagadora, e, por esse motivo, acredita-se que o record não baixou.

Uma pista com curvas tão fechadas como a do Paulistano tem que prejudicar a performance dos athletas, forçosamente.

Flavio é excellente para os 400 metros, mas não se diga que possa ganhar de Jamacaru' ou Reis, deste com especialidade!

Reis é actualmente o segundo ou terceiro homem do Brasil, para os 400 metros, atrás de Puglisi e talvez de Jamacaru'.

Luiz Henrique nada poderá pretender nos 800 metros, emquanto o Vasco não tiver em Fowler, Bianchi ou Zé Augusto pela frente, por isso que, no anno presente, acredita-se desde já, na victoria de Jamacaru' naquella prova e para os 1.500 metros infallivelmente, em Benedetti.

O sr. Pinto leu em minha chronica "Campeonato Sul-Americano, em Montevidéo", por Campeonato Brasileiro...

Quer me parecer que o sr. Francisco Descarlin, que se diz athleta, treinado com campeões da Europa, não leu devidamente a columna de athletismo do dia 29 de dezembro p.p., pois, repetiu, hontem, em sua carta, quasi tudo o que ali estava escripto.

Foi muito feliz, entretanto, lembrando o treinamento da nossa equipe, á noite, no stadium do Fluminense, pois se torna impossivel nos prepararmos num verão tão forte como o do Rio.

A AMEA e a C. B. D., por emquanto, devem facilitar muito ao nosso publico a sua presença nas competições athleticas, pois só assim teriam o athletismo grande e com outros resultados financeiros.

Uma vez adquirido o intresse publico por aquelle desporte, os seus resultados technicos apreciaveis viriam fatalmente.

Apreciando...

Commentando a ultima partida, a "Folha da Noite" de S. Paulo, publicou a nota que damos na integra:

"A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos conseguiu com o esforço e preparo dos seus jogadores campeões, um dos mais brilhantes triumphos destes ultimos tempos, derrotando fragorosamente a turma, que a Associação Paulista pôz em campo para decidir o campeonato brasileiro de football.

As noticias procedentes do Rio são unanimes em demonstrar que falhou a offensiva dos paulistas, tendo sido a defesa obrigada a ceder, diante do esforça herculeo exigido pelo predominio dos cariocas, que se foi accentuando, a medida que o posto de Athié ia cahindo. E por cinco vezes elle cahiu, sendo validos tres dos pontos apenas !

Emquanto isso, os dianteiros de S. Paulo só conseguiam vencer a pericia de Amado uma vez unica.

Sem maiores detalhes, que se tornem desnecessarios, o que se verifica, no momento, é que a Associação Paulista vê escoarem-se as esperanças de levantar o campeonato de foot-ball deste anno, diante da organização fecunda e da ferrea vontade que se esboçam nas fileiras adversarias, muito mais decididas para conquistar o triumpho final custe o que custar.

S. Paulo já teve occasiões em que pôde demonstrar a innata vitalidade dos seus footbolistas campeões. Nos momentos mais difficeis, em que se fez indispensavel a conjugação de todos os esforços e de todos os auxilios, os quadros officiaes paulistas souberam sempre lutar, com galhardia e conquistar louros, que figuram, com todas as honras, nos annaes sportivos do Estado.

Presentemente, porém, a Associação Paulista se vê a braços com cochichos palestrinos, corinthianos, intrigas compadrescas...

Esse é o mal, sem duvida. O trabalho da organização, o esforço parcellado não póde ser productivo. O exemplo do Rio é dos mais vibrantes. Suas consequencias, amargas para S. Paulo, vão se repetindo e virão, com certeza, coroar a boa vontade dos cariocas, que se tem mostrado, sem duvida, muitos furos acima do que norteia os clubs da Apea, que são os responsaveis pelo successo das cores da entidade official, no certamen brasileiro".

Ainda bem que já se encontra, em S. Paulo, um collega que com consciencia commentou acertadamente o valor de cada representação...

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher OPERAÇÕES. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHE'A

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob. das 7 as 9 e das 14 as 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 as 10 hs. Central 2654.

Federação Brasileira das Sociedades do Remo

RENOVAÇÃO DE REGISTRO

De ordem do sr. presidente torno publico que o Club de Regatas Icarahy solicitou a esta Federação a renovação dos registros dos seguintes amadores:

Eurypedes Chave Mello e Luiz Borges de Medeiros.

De accordo com o paragrapho 2º do art. 161, do regimento interno, os amadores acima citados, que não estiverem de accordo com o pedido de renovação de seus registros, terão o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para apresentar suas contestações, por escripto.

Secretaria, 28 de dezembro de 1929. — (a) A. R. de Oliveira Motta Filho, 2º secretario.

A PRIMEIRA PARTIDA DA TEMPORADA INTERNACIONAL PROMOVIDA PELO AMERICA F. C.

A equipe rubra entrará em campo reforçada de Bisoca, Araken e possivelmente, de Alfredo

Desde ante-hontem se encontram no Rio, os sympathicos representantes da Federacion de Tucuman, que aqui vêm disputar uma serie de jogos in-

Joel

ternacionaes, a convite do America F. C., o valoroso vice-campeão carioca.

Desnecessario é frizar mais uma vez a pujança do seleccionado daquella entidade provinciana da grande Republica platina, pois sabemos ser o mesmo integrado [illegible] de nomeada, alguns [illegible] fama continental.

Além de jogadores novos, como Paez, um "mignon" forward que deixou estupefacto o publico de Santos, nos dois ensaios ali realizados de passagem, no campo de Villa Belmiro, e Trejo, um guardião indio, integrante do seleccionado da provincia de Santiago del Estero, que veiu especialmente convidado, os tucumanos trazem o grande Chevedini, o homem que mais se destacou no ultimo campeonato sul-americano jogado em Buenos Aires, do qual sahiu campeão, e Rivarola, um atacante tambem campeão na meia-direita pelo poderoso "scratch" argentino.

Todos os jogadores estão bem dispostos e pretendem apresentar ao nosso publico, uma boa classe de "association", o que aliás já sabiamos por intermedio da commedida imprensa platina, que considera os tucumanos fieis representantes da actual potencia do "soccer" argentino.

A ESTADIA DOS TUCUMANOS

Os rapazes tucumanos se têm divertido bastante, estando encantados com a natureza do Rio de Janeiro. Já deram passeios aos varios pontos pittorescos da cidade, inclusive ás praias de banho, ficando verdadeiramente maravilhados.

A ESTRÉA DO SELECCIONADO DE TUCUMAN

Os bravos rapazes deverão estrear depois de amanhã contra o America F. C., vice-campeão carioca, que se apresentará bem reforçado. A constituição do quadro argentino, para esse primeiro "match" deverá ser a seguinte: Trejo; Martinez e Gaúna; Chevedini, Ferreyra e Paco Garcia; Jara, Paez, Maudana, Albernoz e Ruiz.

No primeiro embate não contarão com o concurso de Rivarola, que chegará ao Rio, somente no dia 5, pelo vapor "Vauban".

O QUADRO DO AMERICA

A "equipe" do America", que hontem treinou contra o "scratch" carioca, deverá apresentar-se optimamente constituida, pelo que fará uma boa exhibição de "association".

Segundo pudemos apurar, o quadro da camisa rubra entrará em campo assim alinhado:

Joel; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Bisóca e Walter; Allemão ou Gugú, Sobral, Telê, Araken e Miro.

ARAKEN E BISOCA NO AMERICA

O conjuncto do America, como se vê, contará com o concurso dos "cracks" Bisóca e Araken, que actualmente militam nas fileiras do Club Athletico Santista, de Santos. Bisóca é considerado o melhor "centre-half" brasileiro e Araken dispensa commentarios, pois forma na primeira fila dos "forwards" nacionaes.

O publico terá, pois, domingo proximo, ensejo de assistir a um importante prelio internacional.

Convidado pela directoria do America F. C. é possivel que Alfredo, center-forward do Fluminense F. C. integre a equipe rubra no jogo com os tucumanos.

AS GRANDES PROVAS DE TRAVESSIA A NADO DA GUANABARA

O PROGRAMMA DESSAS PROVAS, MARCADAS PARA O PROXIMO DOMINGO

Como já noticiámos, a Federação Brasileira do Remo levará a effeito, depois de amanhã, as suas grandes provas do cruzamento a nado da bahia.

São ellas a classica Guanabara e a prova de simples travessia.

Esta, como nos annos anteriores, terá a disputal-a a mulher brasileira, desta feita representada por uma gentilissima carioca, a encantadora senhorita Maria Candido Mendes, que defenderá as côres do Flamengo.

Damos a seguir o programma dessas importantes provas:

COMMISSÕES

Partida e raia

Mauricio Beckmann, Quirino Campofiorito e Romeu Peçanha da Silva.

Juizes de chegada

Antonino Costa, Agostinho Sá e Benedicto Sarmento.

Medicos

Srs. Eduardo Imbassahy e J. M. Castello Branco.

Chronometristas

Adolpho Macias e Amilcar Osorio.

Prova classica "Guanabara" — A's 6 horas — Aberta a todas as classes de nadadores — Travessia da Bahia de Guanabara — Da ilha da Bôa Viagem (Praia Vermelha) Nictheroy á praia de Santa Luzia (Rio de Janeiro).

Premios — Medalhas de ouro e de bronze aos vencedores em 1º e 2º logares Challenge "Guanabara" e medalhas de prata e de bronze aos clubs a que pertencerem os mesmos.

C. R. do Flamengo — Rogerio Mello.

C. R. Guanabara — José Ferreira Mendes e Sven Thaulow.

C. Internacional de Regatas — Hugo Punaro Barata e José Carlos Pinto Faria.

G. R. Gragoatá — Nilo Araujo. — Reserva — João Bezerra de Menezes.

C. R. Boqueirão do Passeio — Aladino Astuto e Carlos Roberto Schneeweiss.

C. R. São Christovão — José Mesquita.

Prova de simples travessia da bahia Guanabara — Relação dos inscriptos para acompanharem a disputa da prova classica "Guanabara", de accôrdo com a resolução de 7 de fevereiro de 1922.

Premios — Medalhas de prata a todos os que effectuarem a travessia pela primeira vez.

C. R. do Flamengo — 1 — Maria Candido Mendes; 2 — Origenes A. Calmon Du Pin e Almeida; 3 — Lourvercy de Lima; 4 — Walter Carneiro; 5 — Flavio Guimarães Lindgren; 6 — João Nunes da Silva.

C. Internacional de Regatas — 7 — João Baptista Gouvêa; 8 — Afranio Moreira da Silva; 9 — Manoel Faria da Silva; 10 — Narciso Machado; 11 — Armando F. Castro; 12 — Pedro da Cunha Freire.

C. DE NATAÇÃO E REGATAS — 13. Hilton Barbosa Ferreira; 14, Paulo Mattos; 15, José Moreira de Andrade e 16, Jayme de Souza.

C. R. VASCO DA GAMA — 17, João Sarmento; 18, José Fonseca Rosario Dias; 19, José Calixto Pereira; 20, Carlos Duarte; 21, Antonio Augusto Thomé; 22, Alexandre Requijo Guerra; 23, Horacio Oliveira; 24, Oriente Ferreira; 25, Arlindo Felippe da Costa; 26, Ergard Cardoso; 27, Ariosto Augusto Pinho e 28, Nicoláu Baptista.

GRUPO DE REGATAS GRAGOATA' — 29, Guilherme Santos Abreu; 30, Dinocrates Pinto da Silva Reis e 31, José Augusto Loureiro.

C. R. BOQUEIRAO DO PASSEIO — 32, Oswaldo Von Sydow e 33, Nicoláu Naef.

C. R. S. CHRISTOVAO — 34, Cenobelino Ferreira Garcia; 35, Hernani Bandeira de Luna; 36, Enock Marques; 37, Ernesto Muniz Gitahy e 38, Aguinaldo Moreira da Silva Lima.

INSTRUCÇOES DAS PROVAS CLASSICAS "GUANABARA" E DE SIMPLES TRAVESSIA DA BAHIA

De ordem do sr. presidente, torno publico que não serão considerados como participantes da prova "Guanabara" e de simples travessia a nado da bahia os concurrentes que não cumprirem o disposto na condição primeira das instrucções abaixo transcriptas.

Para tal os interessados deverão procurar até sabbado, 4 do corrente, na secretaria desta Federação, á rua 7 de Setembro n. 73, 2º andar, das 14 1|2 ás 18 1|2 horas, uma ficha para ser apresentada aos juizes de chegada, logo após a conclusão das mesmas, pelo tripulante do barco que deverá acompanhal-a na travessia.

Nessa ficha será indicado qual o concurrente que o barco terá de acompanhar. Essa condição é indispensavel para a classificação dos concurrentes. Abaixo transcrevemos as instrucções para as referidas provas, de accordo com o annexo 7, do Codigo de Natação:

1ª — Cada concurrente é obrigado a fazer-se acompanhar de uma embarcação, a qual deverá ser encarregada da fiscalização do concurrente pertencente a outro club;

2ª — Não poderão tomar parte na prova classica ou fazer a travessia os nadadores inscriptos que não satisfizerem a exigencia do artigo anterior;

3ª — Os amadores encarregados da fiscalização individual dos concurrentes só poderão auxilial-os em caso de accidente ou abandono da prova, circunstancia esta que, desclassificando-os, obriga ao encarregado á chamada immediata da lancha dos juizes designados pela Federação;

4ª — O signal de chamada de que o artigo 3º trata, será feito por uma bandeira vermelha fornecida pela Federação;

5ª — Na lancha dos juizes de percurso haverá uma ambulancia a cargo de medicos especialmente encarregados de prestarem os soccorros que se tornarem necessarios.

Secretaria, 2 de janeiro de 1930. — (a) Aguinaldo Moreira da Silva Lima, 1º secretario.

A leitura da plataforma dos Candidatos Liberaes

(Continuação da 1ª pag.)

riencia colheu o Brasil os peores e mais amargos frutos.

Do que se tem certeza, tambem, é que, quando se cogitou da adopção do plano actual, não faltaram contra elle vozes de grandes autoridades na materia. A palavra do preclaro e saudoso conselheiro Antonio Prado, por exemplo, fez-se ouvir com ponderações impressionante, que, infelizmente, não foram dignas de acatamento, nos conselhos deliberativos da administração nacional.

Tratava-se, não obstante, de um dos nossos estadistas mais illustres, de uma das individualidades mais uteis, socialmente, com que já contou o Brasil e, além disso tudo, um dos maiores fazendeiros de café.

A carta do conselheiro Antonio Prado, dirigida, em 1921, ao eminente brasileiro que foi Nilo Peçanha, adquiriu agora irrecusavel opportunidade, depois do desastre determinado pela inobservancia dos conselhos da sua capacidade e experiencia.

O que se contém nesse documento, em sua critica ao projecto então apresentado e logo após convertido em lei, para valorização do café, resume, admiravelmente, tudo quanto hoje se póde indicar, no sentido da solução racional, economia e patriotica do formidavel problema. A sua transcripção impõe-se aqui, como homenagem ao notavel administrador, cuja clarividencia poderia ter poupado ao paiz os dias amargos que está vivendo; exprime tambem um appello a todo os responsaveis pela situação em que nos encontramos, para que se decidam, afinal, a encarar de frente o assumpto, sob os seus aspectos basilares.

"Comprehende-se — escreveu o conselheiro Antonio Prado, na citada carta, que teve, então, larga publicidade e acaba de ser reproducida pelos principaes jornaes do Rio e dos Estados — comprehende-se que, dadas certas circumstancias, perturbadoras do regular funccionamento da lei da offerta e da procura, seja conveniente a intervenção do governo no mercado do producto, mais para auxiliar o productor do que para valorizar o producto, porque, é o mesmo que produz esse effeito. A intervenção nesses casos é recommendavel e póde ser vantajosa para o productor; é o caso da recente intervenção: mas, criar um orgão administrativo para regularizar permanentemente o negocio do café e manter elevado o seu preço, sem cuidar de diminuir os custos da producção, e desattender ás condições dos mercados, é desconhecer por completo as leis economicas que regulam a producção e distribuição

O productor está vendendo o café a 25$000 a arroba, mas faltam-lhe os braços necesarios para o trabalho, assim como capital credito, transporte barato, ensino profissional, fertilizantes da terra, e geme ao peso de impostos elevados.

Desta situação, resulta que o saldo apurado é insignificante, muitas vezes nullo, em vista dos gastos da producção.

Se a politica adoptada, em vez de consistir em elevar o preço do producto, fosse diminuir o custo da producção, dando ao productor braços para o trabalho, capital, credito, ensino profissional, fertilizantes da terra, transporte barato e allivio do peso dos impostos, o café podia ser vendido por metade ou menos daquele preço, deixando lucro ao productor, o commercio seguiria o seu curso ordinario; o consumo augmentaria e cessaria o perigo da concurrencia dos outros paizes productores, que só podem competir comnosco pela elevação de preços."

Nem a distancia, no tempo, que váe de 1921 a 1929, nem as alternativas registradas durante tal periodo, nem a derrocada final, a que assistimos, prejudicaram as linhas mestras, os pontos definitivos dessa lição. Pelo contrario, a fallencia do plano official, que della se afastou, para comprometter profundamente a maior riqueza agricola do Paiz, hoje ainda mais lhe aviva e amplia a salutar significação, visto como já agora a ruinosa experiencia lhe torna as conclusões não só indiscutiveis, mas irrecusaveis.

Além do que na carta se prescreve, em synthese, afigura-se-me ainda indispensavel, attenta a fundamental influencia do café na economia geral do Brasil, tornar mais intima e effectiva a collaboração da União, na defesa do producto, para manter a unidade do serviço, velar pelo cumprimento dos convenios entre os Estados interessados, promover as medidas da alçada federal e intervir com os seus recursos em caso de necessidade.

Eis, senhores, em solenne e definitiva reaffirmação, pelo orgão do seu candidato, o pensamento da Alliança Liberal, sobre a actualidade brasileira.

A direcção que recommenda, as providencias que aconselha, as medidas que se propõe executar, comprehendem pontos fundamentaes da economia, cultura e civismo da nacionalidade.

Passou a época dos subterfugios e procrastinações.

Politicamente, a impressão que nos dá o Brasil é de um "arrieré", ainda que se restrinja o confronto apenas á America do Sul.

Não nos illudamos. Têm sido repudiadas, para as nossas crises politicas, como para as administrativas, soluções especificas, portanto, inevitaveis, insubstituiveis, que, se não foram agora postas em pratica, sinceramente, voluntariamente, não poderão deixar de o ser á força, mais hoje, mais amanhã.

Dahi a significação, que a ninguem escapa, do vigoroso e profundo movimento de opinião que empolga todas as forças vivas e permanentes do paiz.

A Alliança Liberal é, com effeito, em synthese, a mais expressiva opportunidade que já se offereceu ao Brasil para realizar, sem abalos, sem sacrificios, o plano de acção governamental exigido, insistentemente, não só pela maioria consciente da sua população e pelas suas tradições de cultura e patriotismo, como tambem pelo espirito do momento universal.

Não desejei a indicação de meu nome á Presidencia da Republica. Nenhum gesto fiz, nenhuma palavra pronunciei nesse sentido. Minha candidatura surgiu espontaneamente, apresentada por varias correntes de opinião, que se solidarizaram em torno de um conjunto harmonico de idéas, de methodos administrativos, de normas governamentaes.

A esse appello submetti-me, não sem relutancia, como a um imperativo civico do instante historico brasileiro.

Trata-se, pois, de uma candidatura popular, candidatura do povo brasileiro, sem eiva alguma de officialismo.

A mesma origem teve a indicação do eminente sr. João Pessôa para a vice-presidencia da Republica. A escolha das forças politicas liberaes recahiu numa individualidade que se recommenda pela intelligencia, pela inteireza moral e pela maneira como está administrando, modelarmente, o seu glorioso Estado.

A situação politica do paiz acha-se nitidamente definida. Ao povo cabe decidir, na sua incontestavel soberania.

Todos os brasileiros têm não apenas o direito, mas o dever de se pronunciar para esta ou aquella candidatura, no terreno eleitoral, exigindo que o seu voto seja integralmente respeitado.

A divergencia momentanea, na eleição dos supremos mandatarios, divergencia que é signal de vitalidade civica, expressão de espirito democratico e de vigilante patriotismo, não póde e não deve ser motivo para que os elementos discordantes se tratem como inimigos.

Todos desejam a prosperidade, a felicidade da patria; todos aspiram á implantação de um governo que bem comprehenda as verdadeiras necessidades e conveniencias do Brasil; todos, por isso mesmo, devem esforçar-se para que o pleito se realize serenamente, produzindo o menor abalo possivel. Este é o pensamento dos liberaes, que, aliás, não poderiam ter outro, visto como se batem pelo advento de uma phase de esquecimento de odios e prevenções, pela fraternização, emfim, de todos os brasileiros.

A manhã de hontem dos candidatos da Alliança Liberal

Continuaram, hontem, pela manhã, as visitas ao sr. Getulio Vargas.

O presidente sul-riograndense, porém, não poude descer dos seus aposentos, pois tinha de dar os ultimos retoques na plataforma que seria lida, á tarde, como aconteceu, na esplanada do Castello.

Mais tarde, s. ex., descendo, reuniu-se ao presidente da Parahyba, sr. João Pessôa, e deputados João Neves da Fontoura e Candido Pessôa, com os quaes partiu em demanda da Confeitaria Paschoal, local escolhido pela bancada gaucha, para o almoço offerecido a s. ex.

Nas ruas do Ouvidor e Gonçalves Dias, enorme massa popular aguardava a chegada dos srs. Getulio Vargas e João Pessôa, que foram por elle recebidos sob estrondosas manifestações de enthusiasmo.

O BANQUETE OFFERECIDO NA CONFEITARIA PASCHOAL AOS SRS. GETULIO VARGAS E JOAO PESSÔA, PELA ALLIANÇA LIBERAL

Desde as 11 1|2 horas se achava o imponente salão da Confeitaria Paschoal repleto de deputados, senadores e importantes figuras de nossa sociedade, que ansiosamente aguardavam a chegada dos candidatos aos supremos postos do governo, srs. Getulio Vargas e João Pessôa.

A CHEGADA DO SR. EPITACIO PESSÔA

Momentos antes de iniciar-se o almoço, foi ouvida longa salva de palmas, que significavam o enthusiasmo do povo pelo ex-presidente Epitacio Pessôa, que chegara.

OS SRS. GETULIO VARGAS E JOAO PESSÔA DELIRANTEMENTE ACCLAMADOS

Seriam approximadamente 13 horas, quando chegaram os srs. Getulio Vargas, João Pessôa, Neves da Fontoura e Candido Pessôa, que receberam, á entrada do imponente edificio da Confeitaria Paschoal, significativa e delirante ovação.

Occupados os respectivos logares, deu-se inicio ao banquete, tendo, á sobremesa, o sr. Francisco de Campos, secretario do Interior do Estado de Minas Geraes, e representante do presidente Antonio Carlos, proferido o seguinte discurso, que foi vivamente applaudido:

O DISCURSO DO SR. FRANCISCO DE CAMPOS

"Sr. presidente Getulio Vargas — Sr. presidente João Pessôa.

Aqui se acham reunidos em torno das duas expressivas personalidades, pelas quaes se decidiram as preferencias livres do Brasil, os elementos a cuja combatividade, dentro e fóra do Parlamento, deve em grande parte a Alliança Liberal a definição do seu sentido politico e o traçado de suas directivas moraes e das largas e illuminadas avenidas pelas quaes se processou o seu contacto com as populações brasileiras, da substancia de cujas aspirações se formou e organizou a sua ideologia politica.

Quizeram, assim, render-vos a homenagem de seu respeito e da sua admiração e renovar-vos, ao mesmo tempo o protesto da sua solidariedade assim como o indeclinavel proposito de proseguir nos sectores pelos quaes se acha distribuida a opinião do paiz a grande obra de catechese e de reivindicação politica, cujo episodio culminante tivemos a ventura de testemunhar no dia em que vos recebeu a cidade do Rio de Janeiro, em cujas demonstrações de jubilo, de enthusiasmo, de alvitres, de decisão e de bravura civica podemos sentir, como que ampliadas por um instrumento de raro e aguda sensibilidade, as ondas da deliberação e da vontade nacional, polarizadas, desde o inicio da campanha, pela acção magnetica que sempre exercem sobre o espirito publico as causas da sua emancipação e da sua liberdade, no mesmo sentido e na mesma direcção pelos quaes se orienta o eixo das nossas instituições republicanas, eixo episodicamente desviado do seu rumo e que nos propuzemos restabelecer na sua linha perpendicular com o concurso das parcellas vivas e livres da opinião brasileira, aquellas que ainda conservam do seu metal a resistencia, a dureza, a sonoridade, as partes nobres, finalmente, pelas quaes ainda é possivel communicar o pensamento e emittir a articulada.

Se uma democracia como a nossa fosse, como devera ser, o voto uma voz, isto é, um som articulado da intelligencia e um pronunciamento da vontade, certo, a esta hora, já teria o Brasil constituido o seu governo e em torno da Constituição do seu governo estaria cessada a luta, a contenda, a controversia, taes e tão inequivocas têm sido as demonstrações de que o Brasil dotado de voz, de que o Brasil ainda não privado da palavra, de que o Brasil em que ainda não foram cortadas as communicações entre o pensamento e a bocca já deu o seu voto na pendencia, já proferiu a sua sentença no processo, decidindo-se, entre os dois campos, por aquelle que se encontra illuminado e ao qual conduzem as avenidas que os nossos antepassados, desde os albores da nossa historia, emprehenderam abrir, por entre as exoticas sobrevivencias do passado colonial, do silencio e da sombra das feitorias politicas ao rumor e a claridade das instituições democraticas e livres.

A realidade, porém, é que o passado colonial continúa ainda a manter no Brasil as suas sobrevivencias, occupando no seu mappa, depois do centenario da nossa independencia, a sombra da sua projecção uma larga area espiritual, dentro em cujos limites a posse do poder envolve, com a terra e o ar, a alma e o pensamento, cujos orgãos de expressão, privados de exercicio, se acham reduzidos ao silencio e á mudez e em que, por isto mesmo, no governo, por um consenso tacite entre os que se succedem no poder, abdicam os populares das suas prerogativas regias não só de governar como até de constituir, designar e eleger o seu governo.

Existe, pois, ao lado do Brasil dotado de voz um Brasil emmudecido e calado; ao lado do Brasil, em cujos olhos lampeja e fuzila a chamma da liberdade, um Brasil a quem somente é permittido ver pelos olhos do governo, ouvir pelas suas oiças e tomar de emprestimo a sua voz não para traduzir, senão para trair o seu pensamento; um Brasil, em summa, no qual, por um estranho phenomeno de parthenogenese politica, o governo presente gera do seu seio o governo futuro e no governo presente e no governo futuro se tem por implicita uma delegação geral de poderes, envolvendo a universalidade das prerogativas e dos privilegios populares, inclusive, de cambulhada com os demais direitos, o direito de votar.

No Brasil, portanto, estamos em regimen mixto: vota o povo, onde lhe é concedido o dom da palavra, e votam os governos pelo povo onde os governos recolheram, no mesmo acto e pelo mesmo processo, com o legado de poder, a successão universal do soberano.

Neste estado de coisas residem, "a um só tempo", a razão e a força da Alliança Liberal: restituir ao povo o privilegio soberano de designar o seu governo; restabelecer o voto directo e livre pela suppressão dos governos como intermediarios ou delegados, que se arrogam um falso mandato para votar pelo povo e em logar do povo; recuperar para este o direito de ver pelos seus olhos, de ouvir pelos seus ouvidos e de falar pela sua boca.

Ahi está todo um programma de administração e de politica, pois em uma democracia o problema capital ha de ser, por força o de descobrir, identificar e realçar o publico. Se o publico é um phantasma; se não tem corpo, "não tem olhos"; não tem ouvidos; não tem voz; se a elle, que é a substancia das instituições democraticas, se reduz a uma simples ficção constitucional, destinada a legitimar o esbulho e a usurpação do poder, neste caso o governo, sem publico, ficará deante de se mesmo como Narciso deante do seu espelho, embevecido e encantado da propria imagem, certo de que a coisa publica da qual se ausentou o legitimo dono é a sua coisa, a coisa particular dos governantes.

O governo, ao em vez de uma symphonia destinada a ser ouvida em praça publica, passa a ser apenas, uma musica da camara, ou uma tocata em surdina entre poucos camaradas e entendidos. O governo sem o publico será portanto, uma coisa privada.

A democracia não é mais que um esforço permanente no sentido de manter a presença do publico de sorte a evitar que o governo desvirtue o interesse publico em interesse particular, empregando os instrumentos nacionaes, frutos do trabalho e expressões da riqueza collectiva, na satisfação de interesses, tendencias ou preferencias de ordem pessoal dos governantes. Em um Estado em que o povo se acha ausente do governo, a este faltará seguramente espirito publico e sentido dos interesses collectivos.

Tornae presente o publico e o governo, sob a influencia de sua atmosphera, se verá immediatamente saneado dos vicios, das adulterações, dos abusos e das corruptelas de que, no ambiente familiar dos governos privados, padecem os interesses collectivos e que se nutrem, vivem e prosperam das substancias da coisa publica, desapropriada, em beneficio particular, do seu caracter, da sua natureza e dos seus fins. O governo, sem o publico será o segredo, em cujo manto se acumpliciam e se absolvem os beneficiarios do mysterio; a incompetencia satisfeita comsigo mesmo por falta de critica que a confronte com a sua nullidade; o arbitrio, logo degenerado em capricho, por não encontrar limites ou fronteiras que lhe restrinjam os excessos, e desconchavos; o desleixo e a desidia, a falta de rebate ou de toque de sentido; a omnisciencia dos necios, cujos juizos não encontram criterios com que conferir e pelos quaes apure os seus acertos ou desvios; a omnipotencia dos fracos, que acabam por se satisfazerem com o exercicio da força ou do poder, sem attenção ao seu fim ou ao seu objecto.

A presença do povo, no governo, significa, no governo, senão a competencia, pelo menos, a modestia, a cautela, a docilidade aos avisos e conselhos dos entendidos; o espirito de informação de investigação e de inquerito; a attenção, o cuidado, o zelo, a vigilancia; linhas que demarcam e circumscrevem a acção, visto como o poder não é um fim em si mesmo, senão meio e instrumento destinado a promover e conquistar bens maiores e mais nobres. Será, finalmente, "o governo dotado de espirito publico", dom sem o qual ainda os governos mais bem aquinhoados não passarão de meros testemunhos da tolerancia e da passividade humana.

Eis como, pleiteando pelo publico, pela sua intervenção, pela sua presença activa no governo, a Alliança Liberal ataca o problema nuclear da democracia e é, por este simples facto, um largo e illuminado programma de administração e de politica.

No Brasil, até então silencioso e mudo nós criamos para os governos solitarios e ensimesmados um Publico desperto e vigilante, para o qual appellamos, desde o inicio, das illegitimas deliberações tomadas em seu nome, para que elle mesmo pronunciasse, pela sua voz e pela sua opinião, o decreto da sua vontade em materia da sua exclusiva competencia. Acudindo ao nosso appello, em todos os sectores da opinião nacional ao toque de sentido, o fantasma tomou corpo, abriu os olhos e largou a voz, dando a sentir, desde logo, no gesto, no olhar e na palavra, a irrevogavel decisão de entrar na posse dos seus instrumentos de acção e de influencia, e na investidura régia em que o vinham substituindo os governos, graças aos recursos habituaes de contrafacção e de ventriloquia, com os quaes se procuravam simular no fantasma de Publico os actos de deliberação e de vontade.

Cumpre-nos procurar, descobrir, identificar o publico; entrar em contacto com ele, provocar-lhe o juizo a opinião, a palavra; ir da apparencia grosseira em que se acha travestido a realidade que se procura encobrir, esconder e dissimular.

E' o que temos feito até aqui e o que teremos de fazer, daqui por deante, em maior escola e em mais vastas proporções.

E' o que começam a fazer pessoalmente os dois eminentes candidatos, de cujo contacto com a opinião nacional dependerá em grande parte o exito da campanha liberal.

Se ainda existe, a esta hora, um Brasil ausente, emmudecido e calado não é que se tenha corrompido, desfeito ou destemperado o metal da sua larynge.

Para attingir o metal sensivel e sonoro é indispensavel atacar e romper a crosta dura e espessa que o envolve e o isola dos estimulos e dos contactos do mundo exterior.

Uma vez attingida e descoberta a materia vibratil e sonora, sente-se que o metal está intacto e perfeito, que as suas propriedades continuam as mesmas e que elle reage ao toque ou á percussão com o som, o estremecimento, a vibração, a voz.

Continuemos, pois, a atacar a crosta impermeavel que procura subtrair á nossa vista e ao nosso contacto o incorruptivel metal da vontade brasileira.

Continuemos a percutir de rijo a materia docil e sensivel, o metal vibratil e sonoro o nobre amalgama em que o som, accordado pela palavra, se transforma em voz articulada e intelligivel, na qual se traduzem e tomam corpo o pensamento e a vontade até então adormecidos no silencio.

Sr. presidente Getulio Vargas, sr. presidente João Pessôa, — nós nos congratulamos comvosco pelo auspicioso inicio que acaba de ter o vosso empreendimento de vos dirigirdes, de modo mais directo, ao povo brasileiro appellando para as suas reservas moraes, para o seu brio e para a sua bravura, para os elementos viris que lhe compõem alma masculina e resoluta, a cujos lances assignalados devemos até agora as conquistas que nos valeram, com a independencia nacional, os foros e os privilegios da liberdade.

Ao vosso appello o Brasil calado e emudecido começa a recuperar a voz e no bronze ha longo tempo adormecido sentem-se os primeiros accórdes da vontade que desperta e se prepara para a acção.

Erguendo a minha taça pela vossa felicidade pessoal e pelo exito da campanha que em vós se personifica e representa, brindo nas duas eminentes personalidades, que festejamos, pela victoria proxima e segura, cuja margem já podemos perceber no crystal dos votos populares e cujo annuncio já se ouve no bronze das suas vozes e das suas acclamações."

O DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A seguir á oração do sr. Francisco Campos, levantou-se o sr. Getulio Vargas, que proferiu, entre palmas, o breve discurso que se segue:

"Na impossibilidade de percorrer agora todos os Estados do Brasil, como portador da palavra de fé e de confiança nas aspirações da Alliança Liberal, foi-me, ao menos, permittida a satisfação de comparecer á Capital da Republica.

E era precisamente aqui, ante a tradicional altivez e independencia do povo carioca, nesta radiosa metropole para onde affluem os filhos de todos os recantos da nossa Patria que o candidato das classes populares deveria sentir a vibração e a resonancia da grande voz do povo brasileiro. O enthusiasmo e espontaneidade desse acolhimento bem attestam o profundo sulco aberto pela opinião publica na luta travada para a solução do problema successorio. Nunca aspirei, nunca desejei o alto posto de presidente da Republica. Nenhum gesto fiz para alcançal-o. Indicado por iniciativa de poderosas forças politicas, impellido por circumstancias estranhas á minha vontade a um posto de luta, sempre estive prompto a afastar o meu nome, se isso importasse num gesto de pacificação. Infelizmente, um conjunto de circumstancias estranhas á minha vontade, inutilizou todos esses esforços.

Hoje, a intensidade da campanha eleitoral, os compromissos assumidos, o movimento adquirido, a expectativa geral do paiz, exigem a solução logica nas urnas de 1.º de março. Ha o intenso desejo da interferencia de factores moraes no sentido duma renovação dos nossos costumes politicos, injectando uma onda de vida e de realidade nas ficções legaes com que envelhecemos numa republica de 40 annos. Desejamos apenas que nos sejam asseguradas as garantias normaes para o livre exercicio do voto, que não nos tranquem as portas das mesas eleitoraes, que se cancelle o regimen das actas falsas, que a Nação possa emittir livremente sua opinião e tudo se resolverá como um phenomeno normal na vida do regimen, sem perturbações e sem abalos que só o desespero poderia justificar. E' isto o que esperamos da responsabilidade dos governantes, é isto o que se pratica em todas as nações cultas e que esperamos seja tambem executado como um dever patriotico em homenagem aos altos destinos do Brasil".

O SR. JOÃO NEVES DA FONTOURA, EM BRILHANTE IMPROVISO, SAÚDA O PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

Não sendo possivel darmos na integra o discurso do sr. Neves da Fontoura, procuramos, tanto quanto possivel, reproduzir as palavras de s. ex.

Começa o orador por dizer que falava em nome do Rio Grande do Sul, ou sejam tres e meio milhões de brasileiros, brasileiros hospitaleiros, generosos e acolhedores que de inicio logo se identificaram com a grande causa nacional, porquanto o seu Estado se orgulhava de estar sempre ao lado das causas justas, como esteve hontem, está hoje e estará amanhã.

S. ex. diz que a causa liberal, não é deste ou daquelle Estado, mas sim, de todos, nesta hora em que nos encontramos em uma verdadeira encruzilhada, e cujo caminho certo nos indica agora o clarão das manifestações de que foi alvo o candidato da Alliança Liberal.

Vemos de um lado, o governo com os seus 17 Estados impondo á Nação o seu candidato, e confiando no poder que exerce, para dobrar a vontade do povo; e do lado de cá, a propria soberania falando pelo pensamento livre de todos os brasileiros que almejam a regeneração dos nossos costumes politicos, a Nação que quer se reintegrar na posse de si mesma.

S. ex. refere ainda, que do lado da Alliança se encontram tres unicos ex-presidentes que ainda vivem.

Refere-se ao sr. Antonio Carlos, como iniciador e animador do movimento que nos arrebata, dizendo que o presidente mineiro traz, pelo proprio nome de familia, como que a marca de uma missão historica.

Termina brindando Minas na pessoa do sr. Antonio Carlos e Parahyba, representada não só pelo seu presidente, como tambem pelo grande magistrado ali presente, o sr. Epitacio Pessôa.

As ultimas palavras do deputado gaucho, foram cobertas de prolongadas salvas de palmas e enthusiasticos vivas ao sr. Antonio Carlos.

O nosso representante em Haya, que

FALA O SR. EPITACIO PESSÔA

não tivera a intensão de usar da palavra, foi a isso obrigado, taes as acclamações ao seu nome.

S. ex. que presidia o banquete, iniciou a sua oração declarando que quando aceitou o convite para presidir aquella manifestação, prevenira antecipadamente que o faria sem que usasse da palavra, porém da insistencia das acclamações, não podia se furtar a obedecer.

Teve então s. ex. palavras de verdadeiros arroubos de eloquencia, dizendo que o compromisso assumido pela Alliança Liberal perante á Nação era dos mais solennes e dos de mais elevada significação politica.

Via, continua o orador, que a opinião nacional estava de tal maneira empolgada pela causa da Alliança Liberal, que era o prenuncio mais eloquente a victoria desta mesma causa.

O discurso do senador Epitacio Pessôa era a todo momento interrompido pelas vibrantes acclamações dos que o ouviam.

Diz, que este momento politico prenunciava a aurora das reivindicações do direito do povo e de soberania popular.

Sempre muito ovacionado, o eminente senador Epitacio Pessôa termina o seu notavel discurso dizendo que o lemma da Alliança Liberal deve ser, "para frente, sempre para frente, porque recuar na situação em que se encontra a Alliança Liberal de tal forma enraigada no coração do povo, seria uma covardia, mais do que uma covardia, de pusilanimidade, uma traição, mais do que uma traição, seria um crime".

Estas ultimas palavras do illustre senador parahybano, foram seguidas de uma estrepitosa salva de palmas que foi uma verdadeira ovação que durou talvez uns 5 minutos ininterruptos.

Acclamado ainda pela massa formidavel que enchia as ruas do Ouvidor e Gonçalves Dias o senador Epitacio Pessôa assomou á sacada da Confeitaria Paschoal e proferiu ainda algumas palavras vibrantes e cheias de ardor civico.

OBSERVAÇAO INTERESSANTE

No decurso do almoço de hontem, offerecido pela Alliança Liberal aos seus candidatos, ouvimos uma curiosa observação que exprime flagrantemente a fórma por que se dividiu o mundo politico no problema da succesão presidencial.

Se quizessemos fazer uma lista dos trinta maiores nomes da politica e jornalismo no paiz, tendo em conta a intelligencia, a cultura, os serviços, os postos e cargos occupados e o prestigio pessoal, certamente dessa lista só fariam parte dois brasileiros que não são pró-Getulio, os irmãos Mangabeira e um unico prestista: o senhor conde de Frontin. Todos os demais seriam liberaes:

O sr. Getulio Vargas poderia organizar o seguinte ministerio:

Exterior — Epitacio.
Interior — Morato.
Viação — Mello Franco
Agricultura — Assis Brasil.
Fazenda — Antonio Carlos.
Guerra — Luiz Carlos Prestes.
Marinha — Almirante Mattos.

O sr. Julio Prestes se puzesse dos Mangabeiras no seu governo mais o sr. Frontin, teria que completal-o com o sr. Machado Coelho, Manoel Villaboim ou comego Valois de Castro.

O "DIARIO NACIONAL" PUBLICOU O SEGUINTE:

"MAIS UM PLANO DIABOLICO DO P. R. P."

"PRETENDEU RETARDAR A CHEGADA DOS CANDIDATOS LIBERAES"

De um funccionario graduado da E. de F. C. do Brasil, cujo nome não publicamos para evitar perseguições recebemos a seguinte carta:

"Por amigo de toda a confiança mando-lhe esta para previnil-o de que o dr. Getulio Vargas e comitiva, em hypothese alguma, chegarão a São Paulo no horario combinado, ou melhor determinado pela locomotiva da C. do Brasil.

Foi combinado um desabamento occasional de uma barreira perto da Barra do Pirahy, o que vem trazer perigo pessoal para o trem e seus passageiros, determinando um atrazo de algumas horas, o que, segundo se pensa arrefecerá o enthusiasmo dos liberaes deste grande Estado."

Não devemos absolutamente bordar commentarios sobre este tristissimo caso: E' bastante frisar, para gloria nossa, que a população de S. Paulo responderá a mais esta affronta, com a sua permanencia na estação do norte, horas e horas, para receber de braços abertos os candidatos do Brasil.

A IMPRENSA ALLIANCISTA DE S. PAULO CONVIDA O POVO PARA A RECEPÇÃO DOS CANDIDATOS LIBERAES, DRS. GETULIO VARGAS E JOÃO PESSÔA

S. PAULO — 2 — (A. B.) — A imprensa alliancista publica um convite ao povo de S. Paulo, para comparecer, sabbado, ás 16 horas, á Estação do Norte, afim de receber os snrs. Getulio Vargas e João Pessoa, que aqui chegarão em visita de propaganda.

A commissão de recepção designada pela directoria Central do Partido Democratico, é composta dos snrs. Fabio de Camargo Aranha, Prudente de Moraes Neto, Manfredo Costa, Plinio Queiroz, e Caio Prado Junior.

A commissão de recepção reune-se, hoje, ás 13 horas, na Séde do Partido Democratico desta cidade, afim de organizar definitivamente o programma de homenagens a serem prestadas aos candidatos alliancistas.

SANTOS PREPARA-SE PARA RECEBER OS CANDIDATOS LIBERAES

SANTOS — 2 — (A. B.) — Uma commissão composta de elementos do Partido Democratico local iniciou os preparativos para a recepção dos snrs. Getulio Vargas e João Pessoa, que aqui devem chegar de automovel, procedentes de S. Paulo, no proximo domingo.

Espera-se que o sr. Epitacio Pessoa acompanhe os candidatos da Alliança.

No dia seguinte, segunda feira, pela manhã, o sr. Getulio Vargas partirá, de volta para Porto Alegre, a bordo do avião "Atlantico".

Loteria do Estado do Rio

SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS
Fiscalizada pelo Governo do Estado — Extracções ás 3 horas

HOJE
50:000$000
INTEIRO, 4$000 — QUINTO, $800

TERÇA-FEIRA
25:000$000
INTEIRO, 15$00 — MEIO, $800

Sexta-feira, 10 de Janeiro
100:000$000
INTEIRO . . . . 8$000 DECIMO $800

COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE
PAGAMENTOS NA
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 49 — NICTHEROY
(Em frente á estação das Barcas)

DROGARIA LAMAIGNEIRE

fundada em 1907. — Drogas e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Vendas em grosso e a varejo. — Rua da Assembléa, 34.

FEIRA DE LEIPZIG
COM
GRANDE FEIRA DE ENGENHARIA, CONSTRUCÇÕES
COMEÇO, 2 DE MARÇO
Informações: Rua da Alfandega, ... andar

Urubá, Ubaia e Gravatá são os grandes favoritos da corrida de depois de amanhã, no Hippodromo Brasileiro

NO PRADO DE GUABIROTUBA

Como os nossos collegas do "Diario da Tarde", de Curityba, descrevem a corrida de domingo ultimo:

"CLARIN NÃO TEM COMPETIDORES NO PARANA' — A DESERÇÃO DAS CORES DO HARAS VISTA ALEGRE DECEPCIONA E CAUSA INDIGNAÇÃO ENTRE OS ASSISTENTES — FORAM MULTADOS EM 13:333$000 — A DECADENCIA DO TURF

Coroando o rosario de reuniões mal succedidas, o Jockey Club, hontem, graças á esperada disputa da "Taça Nacional", conseguiu arrastar para o longinquo hippodromo uma verdadeira multidão de afficionados.

O chamariz da dotação federal ao criador mais esmerado valeu aos srs. do Jockey, uma succulenta renda. Todavia, a ansiedade natural da prova maxima da temporada transformou-se numa das maiores decepções [que] se podia offerecer aos turfmen no Paraná.

A deselegancia da deslealdade, a [falta] de decôro, a ausencia do senso [de r]esponsabilidade assumida perante [o J]ockey e perante o publico, não [po]dem ser o apanagio do verdadeiro [tu]rfman.

Sport de origens as mais aristocraticas, não devemos consentir que se abastarde tanto e que as antigas praxes, estribadas na honestidade e no respeito reciproco, sejam relegadas para planos secundarios e que vicejem, como ultimamente se tem verificado, a attitudes anti-sportivas e nada decentes.

A que os srs. Dietch assumiram, furtando a opportunidade de se premiar o esmero do estado com que se apresentam os productos do criador Pedro Busso, muito indignou os que da cidade se abalaram para assistir á prova tão apregoada pela directoria do Jockey.

Sómente a ambição desenfreiada dos endeusados criadores do "Vista Alegre" poderia proporcionar aos espectadores de hontem tamanha decepção.

Faziam questão que o premio ainda mais uma vez tocasse ás suas cores? Inscrevessem então toda a tropa disponivel, o que já seria muito honesto (como das outras vezes), corressem até a pé, mas corressem.

A deserção de ultima hora veio não só prejudicar um concurrente leal, como veio lesar, na sua quási totalidade, os que lá foram na expectativa de apreciar uma optima corrida.

Cabe á directoria não mais permittir semelhantes abusos, que muito irritam aos que pagam para assistir ás corridas e não a picuinhas indecentes e deshonestas.

As demais corridas constantes do programma foram mais ou menos interessantes, destacando-se o segundo pareo, onde Nilo, estreante, fez uma chegada espectacular, conseguindo dominar Fausto e Alegrete, que eram favoritos.

No 4º pareo, Su-Su' inexplicavelmente não se destacou como devia, dando margem o Piraju' chegar ao disco com absoluta sobra.

MOVIMENTO TECHNICO

1º pareo — 1.000 metros — Premio: 700$000.
1º — Jacutinga.
2º — Summê.
Tempo: 66".
Vencedor: 8$800.
Duplas: 14$500.

2º pareo — 1.100 metros — Premio: 700$000.
1º — Nilo.
2º — Alegrete.
Tempo: 72" 1|2.
Vencedor: 36$300.
Dupla: 72$200.

3º pareo — 1.500 metros — Premio: 900$000.
1º — Cyclone.
2º — Violento.
Tempo: 99' 1|2.
Vencedor: 9$800.
Dupla: 33$800.

4º pareo — 1.600 metros — Premio: 1:200$000.
1º — Piraju'.
2º — Su-Su'.
Tempo: 199".
Vencedor: 13$200.
Dupla: 9$400.

VIOLENTO x CYCLONE

Após as corridas do programma correram ainda os animaes Violento e Cyclone em desafio, em vista do desfecho que teve o 3º pareo. Coube ainda a victoria á Cyclone, que cobriu os 1.500 metros em 100", meio segundo mais do tempo alcançado na primeira corrida.

O GALOPE DE CLARIM

O cavallo Clarim, unico apresentado, fazendo jus á terça parte da dotação, galopou, tendo feito o percurso dos 2.500 metros regulamentares.

O "mignon" defensor das cores virde-ouro apresentou-se em soberba forma, sendo indiscutivel que lhe caberia, fatalmente, a victoria.

Soubemos que o sr. P. Gusso rejeitou, hontem mesmo, propostas de compra no valor de 40:000$000.

3:333$333 DE MULTA!

O sr. secretario do Jockey Club fez affixar no placard das cotações a auspiciosa nova de que foram multados os proprietarios dos cavallos: Soldado, Tenaz e Riachuelo, no valor da terça parte do premio, ou sejam tres contos e trezentos cada um."

Turf estrangeiro

PREMIO "ARC DE TRIOMPHE"
Na importante carreira collocaram-se este anno, nos tres primeiros postos, os melhores representantes da elevage italiana, franceza e allemã
(Por Jean Trarieux).

O Premio "Arc de Triomphe" de 1929 ficará celebre nos annaes do turf francez. Cada qual tem o direito de manifestar sua opinião pessoal sobre o resultado da carreira, mas ninguem poderá, entretanto, negar-se que o final da prova constituiu um espectaculo magnifico. Com effeito, que mais se póde desejar para uma prova internacional que ver classificados nas tres principaes posições o melhor cavallo italiano, o melhor representante da elevage franceza e o melhor producto dos haras allemães?

Assim o Prix de "l'Arc de Triomphe" de 1929, constituiu certamente uma manifestação esportiva devéras triumphal.

Tomaram parte na carreira 13 competidores, sendo: um de 5 annos, quatro de 4 e oito de 3 annos; uma partida admiravel, um train lento, que esteve a cargo de Montcalm, companheiro de Kantar; depois, no começo da linha recta o retrocesso, que classificaremos de respeitoso, de todos os 3 annos francezes, para dar logar aos tres grandes protagonistas: Oleander, Ortello e Kantar, que se empenharam na phase final da carreira em uma das lutas mais emocionantes que se pódem presenciar entre tres cavallos de classe. Houve, pois, motivo bastante para que o publico applaudisse sem reservas.

O enthusiasmo local teria sido certamente muito mais delirante se a victoria tivesse sorrido ao crack Kantar, campeão francez. Porém, o esporte deve permanecer sempre sendo o esporte; independentemente das preferencias pessoaes e das considerações sentimentaes, não se poderá negar que o quatro annos francez Kantar foi superado, desta feita, por um cavallo melhor que elle, como é o tres annos italiano Ortello, filho de Teddy, aliás um dos melhores reproductores francezes. Oleander, que desde a partida se collocou correndo no grupo da frente, foi o primeiro que se desprendeu do lote, assumindo a vanguarda com um corpo de vantagem sobre Ortello que avançara juntamente com o cavallo allemão. Kantar investia por seu turno com muita coragem, collocando-se a dois corpos de Ortello. Durante alguns minutos acreditou-se na victoria de Oleander. Porém nem Ortello nem Kantar haviam ainda dado tudo, emquanto que o cavallo allemão fôra solicitado com excessivo rigor ao iniciar sua offensiva. Para ganhar era necessario resistir e no momento critico Oleander não poude oppôr mais resistencia. Ortello o ia dominando paulatinamente a cada braçada, ao mesmo tempo que Esling, na direcção de Kantar, applicava todos os seus recursos de habilidade e energia para dominar os dois temiveis adversarios. A 50 metros do disco Oleander estava batido; Ortello havia triumphado.

Entre os dois esforçados rivaes se interpunha Kantar, que dava a impressão de correr mais que os outros e isto porque os antagonistas haviam feito durante toda a carreira maior dispendio de energia que o cavallo francez.

Após a carreira, muitos opinavam que Kantar não ganhára porque seu piloto atropelou tardiamente. De nossa parte, julgamos que se Ortello e Oleander não tivessem intervindo na disputa da carreira, Kantar teria ganho o "Prix de l'Arc de Triomphe" com facilidade impressionante, firmando com mais autoridade que nunca sua superioridade sobre os nossos cavallos.

E' muito commum ouvir-se dizer que um jockey solicitou tardiamente do seu cavallo o esforço final. O certo, porém, é que quando se deu o avanço de Oleander e Ortello, Esling já exigia o maximo de Kantar, que nesse momento teve sua velocidade superada pela de seus adversarios.

Digam o que disserem, o resultado da grande carreira foi perfeitamente logico e ninguem poderá negar que o triumpho coube ao melhor de todos.

Na bolsa do turf

PARA A CORRIDA DE DOMINGO

Aberturas de cotações

Para a reunião de depois de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, foram abertas hontem, as seguintes cotações:

1ª carreira — Premio "Itabira" — 1.300 metros — 4:000$.

		Ks.	Cots.
1—1	Florida II	52	40
(2	Galante	54	100
2 |			
(3	Urubá	54	16
(4	Ebro	54	40
3 |			
(5	Sem Prestigio	54	40
(6	Felicidade	52	50
4 |			
(7	Jolba	52	50

2ª carreira — Premio "Cupissura" — 1.600 metros — 3:500$000.

		Ks.	Cots.
1—1	Taquara	51	40
(2	Ubaia	53	15
2 |			
(3	Ariette	50	80
(4	Calliope	51	80
3 |			
(5	Riziére	50	60
(6	Preciosa	53	50
4 |			
("	Patricia	53	50

3ª carreira — Premio "Xingu'" — 1.600 metros — 3:500$000.

		Ks.	Cots.
1—1	Cupissura	54	35
(2	Pirata	56	80
2 |			
(3	Ubaia	52	22
(4	Cavaradossi	54	50
3 |			
(5	Tucano	53	40
(6	Hindu'	53	50
4 |			
(7	Lombardo	53	30

4ª carreira — Premio "Penderama" — 1.500 metros — 3:500$000.

		Ks.	Cots.
(1	Escoteiro	52	35
1 |			
(2	Calepino	54	40
(3	Homenagem	53	80
2 |			
(4	Xingu'	56	35
(5	Monarcha	56	80
3 |			
(6	Urubá	55	35
(7	Gravatá	55	18
4 |8	Danubio	55	50
("	Jangadeiro	56	80

5ª carreira — Premio "Ivon" — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cots.
(1	Souakim	54	35
1 |			
(2	Gentleman	56	40
(3	Don Soares	56	35
2 | 4	Chuck	56	80
(5	Belle et Bonne	50	100
(6	Propheta	54	30
3 | 7	Cardito	56	30
(8	Sei Lá	56	80
(9	Aldeano	52	80
4 |10	Soliman	56	80
(11	Pretencioso	56	50

6ª carreira — Premio "Mercador" — 1.600 metros — 3:500$000.

		Ks.	Cots.
(1	Patuscada	53	70
1 | 2	Petulante	54	25
(3	Piyuyo	51	60
(4	Adios Amigo	55	25
2 5	Kiri Kiri	52	100
(6	Politico	52	60
(7	Canchero	55	100
3 | 8	Gran Capitan	56	60
(9	Bocão	56	50
(10	Port d'Airain	54	70
4 (11	Boyero	49	50
(12	Pourpier	53	50

7ª carreira — Premio "Códe" — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cots.
1—1	Uadi	50	30
(2	Uatapu'	52	35
2 |			
(3	Valete	56	60
(4	Consul	55	60
3 |			
(5	Ibo	54	50
(6	Penderama	52	22
4 |			
("	Portugal	50	35

8ª carreira — Premio "Adriatico" — 2.000 metros — 4:500$000.

		Ks.	Cots.
1—1	Códe	54	30
2—2	Póde Ser	55	25
3—3	Dolly	54	25
4—4	Cacolet	56	60
(5	Cefahrlich	56	100
5 |			
(6	Pretencioso	48	80

O TURF EM SÃO PAULO

A temporada de 1929 que acaba de findar, proporcionou aos verdadeiros "turfmen" competições interessantes e renhidas, mas que não conseguiram levar ao hippodromo a massa que nos outros annos comparecia nos grandes dias, augmentando o movimento de apostas. Para ter-se uma idéa do declinio do enthusiasmo popular pelo nobre "sport", é necessario fazer um confronto entre os movimentos financeiros das principaes corridas do anno que finda e das de 1928. Vejamos: G. P. Jockey Club Rio de Janeiro — 1929 — 185:596$000; 1928 — 274:232$; G. P. 29 de Outubro — 1929 — 180:136$000; 1928 — 310:910$000; G. P. Derby Paulista — 1929 — 300:924$; 1928 — 306:610$000.

A' que attribuir esta frieza da parte do publico? A' falta de encontros sensacionaes? Talvez. Pois verdadeiramente não houve encontro de "cracks" na accepção da palavra. Guante e Pons, que pareciam dominar em absoluto, nunca se encontraram juntos; Santarém, o idolo das pistas brasileiras só appareceu em publico nas ultimas corridas da temporada. Ufano, que empolgara o publico do Rio, correu o Derby Paulista em condições precarias, e Festeiro, com a ausencia de Ufano, não encontrou difficuldades em sobrepujar os animaes da sua turma. Os premios communs, devido á pequenez da estação, pouco interesse despertaram; penso serem estas as causas da "defaillance" do enthusiasmo do paulista pelas corridas de cavallos. Festeiro, foi o animal que na sua turma, mais se distinguiu este anno; levantando 133:000$, o glorioso filho de Miau conseguiu realizar uma proeza muito difficil para animaes de sua edade. Não podemos consideral-o como crack da turma, porque a derrota que infligiu a Ufano no Derby Paulista foi simplesmente devido ao estado deficiente do filho de Loisir. Guante, que este anno não foi derrotado na Moóca, Pons, Itapera, Ukrania, Ugolino, Ufano, J. Tigre, Royal Car, Fragor e Santarém, seguem o pensionista do sr. Lara Campos. Santarém, nas duas vezes que se apresentou em publico, demonstrou ser ainda o mesmo grande cavallo de 1928 e a maneira por que se portou leva-nos a crer que o filho de Novelty se nenhum contratempo lhe advier, está fadado a ter nas pistas a mais bella campanha que um cavallo póde produzir. Termino, augurando para o anno de 1930, um anno de felicidades para o "turf" e que já nos deixa prever os sensacionaes encontros de Santarém, Guante, Ufano, Pons, Festeiro e Gringazo.

DADOS ESTATISTICOS

Os animaes que mais se distinguiram na temporada de 1929

1º — Festeiro — 7 v. 4 s. .. 133:000$
2º — Guante — 6 v. .. .. .. 61:000$
3º — Pons — 4 v. 1 s. .. .. 64:000$
4º — Itapeva — 6 v. 1 s. 3 t. 51:760$
5º — Ukrania — 4 v. .. .. .. 44:000$
6º — Ugolino — 3 v. 2 s. .. 36:000$
7º — Ufano — 2 v. 1 t. .. .. 34:000$
8º — Juca Tigre — 8 v. 11 s. 4 t. .. .. 31:000$
9º — Royal Car — 3 v. 6 s. 2 t. .. .. 31:600$
10º — Fragôr — 7 v. 9 s. 8 t. 30:600$
11º — Santarém — 2 v. .. 30:000$

Os melhores grupos registrados na temporada de 1929

800 metros — Festeiro — 49" 3|5.
900 metros — Festeiro — 66".
1.000 metros — Festeiro e Ukrania — 62" 2|5.
1.200 metros — Ulysses — 75" 2|5.
1.300 metros — Malamucco—82" 4|5.
1.400 metros — Ugolino — 89" 3|5.
1.609 metros — Ugolino — 103" 3|6.
1.650 metros — Florida 106".
1.700 metros — Fairy Girl— 109" 4|5.
1.800 metros — Bellonora — 116".
2.000 metros — Coronel — 128" 2|5.
2.200 metros — Thebaide—144" 3|5.
3.200 metros — Santarém—213" 1|5.
2.550 metros — Kaol — 169" 1|5.
3.000 metros — Pons — 205" 4|5.
3.200 metros—Santarém—213" 1|5.
3.218 metros —Queixume—222" 1|5.
Victorias, segundos e terceiros.

FOI PRESA A QUADRILHA QUE VINHA ASSALTANDO E ROUBANDO OS CHAUFFEURS

De algum tempo a esta parte, os chauffeurs de praça do Rio, vinham sendo victimas de uma quadrilha de malfeitores, que, embarcando nos seus vehiculos, mandava tocar para logar ermo, onde, sob ameaças de morte, saqueava-os, tomando todos os haveres, e o proprio vehiculo, deixando-os em abandono, depois de retirar dos mesmos tudo que representasse valor.

A primeira victima dessa quadrilha foi o motorista Mario de Almeida Avila, solteiro, de 22 annos, residente á rua Vaz Toledo, que levado para a Avenida dos Democraticos, pelos malfeitores, ahi foi despojado dos bens que possuia e assassinado.

O seu vehiculo, dias depois foi encontrado em abandono numa garage á rua Curupaity, em Todos os Santos.

As autoridades do 22º districto, em acção conjunta com o commissario Sylvio Terra, da 4ª delegacia auxiliar, emprehenderam varias diligencias sem contudo conseguir uma pista que levasse á descoberta dos criminosos.

Passados alguns dias, eis novamente a quadrilha em acção, assaltando os motoristas.

Seguiram-se os seguintes assaltos: na rua Esperança, em S. Christovão, o chauffeur Antonio de Albuquerque, do automovel n. 3.685, no dia 20 de dezembro, foi roubado em 160$000. No mesmo dia, alta madrugada, o motorista do automovel n. 3.704, na rua Mello e Souza, foi tirado violentamente do volante de seu vehiculo e depois de barbaramente espancado, foi roubado na féria que levava, ficando abandonado na via publica, sem sentidos. Seu automovel foi levado pelos assaltantes e abandonado na rua Nerval de Gouvêa.

No dia 21, na rua da Alegria, ainda em S. Christovão, o chauffeur Manoel Rodrigues Batatas, conduzindo o automovel n. 7.426, foi tambem assaltado, ficando sem todo o dinheiro que carregava. No dia immediato, o assaltado era o motorista Antonio Lima, que ficava lesado na féria que levava, na importancia de 110$000 e seu relogio de prata.

Ainda na mesma madrugada, na rua Capitão Felix, o motorista do automovel n.º 6.106, sr. Antonio Coelho Castilho, tinha identica sorte e perdia 240$000.

No dia 26 e 28, os motoristas Antonio Iglesias e João Fernandes, respectivamente, dos automoveis numeros 6.106 e 9.368, eram assaltados e roubados em 100$000 e 250$000.

Todos os ultimos assaltos se verificaram na zona do 10.º districto.

As queixas succediam-se e o respectivo delegado procurava apurar devidamente quaes os autores das proezas.

Os investigadores alli de serviço foram postos em campo e, em pouco, o dr. Calazans Filho, tinha os primeiros resultados.

Todas as queixas referiam-se que os passageiros que nos logares ermos atacavam e roubavam os motoristas, embarcavam na Praça 11 de Junho e adjacencias.

Para este ponto convergiram as vistas da policia e, em pouco, eram conhecidos os componentes da quadrilha de malfeitores.

Eram elles: Rubens Costa, branco, de 23 annos, filho de um agente da policia, assassinado no Cáes do Porto, empregado no Lloyd Brasileiro, trabalhando no guindaste n.º 34, do armazem 15; José Marcellino da Costa, vulgo "Zézinho", pardo, de 21 annos, electricista, que se diz empregado da firma Teixeira Pinto, á rua Rodrigo Silva, n.º 16; Oswaldo Neves, de 23 annos, encerador; Almerinda Godinho, residente á rua da Lapa, n.º 86, amante de Rubens Costa, e Juracy Menezes Santos, residente á rua Laura de Araujo, n.º 67, amante de José Marcellino de Castro.

Todos os accusados foram presos e conduzidos para a delegacia de São Christovão, de onde, mais tarde, foram transferidos para a 4.ª delegacia auxiliar, afim de serem interrogados pelo commissario Sylvio Terra, sobre o assassinio do motorista Mario Avila. Com relação aos assaltos praticados na jurisdicção do 10.º districto, a quadrilha confessou, com todos os seus detalhes, sendo os assaltantes reconhecidos pelas victimas.

Jockey Club de São Paulo

A INICIAL DE 1930

Para o proximo domingo, foi organizado o seguinte programma para ser cumprido no hippodromo da Mooca:

1º pareo — Premio "A Platéa" — 3:000$ e 600$000 — Distancia: 1.609 metros.

1	Ballatesta	53 kilos
2	Egmont	55 "
3	Kerenski	55 "
4	Itapuá	55 "
5	Ebe	53 "

2º pareo — Premio "O Turf Illustrado" — 3:000$ e 600$000 — Distancia: 1.609 metros.

1	Forrobodó	52 kilos
2	Gondoleiro	56 "
(3	Feiticeira II	48 "
3 |		
(4	Jocelyn	53 "
(5	Eloá	52 "
4 |		
(6	Perrier	53 "

3º pareo — Premio "A Gazeta" — 3:000$ e 600$000 — Distancia: 1.609 metros.

1	Fruta do Matto	53 kilos
2	Predilecto	55 "
3	Pretinha	52 "
4	Ravage	57 "
5	Turf	48 "

4º pareo — Premio "O Estado de S. Paulo" — 3:000$ e 600$000 — Distancia: 1.800 metros.

1	Kapurtála	56 kilos
2	Fiorentina	49 "
3	Reparo	54 "
4	Ivanhoé	49 "
5	Iro	52 "

5º pareo — Premio "O Combate" — 3:000$ e 600$000 — Distancia: 2.000 metros.

(1	Bóer	54 kilos
1 |		
(2	Harmonic	51 "
(3	Cabiria	58 "
2 |		
(4	Badayosan	51 "
(5	Juca Tigre	55 "
3 |		
(6	Le Grand Condé	55 "
(7	Pelintra	52 "
4 |		
(8	Gambetta II	56 "

6º pareo — Premio "Imprensa" — 10:000$, 2:500$ e 1:000$000 — Distancia: 2.000 metros.

1	Festeiro	56 kilos
"	Famoso	53 "
2	X. Raio	53 "
3	Flutter	57 "
4	Andes	53 "
5	Matarazzo	53 "

7º pareo — Premio "Associação dos Chronistas Esportivos" — 4:000$ e 800$000 — Distancia: 2.200 metros.

1	Thebaide	54 kilos
2	Royal Car	55 "
3	Guapo II	54 "

8º pareo — Premio "Correio Paulistano" — 3:000$ e 600$000 — Distancia: 1.650 metros.

1	Val d'Ore	55 kilos
1 |		
(2	Galaor	[illegible] "
(3	Verbenera	52 "
2 |		
(4	Good Bye	55 "
(5	Taquary III	49 "
3 |		
(6	Viday	52 "
(7	Encantadora	54 "
4 |		
(8	Chypre	51 "

de juiz

Jockey Club

TEMPORADA DE 1930

(Matriculas)

A Commissão Directora de Corridas avisa aos proprietarios e a todos os profissionaes do turf que se acham desde já á disposição dos interessados, as matriculas para a presente temporada, as quaes são obrigatorias para a reunião de 5 do corrente. os srs. proprietarios terão tambem que pagar a taxa de raia correspondente ao primeiro semestre, á razão de 12$000 por animal.

O annuario do "Jockey Club"

O sr. José Calmon, dedicado e competente chefe da secretaria do Jockey Club, batendo um novo "record", fez distribuir, hontem, o annuario referente á ultima estação turfista da veterana sociedade.

O trabalho agora vindo a lume, sobre ser um excellente repositorio de informações interessantes e dados estatisticos, attinentes ás carreiras realizadas no anno que expirou, tem um aspecto magnifico, attestando o carinho e bom gosto com que foi confeccionado.

Parabens ao operoso funccionario.

Terminou o prazo do arrendamento

Tendo expirado em 31 de dezembro ultimo, o contrato de arrendamento que o sr. Antonio Luiz dos Santos Werneck mantinha com o criador, sr. Linneo de Paula Machado, referente ao potro Umbú, foi este filho de Tenillage entregue naquella data ao seu legitimo proprietario.

Em uso de banhos de mar

O potro Tigipió, meio irmão de Gahypió, apresentou-se bastante doente logo após a sua chegada a esta capital. Submettido, porém, ao regimen de banhos de mar, o promettedor producto pernambucano, tem experimentado sensiveis melhoras.

Talvez regule a mudança de nome

O actual proprietario da egua Riziére, que se acha presentemente aos cuidados do treinador Octaviano Rosa, resolveu, em homenagem ao "crack" Vulcain, dar á filha de Zagreus o suggestivo nome de Vulcania. Talvez regule...

O 20º anniversario de formatura dos bachareis de 1909

FOI CELEBRADA MISSA NA EGREJA S. FRANCISCO DE PAULA

Os bachareis de 1909, ainda da antiga Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, commemorando o 20.º anniversario de formatura, mandaram celebrar missa, hontem, ás 10 horas, na egreja São Francisco de Paula, por intenção dos collegas e mestres fallecidos.

Esse acto religioso teve a presença de numerosas familias, vendo-se o templo literalmente cheio.

Taça Condessa Paulo de Frontin

"DIARIO CARIOCA" FOI O PRIMEIRO JORNAL A INSCREVER-SE COMO VENCEDOR DESSE TORNEIO

Com a ultima corrida da temporada de 1929, levada a effeito domingo passado, no Hippodromo do Itamaraty, terminou a disputa do interessante concurso denominado "Taça Condessa Paulo de Frontin", organizado por iniciativa do nosso confrade sr. Cleantho Jiquiriçá e sob o patrocinio do Derby Club, como uma delicada homenagem á pranteada esposa do benemerito turfman sr. Paulo de Frontin, presidente, da sympathica associação turfista desde sua fundação.

"Diario Carioca" foi o primeiro vencedor desse concurso, com um total de 376 pontos conquistados durante as reuniões turfistas do anno findo, ou seja mais dois pontos que o jornal classificado em segundo logar.

Referindo-se ao "Diario Carioca", vencedor do concurso de 1929, um matutino publicou ha dias uma nota enaltecendo o chronista que comnosco trabalhou até a dois mezes atrás, o qual é incontestavelmente uma penna brilhante e um grande conhecedor do "metiér", mas nem por isso lhe póde, com justiça, caber qualquer elogio pela victoria alcançada por este jornal naquelle certamen, tendo em vista o longo tempo decorrido desde o seu afastamento desta redacção.

Citando este facto queremos apenas pôr de manifesto a má vontade do chronista daquelle matutino para com os que trabalham nesta secção e para justificar tal attitude temos que attribuil-a tão sómente a um incontido despeito do collega por não ter conseguido vencer o concurso.

Seja como fôr, estamos satisfeitos comnosco mesmo, por isso que dessa victoria resultou ficar patente ter sido o "Diario Carioca" o jornal que durante o anno findo deu as melhores indicações ao publico sobre corridas, que é essa, aliás, a finalidade do concurso.

Em Palermo

FIERRO CHIFLE VENCE O CLASSICO "ABERTURA"

BUENOS AIRES, 1 — Realizou-se hoje, no Hippodromo Argentino, a corrida inaugural da temporada do anno que se inicia, cujo resultado geral foi o seguinte:

1ª carreira — Premio "Cascabelito" — 2.200 metros — Em 1º, Amigaso, 1925, m. z., c., por Colipuli e Cebada; em 2º, Sipo; em 3º, Flip.
Tempo: 138 1|5".

2ª carreira — Premio "Royal Admiral" — 2.200 metros — Em 1º, Hall, 1925, m., al., por Amsterdam e Belkiss; em 2º, Petropolis; em 3º, Retobo.
Tempo: 135 4|5".

3ª carreira — Premio "Palosanto" — 1.100 metros — Em 1º, Ville d'Avray 1926, h., z., c., por Coret e Vain Air; em 2º, Ortie; em 3º, Pampliza.
Tempo 68 4|5".

4ª carreira — Premio "Famoso" — 1.700 metros — Em 1º, Picador, 1926, m. z. c., por Craganour e La Picana; em 2º, Goha; em 3º, Sirrobert.
Tempo: 105 1|5".

5ª carreira — Premio "Cartucho" — 2.000 metros — Em 1º, Cierra España, 1926, h., z., c., por Copyright e Plaisantine; em 2ª, Mona.
Tempo 127".

6ª carreira — Classico "Abertura" — 1.000 pesos — 1.600 metros — Em 1º, Fierro Chifle; em 2º, Gertie; em 3º, Arquero.
Tempo 98 1|5".

7ª carreira — Premio Tropel — 1.800 metros — Em 1º, Avechucho, 1926, m., z., por Tiny e Aventurera; em 2º, Master Bob; em 3º, Don Fulgencio.
Tempo: 112".

8ª carreira — Premio Teson — 1.600 metros — Em 1º, Etimera, 1925, h. al., t., por Fair Play e Efigie; 2º, Espabilada; em 3º, Gran Dama.
Tempo: 99".

9ª carreira — Premio Astuto — 1.700 metros — Em 1º, Estadista, 1926, m., al., t., por Oquendo e Estagirita; em 2º, Maceba; em 3º, Calchaqui.
Tempo, 105 2|5".

O movimento da Casa das Apostas attingiu a importancia de 1.217.644 pesos ou sejam, em moeda brasileira, approximadamente, 4.700 contos de réis.

Para pôr termo á vida, precipitou-se do alto do Pão de Assucar

O commissario Alipio Leal, que se achava de serviço na Delegacia do 7º Districto, hontem, á tarde, recebeu communicação de que, nas mattas da Urca havia apparecido o cadaver de um homem, não se sabendo explicar se se tratava de suicidio, crime, accidente, ou de simples morte natural.

Logo que teve sciencia do lugubre achado, que lhe foi communicado pelo pessoal da Fortaleza de Santa Cruz, aquella autoridade, depois de solicitar do pessoal da estação de Bombeiros, de Humaytá, algumas praças, que lhe foram fornecidas pelo tenente Baptista, alli de serviço, partiu para o local.

Depois de varias batidas naquelle local, dirigidas pelo commissario e pelo sargento n. 148, do Corpo de Bombeiros, foi o cadaver, após exame medico legal, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Segundo opina o perito, trata-se, no caso, de suicidio.

Pela busca dada nas vestes do morto, encontrou-se uma matricula sob o n. 40.284, de Prophylaxia da Tuberculose, extrahida em nome de Raymundo Vianna da Silva.

E razão disso, acredita a policia seja o suicida aquelle individuo.

Seu cadaver apresenta fractura do craneo e exposta em ambas as pernas.

Até á noite, não foi o seu cadaver reclamado por pessoa alguma.

O tresloucado trajava paletot e calça de casemira pretos, camisa de zephyr branco, cuecas de algodão e estava calçado.

Tentou o suicidio, metendo uma bala no craneo

Chegado aqui ha pouco mais de um anno, o joven Antonio Manoel Pereira, de cor branca, portuguez, com 19 annos de edade, solteiro, empregado no commercio, residente á rua Buenos Aires, 96, que fora recommendado á firma Costa Pereira, estabelecida á rua da Quitanda, 53, jamais esquecer o torrão natal.

Logrando emprego na referida firma, onde grangeou sympathias e amizades, não só entre seus chefes como tambem entre os companheiros, o joven Antonio Pereira, não deixava, um só instante de se recordar da memoria de seus paes.

Hontem, á tarde, vencido por acabrunhadora saudades, depois de haver declarado, a Manoel Varella, seu companheiro de trabalho, que pôria termo, hontem mesmo, ao sseus dias, deliberou, com effeito, matar-se.

E' que a tragica idéa do suicidio já lhe havia dominado inteiramente o cerebro.

Pouco tempo depois, já munido de um revolver, Manoel Antonio Pereira retirou-se para os fundos do estabelecimento, onde desfechou um tiro no ouvido direito.

Removido para o Posto Central da Assistencia, depois de receber, ali, os succorros de urgencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde deu entrada em estado graves

LIVRARIA ALVES

Livros coll[eg]iaes e [a]cademicos

RUA DO OUVIDOR, 166

No proximo domingo será disputada a grande prova classica "Guanabara"

O julgamento dos concursos aquaticos do C. R. Botafogo

Depois de indicar os vencedores do ultimo concurso do C. R. Botafogo, o director technico de natação termina o seu relatorio, sobre o julgamento desse concurso, com as resoluções seguintes:

b) desclassificar Sven Thaulow, do C. R. Guanabara, na 6ª prova, collocado em 2º logar, por ter dado uma braçada de frente antes de tocar o fluctuante, nos 50 metros, conforme summula do sr. inspector, de accordo com o art. 34 paragrapho 1º, combinado com o art. 135, do Codigo de natação;

c) desclassificar a turma do C. R. Vasco da Gama, collocada em segundo logar, na 15ª prova, por ter o primeiro nadador na volta dos 50 metros, tocado o fluctuante apenas com uma das mãos, conforme summula do senhor inspector, de accordo com o artigo 34 paragrapho 1º, combinado com o art. 135, do referido codigo;

d) desclassificar Defesa Minuda, collocada em 1º logar, na 12ª prova por não ter collocado ás mãos na piscina, conforme summula do sr. inspector, de accordo com o art. 34 paragrapho 1º, combinado com o art. 135, do referido codigo;

e) desclassificar Carlos de Moura Carvalho, do C. R. Boqueirão do Passeio, collocado em 2º logar, por ter corrido na 21ª prova, sem que fosse feita a communicação por escripto, de accordo com o art. 34 paragrapho 5º, combinado com o art. 135, do citado codigo;

f) multar em 20$000 (vinte mil réis) o C. R. Botafogo, por ter substituido o reserva Milton Fontenelle de Araujo, na 10ª prova, sem ter feito communi-24, combinado com o art. 135, do C. de natação;

g) multar em 20$000 (vinte mil réis) o C. R. Vasco da Gama, na 14ª prova, por ter substituido Armando dos Santos Curado por Paulo Augusto Monteiro, sem ter feito a devida communicação por escripto, de accordo com o art. 34 paragrapho 5º, combinado com o art. 135, do mencionado codigo;

h) multar em 20$000 (vinte mil réis) o C. R. Boqueirão do Passeio, na 18ª prova, por ter substituido Carlos Gonçalves Bastos por Abner Trajano, por motivo de não ter feito a devida communicação por escripto, de accordo com o art. 34 paragrapho 5º combinado com o art. 135, do Codigo de Natação.

N 8ª prova — "Classica Moema", correu, pelo G. R. Gragoatá em substituição a Deborah Bezerra de Menezes, a senhorita Maria Quintiern, cujo nome não consta do programma.

Parece-me, em face da lei, que a classificada nesse pareo em 1º logar, deverá ser Odila Medina Lagden e em 2º logar Svéa Maria Sophie Urban, do C. R. Icarahy — que chegaram, respectivamente, em 2º e 3º logares.

Como, porém, a directoria poderá ter melhor juizo, deixo o caso para tomar resolução.

Terminando tenho a accrescentar que não tomei conhecimento do protesto do C. Internacional de Regatas, referente a 16ª prova, porquanto só me posso orientar pelas summulas dos juizes, onde não constam os motivos que levaram ao protesto aquelle club. A directoria decidirá, no entanto, se assim o julgar.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. os meus protestos de alta estima e devido apreço, enviando a v. ex. Saudações cordiaes. — (a) Carlos Imbassahy, director de natação."

Com um tiro no coração

O sr. Alipio Benevides Chueler Junior, casado, de 55 annos, socio da casa commercial importadora de cereaes da firma Benevides Affonso & C. á rua do Acre n. 98, no dia de antehontem, na melhor camaradagem, felicitou os seus auxiliares pela entrada do anno novo, nada deixando transparecer, em relação ao plano de suicidio que lhe assaltava o espirito.

Casado com d. Julieta Chueler, hontem, pela manhã, o negociante deixou a sua residencia á rua Laura, em Jacarepaguá, dirigindo-se logo para a casa commercial da rua Acre.

Uma vez ali, o negociante escreveu diversas cartas, sendo uma para seu filho, o sr. Alipio Chueler, funccionario da Sul America.

A' hora do almoço o seu socio convidou-o para a refeição, no que não foi attendido.

Pouco depois, o negociante procurou certificar-se da entrega da carta dirigida ao filho e tendo certeza da entrega, dirigiu-se para a sua escrevaninha, onde levando o revolver ao coração, deu ao gatilho.

Com o estampido correram os empregados da casa, que encontrando o negociante arquejante num lago de sangue, chamaram a Assistencia.

Ao local compareceu uma ambulancia que transportou o tresloucado negociante para o Posto Central, onde o mesmo, quando recebia os necessarios curativos, veio a fallecer, sendo seu cadaver removido ao Necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia do 2.º districto registrou o facto.

Pereceu afogado

Em frente ao posto 6, na Praia de Copacabana, ante-hontem, á tarde, tomava banho, José de Souza Barbosa, de nacionalidade portugueza, com 26 annos, residente á rua Barão da Torre n. 78, casa 19, quando colhido por um vagalhão e arrastado para o abysmo do oceano.

Hontem, o cadaver do infeliz homem, deu á costa, sendo pescado e removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, com guia da policia do 30º districto.

Nomeado commissario, em substituição, na concordata de Azevedo Salles & Cia.

O juiz da 2.ª Vara Civel nomeou commissarios em substituição, o "The National City Bank of New York", na concordata preventiva de Azevedo Salles & C.

Camara Municipal de Vassouras — A sua instalação

Installou-se a Camara Municipal de Vassouras sendo eleito prefeito o dr. A. Soares, bem como o dr. Horacio de Carvalho seu presidente. As festas que o povo pretendia fazer, por motivo de força maior, foram transferidas para quando se annunciar.

A PROPAGANDA DO ATHLETISMO NA PAULICÉA

Quando dizemos que São Paulo é o maior centro de athletismo do Brasil, onde ha maior "massa athletica", não devemos esquecer os motivos, as causas maiores desse enthusiasmo, que, na terra dos Bandeirantes, vae do mais rico ao mais pobre, mas sempre com o mesmo pensamento nobre do desporto pelo desporto.

De facto, a propaganda do athletismo, em São Paulo, intensa, nas columnas dos jornaes, por meio de grandes cartazes, nas vesperas de competições, etc., é mais interessante, pelas provas que os seus orgãos de imprensa instituem na rua, **á vista de todo o povo**, donde o enthusiasmo e publico sempre grande, selecto, differente do de football.

E' completamente outro, independente, o publico do athletismo, em São Paulo, e numeroso sempre, quer as competições se realizem na pista do C. A. Paulistano, quer na do S. C. Germania, bem mais longe.

O povo todo, assiste, na rua, á passagem dos disputantes, nas provas como a "São Sylvestre" e busca noticias, mais tarde, dos seus vencedores, para, depois, por esse principio, procurar as outras competições que se annunciam.

No Rio de Janeiro, não ha provas dessa natureza, entretanto, cogitou-se, ha bem pouco, da realização de um grande revezamento através a cidade, entre o estadio do Vasco e o do Fluminense, na distancia de 12.000 metros, que é existente, com 12 corredores em cada turma, etapas de 1.000 metros.

Lembrou-a o nosso collega "Diario da Noite", o que despertou, até, bastante interesse no seio de grandes clubs nossos, alguns dos quaes, deixaram claro que seriam disputantes della.

Foi disputada, na noite de 31 para 1º, em São Paulo, a "Corrida de S. Silvestre", instituida pela "A Gazeta", e vencida pelo athleta palestrino, Heitor Blasi

Já que aqui estamos a falar do projecto do brilhante vespertino, lembramos a necessidade de, como em São Paulo, serem permittidas as inscripções de athletas de quaesquer clubs, naturalmente por intermedio de suas secretarias, pelo facto de ser uma prova de conjunto.

Em nosso jornal, temos o grande empenho de trabalhar pelo athletismo, sendo, até, pensamento nosso, instituir, tambem, uma prova do genero, para seu incentivo.

A prova de "São Sylvestre", assim chamada por ser realizada na noite de 31 de dezembro para 1.º de janeiro, foi instituida e corrida pela vez primeira, em 1925, pela "A Gazeta", de São Paulo, com inscripções abertas a qualquer athleta, pertencente ou não a clubs filiados, sendo, entretanto, dado, em posse provisoria, ao club filiado á F. P. A., cuja turma de cinco corredores vença a prova, collectivamente, a taça "A Gazeta", de posse definitiva depois de vencer 3 vezes consecutivas ou quatro alternadas — e ao club, bloco, ou grupos, não filiados, o bronze "A Gazeta", de posse definitiva, em turma de tres corredores.

Todos os que chegarem até cinco minutos após o primeiro, terão medalhas de bronze a titulo de consolação e animação. Ao primeiro logar, é dada medalha de ouro.

Em 1925, o seu vencedor, foi o veterano e popular Alfredo Gomes, do Esperia, secundado por M. Marcondes, outro grande campeão de S. Paulo. Ambos têm representado o seu estado em varios campeonatos brasileiros, sendo que o primeiro foi a Paris em 1924, na 8.ª Olympiada.

Em 1926, Jorge Mancebo, do Tieté, venceu o percurso em 22', 35", 3|5, com Antonio Garrido do mesmo club, em 2.º, Alfredo Gomes e Marcondes após.

Em 1927, Heitor Blasi, então no Esperia, o vencedor em 23', vindo, ainda, Alfredo Gomes em segundo.

Em 1928, foi mudado o percurso, ficando com 8.800 metros, sendo vencedor o popular Salin Maluf, então na A. A. das Palmeiras, no tempo de 29', 11", 2|5, vindo Alfredo Gomes, novamente, em 2.º logar.

Este anno, Heitor Blasi, que é italiano de nascimento, estando agora no Palestra Italia, venceu-a em 28', 29", 3|5, chegando Salin na 2.ª collocação.

A corrida foi effectuada nas ruas mais transitadas de São Paulo, cheias de povo, por motivo da passagem do anno, sem falhas notaveis, com completo exito, sem duvida.

Ao registrarmos o acontecimento, fazemol-o felicitando o orgão paulista, pelo exito da grande prova, que reuniu, na sua quinta disputa, 482 corredores.

A saida foi dada no monumento a Olavo Bilac, no começo da Avenida Angelica, e a chegada, na séde do Club Esperia.

Foi esta a classificação até o 15.º logar:

1.º — Heitor Blasi (Palestra Italia) em 28' 29" 3|5.
2.º — Salim Maluf (Tieté) em 28, 47" 3|5.
3.º — Nestor Gomes (Cruz Vermelha) em 28' 54" 4|5.
4.º Matheus Marcondes (Esperia).
5.º—Arthur dos Santos (avulso).
6.º — José Margarido (B. Raphael).
7.º — Eleuterio Sant'Anna ("Folha de Santos").
8.º — Marilio de Araujo (Voluntarios da Patria).
9.º — Genesio de Freitas (Voluntarios da Patria).
10.º — Antonio Coelho Filho (Palestra).
11.º — Jacintho Cintra (A. dos E. do Commercio, de Jundiahy).
12.º — Julio Silva Mattos (Palestra).
13.º — Genaro Lotharo (Palestra).
14.º — Ramiro Costamina — (Palestra).
15.º — Francisco Salvia (Palestra).

DOCA DESMENTE A "PRAÇA DE SANTOS"

Noutro local, damos uma noticia referente ao player Doca, que vem de ingressar no quadro social do tricolor, na qual o collega santista attribue ao joven player a autoria duma entrevista aqui, á um collega.

Nessa nota, já autorizados, desmentimos o boato e agora, como o acaso nos fez falar com o excellente jogador, em ultima hora, tornamos a tratar do mesmo assumpto.

Interrogado por nós, Doca autorizou-nos que desfizessemos tal boato, garantindo-nos não ser verdade que tivesse dado entrevistas naquelles termos, ou no mesmo sentido.

Ahi está, pois, o desmentido.

Estão no Rio, os componentes do scratc de Tucuman, vice-campeão argentino

Pelo "America Legion", chegaram hontem, ao Rio, os valentes rapazes que compõem o team tucumano, vice-campeão argentino de 1929.

Foi a convite do America, o vice-campeão carioca, que os rapazes argentinos aqui vieram, a disputar quatro importantes partidas, com os escratches de S. Paulo, do Rio, o America e o Vasco.

O team argentino está hospedado no Bello Horizonte Hotel e já hontem treinou no campo do America.

A CONSTITUIÇÃO DA EMBAIXADA

A distincta embaixada tucumana que vem ao Brasil, procurar ratificar sentimentos de fraternidade cada vez mais nitidas, alimentadas pelos dois povos, tradiccionalmente irmãos, tem a seguinte constituição:

Chefe, dr. Roberto Perez de Nucci; delegados, Henrique S. Minano e Ricardo Salas Pacheco; jogadores, Paco Garcia, "captain"; Delphim Sanchez e José Benuto Trajo, keepers; Guilherme Gauma, José Martinez, (vice-captain), Alfredo Alberti; Alberto Corrales, Alberto Chividini, Juan Ferreyra, Segundo Ibanez, Juan Para, Ramon Paes, Gregorio Marana, Juan Albornoz, Pedro Ruiz, Antonio Figueiroa, José Espeche.

RIVAROLA VEM PELO "VAUBAN"

O player José Rivarola, um dos grandes nomes do football argentino, não poude acompanhar a delegação do Tucuman, á data da sua partida por te, necessidade de jogar em Santiago, pelo seu team, uma importantissima prova final de campeonato.

Embarcou, entretanto, no "Vauban" da Laport Holt, que aqui chegará sabbado proximo, a tempo portanto, de tomar parte no jogo de estréa contra o America.

OS PRIMEIROS PASSEIOS

A directoria do America proporcionou hontem, mesmo, os primeiros passeios aos rapazes argentinos, que foram á Copacabana, ao Jockey Club e ao Fluminense F. C., cujas dependencias visitaram.

O JUIZ

Acompanha a delegação tucumana, o arbitro Antonelli, um dos mais reputados juizes do Prata. Juan Barbera não poude acompanhar a comitiva.

DOIS CAMPEÕES SUL-AMERICANOS

Chevedini e Rivarola, os dois campeões sul-americanos de 1929, vêm integrando o seleccionado de Tucuman e, só isso, recommenda a fortaleza do dito quadro argentino.

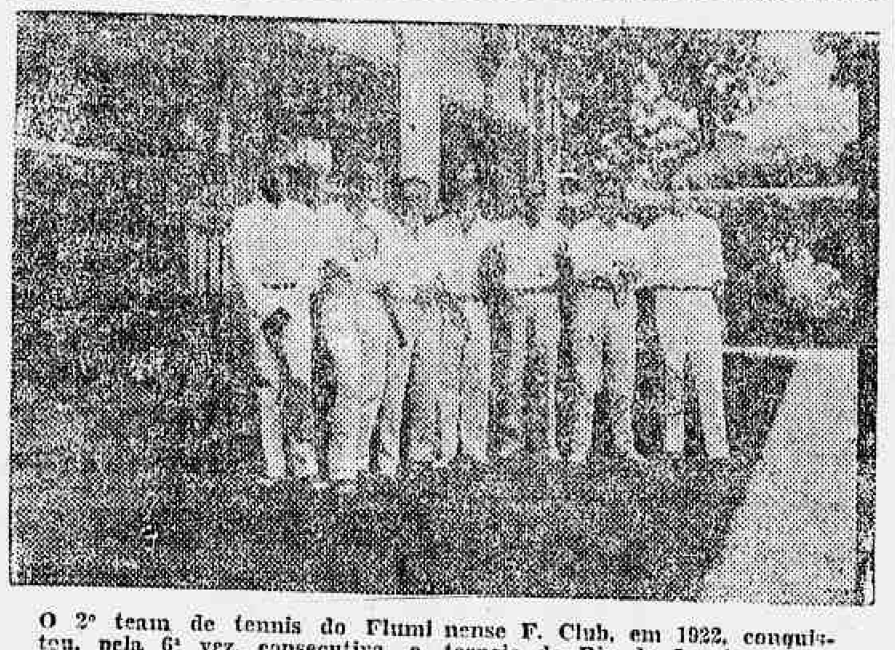
Esse ultimo foward embarcou antehontem em Buenos Aires, pelo vapor "Vauban", devendo chegar ao Rio no proximo sabbado.

A ESTRÉA DOS TUCUMANOS

O seleccionado de Tucuman estreará domingo proximo contra o America F. C., no stadium do Vasco da Gama, em São Januario.

O vice-campeão carioca apresentará uma constituição fortissima de molde a apresentar uma luta empolgante. O jogo paulistas e cariocas será irradiado para o campo de São Januario, o que, certamente, dará maior importancia a essa pugna.

A prova preliminar consistirá na decisão do campeonato de football da Marinha, entre os quadros do Batalhão Naval e do encouraçado "Minas Geraes".



O 2º team de tennis do Fluminense F. Club, em 1922, conquistou, pela 6ª vez, consecutiva, o torneio do Rio de Janeiro. Neste anno só uma vez foi derrotado, na partida contra o Botafogo, a quem venceu, entretanto, na "melhor de tres", com que findou o torneio. Desde que a Amea instituiu esse torneio que o 2º quadro tricolor é o vencedor, assim como o seu 1º team tem vencido todos os onze campeonatos que disputou.

Grande Remedio Portuguez
UM SO' VIDRO DO
ACIDUROL
a ultima maravilha do Laboratorio Formosinho, de LISBOA, combate infallivelmente o
Acido Urico, Rheumatismo, Gotta, Arthritismo e o máu funccionamento do Figado - Rins - Bexiga.
Deposito: HEITOR GOMES & Cia. — Alfandega, 95 — RIO
VIDRO PELO CORREIO 12$000

A taça Olival Costa

Os seus vencedores

A taça Olival Costa, trophéo instituido pelo nosso confrade Olival Costa, da "Folha da Noite", de São Paulo, e por elle offerecida á então Associação de Chronistas do Turf, como premio a um torneio de palpites entre seus associados, teve como vencedores: em 1920, o saudoso Daniel Blatter, de "A Tribuna", com 324 pontos e em 1921, o dr. Newton Brandão, de "O Jornal", com 284.

No anno seguinte passou a ser disputada sob os auspicios da Associação de Chronistas Desportivos, tendo, desde então, o seguinte resultado:

1922:	Pont.
1.º—Francisco Calmon (Jornal do Brasil)	306
2.º—Armando Amaral	305
3.º—Luiz Nascimento	303
1923:	**Pont.**
1.º—Simões Ferreira (O Jockey)	267
2.º—J. Briani Junior	265
3.º—Armando Amaral	262
1924:	**Pont.**
1.º—José Calmon (O Jockey)	280
2.º—Francisco Calmon	280
3.º—Newton Brandão	271
1925:	**Pont.**
1.º—Newton Brandão (O Jornal)	333
2.º—Alexandre Ribeiro	332
3.º—Avelino Dias	307
1926:	**Pont.**
1.º—A. Corrêa (O Imparcial)	322
2.º—Antonio Garcia	319
3.º—Olavo Bahia	316
1927:	**Pont.**
1.º—Newton Brandão (O Jornal)	364
2.º—Alexandre Ribeiro	364
3.º—Léo Osorio	346
1928:	**Pont.**
1.º—Henrique Oliveira (Gazeta de Noticias)	300
2.º—Alfredo Ford	299
3.º—Newton Brandão	297
1929:	**Pont.**
1.º—Francisco Calmon (Jornal do Brasil)	325
2.º—Homero Campista	318
3.º—A. Corrêa	317

Nacional S. Club

Para o festival do Tupy S. C. de Paracamby, o director esportivo pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados, afim de incorporados seguirem pelo trem que parte da estação de Deodoro, ás 7.13.

Chefe da embaixada: Custodio Bernardino de Lima; director esportivo: Arthur Cavalcanti; equipe escalada: Jeguaré; Ribeiro e Ferreira; Baleixo, Lamp e Farias; Amarante Benicio, Cid, Deutiel e Taurepan. Reservas: Aleeu, Albertino, Santos e Telles.

Nomeado syndico de N. Vervier

O juiz da 3.ª Vara Civel nomeou syndico na fallencia de N. Vernier o dr. Fructuoso de Aragão Bulcão.

Colhido por um automovel

Na rua Bento Lisboa, hontem, o automovel particular n. 3532 atropelou Maria Barbosa da Apparecida, casada, de 37 annos, residente á rua Cruzeiro do Sul n. 44.

A victima que recebeu diversos ferimentos pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia e removida á residencia, tudo feito no proprio vehiculo que a atropelou.

Alfredo commandará o ataque americano no jogo com os tucumanos

Segundo informes seguros, é certo que Alfredinho occupe o posto de center-forward no team do America no proximo jogo com os tucumanos.

O impetuoso atacante tricolor que actualmente se encontra em grande forma, naturalmente porá em pratica um jogo excellente que confundirá com a sua espantosa agilidade os afamados vice-campeões argentinos.

A proxima temporada de water-polo

A TABELLA DOS JOGOS

Esteve reunida, hontem, á tarde, a directoria da Federação B. do Remo, que resolveu approvar as resoluções do director de water-polo, referente á proxima temporada deste sport.

Entre essas resoluções figura a das tabellas dos jogos para essa temporada, que ficaram assim organisadas:

TABELLA DOS CAMPEONATOS E TORNEIOS DE WATER-POLO, PARA O ANNO DE 1930

1ª DIVISÃO

Janeiro:
12 — Botafogo x S. Christovão.
Guanabara x Natação.
26 — Vasco da Gama x Boqueirão.
S. Christovão x Guanabara.
Fevereiro:
2 — Natação x Vasco da Gama.
Guanabara x Botafogo.
Boqueirão x S. Christovão.
16 — Boqueirão x Guanabara.
Vasco da Gama x Botafogo.
23 — S. Christovão x Guanabara.
Botafogo x Boqueirão.
Março:
9 — Vasco da Gama x S. Christovão.
Natação x Boqueirão.
16 — Botafogo x Natação.
Guanabara x Vasco da Gama

2ª DIVISÃO

Janeiro:
12 — Flamengo x Icarahy.
19 — Gragoatá x Internacional.
23 — Flamengo x Gragoatá.
Fevereiro:
3 — Icarahy x Internacional.
16 — Internacional x Flamengo.
23 — Gragoatá x Icarahy.

TORNEIO DOS TERCEIROS QUADROS

Janeiro:
12 — Vasco x Botafogo.
Natação x Flamengo.
26 — Guanabara x Boqueirão.
Botafogo x Flamengo.
Fevereiro:
3 — Flamengo x Guanabara.
Boqueirão x Botafogo.
16 — Vasco — Natação.
Boqueirão x Flamengo.
16 — n—..?
23 — Natação x Botafogo.
Vasco x Guanabara.
Março:
9 — Guanabara x Botafogo.
Boqueirão x Vasco.
16 — Vasco x Flamengo.
Natação x Boqueirão.
23 — Guanabara x Natação.

As victimas dos que saudaram o anno, imprudentemente, á bala

E' um habito imprudente, que se está arraigando entre nós, esse de se festejar datas que nos são gratas desfechando tiros de revólveres e pistolas á esmo.

Ainda esta madrugada, graças a este máo habito a Assistencia correu a soccorrer as seguintes pessoas:

Abel Joaquim Henriques, de cor branca, portuguez, com 27 annos de edade, solteiro, alfaiate, residente á rua Senador Pompeu n. 114, que, em sua residencia foi ferido á bala no braço direito.

Soccorrido na Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

— Maria Pereira, de cor branca, portugueza, com 33 annos de edade, casada, residente á rua Hilario Ribeiro n. 48, ferida á bala nas costas e na perna esquerda.

— O menino José dos Santos, brasileiro, com 7 annos de edade, filho de José dos Santos, residente á rua Hilario Ribeiro n. 54, ferido á bala em frente á sua casa, na perna esquerda.

— João Celestino, brasileiro, com 22 annos, de edade, casado, operario, residente á rua Orestes n. 46, ferido á bala no pé direito, á porta da sua casa.

— O menino José, brasileiro, com 8 annos, de edade, filho de José de Souza, residente á rua Jogo da Bola n. 114, victima de um ferimento á bala nas costas.

Todos elles depois de soccorridos se retiraram, excepto os dois primeiros que foram internados no Hospital de Prompto Soccorro.

Inspectoria de Vehiculos

Estão sendo chamados pela inspectoria de Vehiculos os responsaveis dos autos abaixo, em consequencia das infracções seguintes:

OMNIBUS

Excesso de velocidade:
31 — 291 — 320.
Interromper o transito:
61 — 103 — 172.

AUTOMOVEIS

Excesso de velocidade:
C 5 — C 917 — C 977— C 2055 —C 3744 — C 5470 — 147 — R. J. 247 — 762 — 772 — 826 — 1022 — 1195 — 2200 — 2702 — 3159 — 3129 — 3675 — 3997 — 4313 —4741 — 6080 — 6209 — 6343 — 6941 — 7005 — 7376 — 8265 — 8311 — 8735 — 9150 —9478 — 10183 — 10458 — 10800 — 11305 —11297 — 11442 11751 — 12342 — 12907 — 12914.
Desobediencia ao signal:
C 309 — C 577 — C1431 — C 3538 — C 4115 — 100 — 128 — 473 — 531 — 935 — 1504 — 1593 — 5708 — 6241 — 7474 — 8572 — 9709.
Interromper o transito:
C 833 — 4033 — 6561 — 6561 — 8255 — 8835.
Estacionar em logar não permittido:
2645 — 190 — 1700 — 2369 — 3610 — 6341 — 6357 — 8023 — 8441 — 9278 —9469 — 9585 — 10337 — 10702 — 10344.
Meio-fio e bonde:
C 1145 — 5566.
Contra-mão:
C 4175 — 78 — 223 — [illegible] — [illegible] — [illegible] — 9038 — 10879.
Dirigir de chapéo:
5120.
Abandonado:
7068.
Circular para angariar passageiros:
8031 — 10537.
Parar no cruzamento:
9176.

INDICADOR PROFISSIONAL

GONORRHE'A

IMPOTENCIA

Cancros duros e molles

ESTREITAMENTO DA URETRHA

Tratamento rapido e moderno

DR. ALVARO MOUTINHO

Buenos Aires, 77-4.°-8 ás 19 hs.

"CLINICA DE VIAS URINARIAS DR. JOÃO ABREU" BLENORRHEA e suas complicações em ambos os sexos — DR. DUARTE NUNES — Rua São Pedro, 64 — 5803 Das 8 ás 18 horas

Dr. JOAQUIM A. DE BRITTO

Vias urinarias, molestias das senhoras e operações, das 2 ás 5 Consultorio — Rua Chile, 13 C.

Clinica Medico-Cirurgica DO Dr. Americo Caparica

Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Sobrado)

Diariamente das 3 ás 6 horas

TELEPHONE CENTRAL 2949

Residencia: Rua Riachuelo, N. 56

TELEPHONE CENTRAL 5227

Dr. Giovanni Infante

Ex-medico dos hospitaes de Napoli, Bologna, Paris

Tratamento da tuberculose (Methodo Maragliano)

syphilis, milestias venereas, gonorrhéa aguda e chronica e (suas complicações), molestias das senhoras, da pelle e impotencia — Travessa São Francisco, 9 (1° andar) sala 1 — Phone: Central 6102. Das 9 ás 11 e das 5 ás 7 da noite.

Dr. ESTEVAM DE REZENDE

Ouvidos, nariz e garganta, das 4 ás 6. Consultorio: rua do Carmo. 5. Central, 2652. Residencia, rua General Dionysio, 63. Sul, 0554. R. GONÇALVES DIAS, 50—2° and.

PILULAS SANTAFÉ

Laxativas Purgativas

AS MELHORES DO MUNDO, NÃO PRODUZEM COLICAS, — — NEM NAUZEAS E DE EFFEITOS SEGUROS — —

MONTE CARLO

Toda a gente chic e que veste bem, já conhece o afamado tecido "MONTE CARLO", proprio para os climas quentes, preferido sobre os similares por ser mais duravel, de cores fixas e brilhantes. A unica casa recebedora do "MONTE CARLO" é "A CAPITAL", no Rio e em São Paulo. Agora, durante o mez de dezembro faz preços muito reduzidos. Vendas á vista e a prazo em 10 prestações

Nas reuniões chics — Actos cerimoniosos ou passeios! — Sempre predominando os calçados da

A LIEGIANA

São verdadeiras originalidades!

Ouvidor, 141 — Entre Gonçalves Dias e Avenida

N. B. — Preços de verdadeira surpresa...

THEATRO RECREIO

EMPRESA A. NEVES & CIA.

HOJE — :: — A's 7 3|4 e 9 3|4 — :: — HOJE

Continuam as representações da majestosa revista dos "azes MARQUES PORTO e LUIZ PEIXOTO:

PATRIA AMADA

A melhor montagem até hoje apresentada em palcos brasileiros.

O "DR. JACARANDA'" o authentico, no quadro das datas brasileiras.

UMA GRANDE NOVIDADE: — A galeria de crystal, com que termina o 1° acto.

Intervenção magnifica de Aracy Cortes, Olga Navarro, Zaira Cavalcante, Elza Gomes, Lelita Rosa, Mesquitinha, Palitos, Juvenal Fontes, J. Figueiredo, Oscar Soares e Edmundo Maia.

TODAS AS NOITES — SEMPRE — "PATRIA AMADA"

Petroleo Soberana

Preparado scientifico contra caspa e quéda dos cabellos. — Nas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

Petroleo Soberana

Preparado scientifico contra caspa e quéda dos cabellos. — Nas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

ESTRELLA DITOSA

Uma pellicula gigante "Fox Movietone" — Direcção de FRANK BORZAGUE, o laureado

(LUCKY STAR)

Janet Gaynor a genial e **Charles Farrell** o bello

FALANDO, encantam a nossa alma com o romance... a mocidade... a poesia de suas vozes angelicas... meigas... subtis... sonhadoras, tão cheias de carinho que nem a dourada poeira do tempo poderá esquecel-a...

FOX MOVIETONE NOVIDADES N. 20, estará presente a este soberbo espectaculo, informando synchronizadamente as actualidades graphicas de todas as partes do mundo.

SEGUNDA-FEIRA NO

PALACIO THEATRO

da Comp. Brasil Cinematographica.

FOX

Ainda não cessou a sua tosse? Experimente o PULMOTOSSE

Pedir nas Pharmacias e Drogarias

Theatro São José

Empresa Paschoal Segreto

Sessões continuas a partir de 2 horas.

HOJE—Cinema Sonoro

"QUEM MANDA no CORAÇÃO?

Uma perfeição synchronizada, da Fox., com SUE CAROL e BARRY NORTON.

Complementos sonoros: "Fox Jornal Movietone" e "Miscellanea de Canções".

SEGUNDA-FEIRA — A notavel super-producção cantada e synchronizada da Paramount.

"A canção do Lobo"

com Gary Cooper e Lupe Velez

Complementos — "O BANZE' DA MEIA-NOITE", sketch cantado e musicado; Rodolpho Hoyos, canções

Generos Alimenticios Seleccionados

Grandes Armazens

CLEMENTE

PRAÇA JOSE' DE ALENCAR N. 11.

Fones: B. M. 1496, 2040 e 2636.

AGENCIA WILL

EMPREZA DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA EM GERAL

CAIXA 2274

Teleph. Norte 7660

RIO DE JANEIRO

Encarrega-se da organização, distribuição e fiscalização de propaganda em tods os jornaes e revistas do Brasil.

R. DA ALFANDEGA, 90

Assignaturas de jornaes e revistas

Ao se approximar o fim do anno, as administrações dos jornaes e revistas ficam assoberbadas com o accumulo de serviço das tomadas e reformas de assignaturas. Para evitar contrariedades, e para que se possa ser attendido com presteza, é necessario cuidar desse assumpto, com bastante antecedencia o que permitirá que o trabalho seja feito com toda a regularidade. Quem desejar tomar ou renovar a assignatura de qualquer publicação do Brasil, poderá dirigir-se á "A ECLETICA", á Rua Tres de Dezembro, n. 12, em São Paulo, ou á Avenida Rio Branco, n. 137, no Rio de Janeiro, — que será attendido promptamente. "A ECLECTICA" cobra, exactamente, os preços das assignaturas estabelecidas pelas revistas, jornaes, etc., sem augmento algum e distribue gratuitamente ás pessoas que tomam assignaturas por seu intermedio, valios brindes

EMPRESA DE PUBLICIDADE A Eclectica AV. RIO BRANCO 137-1 PHONE N. 2356 RIO

Mais de 5.000 ternos

Casemiras inglezas

E muitos outros finissimos tecidos das ultimas novidades de Londres, proprias para Verão, acabam de chegar para a Casa Importadora de Adjucto Ferreira, á Rua do Ouvidor, 56, sobrado, para Vendas a varejo e por atacado e para as luxuosas Roupas sob medida da sua Alfaiataria Ferreira e de seu util e vantajoso Club de Roupas a prestações semanaes de 10$ e com direito a sorteios todos os dias, onde se obtêm os mais superiores ternos de Roupa por 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000, nas primeiras semanas e assim successivamente, a seguir em todas as outras até á ultima, ou seja até ao seu justo valor, mas sem sacrificio no pagamento por ser este feito em pequenas parcellas de 10$000 por semana, ou 40$000 por mez e sem prejuizo algum, para seus dignos e intelligentes prestamistas, que tambem sabem empregar seu dinheiro. Uma visita ao conceituado e antigo Estabelecimento,

Um presente de bom gosto

PARA NATAL E ANNO NOVO

E', incontestavelmente, um bom presente, um corte das lindas e modernas Casemiras Inglezas da Casa Adjucto Ferreira, á Rua do Ouvidor, 56, sobrado, ou um terno de Roupa da Alfaiataria Ferreira, ou, ainda, uma assignatura no seu util e vantajoso Club de Roupas, a prestações semanaes de 10$000 e com direito a sorteios todos os dias.

PETROLEO SOBERANA

Preparado scientifico contra caspa e quéda dos cabellos. — Nas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

CERA DR. LUSTOSA

Cura a dor de dente em 5 minutos

EPILEPESIA

Centenas de epilepticos completamente restabelecidos de todas manifestações da Epilepsia com o uso do milagroso

ANTIEPILEPTICO BARASCH

Formula do grande sabio romaico **Dr. David Barasch**

Grande numero de cartas são recebidas diariamente de todo o interior do Brasil attestando a efficacia deste maravilhoso medicamento

A epilepsia ou communmente — gota coral — tem sido uma das terriveis molestias merecedoras das attenções da sciencia medica de todos os tempos. Hoje, porém, este mal, está sensivelmente attenuado e a sua cura obtem-se com regular facilidade, graças ao apparecimento do ANTIEPILEPTICO BARASCH, o especifico, por excellencia, no tratamento da epilepsia, seja inicial, seja essencial ou chronica.

Como uma confirmação do que acima está dito, leia-se o attestado infra, do illustre clinico, Dr. Aramis Lopes, medico da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro: — "Deante dos surprehendentes resultados que tenho obtido em doentes reconhecidamente epilepticos, posso affirmar que, entre os seus similares, o ANTIEPILEPTICO BARASCH, é, incontestavelmente, uma preparação de real valor na cura da epilepsia. — Rio, 5 de julho de 1929 — (a.) DR. ARAMIS LOPES".

O ANTIEPILEPTICO BARASCH é vendido em todas as pharmacias e drogarias do Brasil em vidros grandes com capacidade de uma garrafa.

Cuidado com a drogaria que procura forçar a venda de similar que, longe de beneficiar, só póde trazer graves prejuizos ao paciente.

Correspondencia: ELISE BARASCH — Avenida Mem de Sá, 171 — RIO

Recuse similares e nomes parecidos

Aprende e serás independente

A Escola Remington, á rua 7 de Setembro, 67 e 59, lecciona portuguez, inglez, francez, arithmetica, dactylographia, tachygraphia, escripturação mercantil e radiotelegraphia, em combinação com a machina de escrever. Matriculem-se.

GORDURA JARAGUA'

Sementes novas da ultima colheita, á venda na

HORTULANIA

RUA DO OUVIDOR, 77

Um Attrahente Centro Esportivo

Magnificas Sessões Cinematographicas NO CONFORTAVEL

ELECTRO-BALL

51 - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO - 51

RIO DE JANEIRO